

Paavo Järvi: Maestro regeu jovens em Moscou em apoio à Ucrânia SEGUNDO CADERNO

Rosalía: Cantora espanhola mescla faixas sofridas e dançantes em novo disco, e fala das 'duas energias' a **SILVIO ESSINGER** SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2022 ANO XLIV - Nº 32.305 • PREÇO DESTA EXEMPLAR Nº R\$ 5,00

CRISE DO PETRÓLEO

Planalto já tem plano para trocar comando da Petrobras

Substituição de Silva e Luna por Landim ocorreria via conselho

O presidente Jair Bolsonaro já decidiu tirar o general Joaquim Silva e Luna da Petrobras. Foi traçada no Palácio do Planalto a estratégia para sua substituição no comando da

empresa, informa **MALU GASPARI**. Como o general disse que não pedirá demissão, e tem mandato até 2023, a solução será retirar seu nome da lista de conselheiros a ser enviada à

assembleia de acionistas dia 13. Com Silva e Luna destituído, Rodolfo Landim, presidente do conselho, trocaria de posto, assumindo o comando executivo. **PÁGINA 11**

FLÁVIA OLIVEIRA

Alta de preços é dramática em país que não gera renda **PÁGINA 3**

PEDRO DORIA

Celular ligado na guerra é risco que brasileiro não entende **PÁGINA 3**

VERA MAGALHÃES

Ataque de Bolsonaro à PF e à Petrobras deixa sequelas **PÁGINA 2**

ESTÍMULO À ECONOMIA

Em ano eleitoral, governo lança pacote de R\$ 150 bilhões **PÁGINA 13**

Putin: 'Rússia vai cuspir traidores como moscas'

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, sinalizou que intensificará a repressão interna, que já levou à prisão mais de 15 mil manifestantes pacifistas. Em duro discurso,

ele atacou os "falsos patriotas" e afirmou que o país vai "cuspir os traidores como moscas". Putin pregou uma "purificação" da sociedade para fortalecer a Rússia e ataca

empresários que moram no exterior, muitos deles críticos à guerra, acusando-os de fazer parte de uma "quinta-coluna". Casas de ativistas foram pichadas. **PÁGINA 17**

JPMORGAN EM AÇÃO

Com aval dos EUA, Kremlin evita calote na dívida externa **PÁGINA 16**



Rota da sobrevivência em terra arrasada

Com cartaz no para-brisa para identificar a presença de crianças nos veículos, um engarrafamento se forma para sair de Mariupol. A cidade se tornou símbolo da devastação causada pelos bombardeios russos na Ucrânia. Em medida extrema, Cruz Vermelha também retirou seus funcionários. **PÁGINA 19**

Com Doria estacionado e ameaça de debandada, PSDB deve encolher

Sem conseguir emplacar o presidenciável nas pesquisas, sigla pode perder dez parlamentares até fim da janela partidária, além do governador Eduardo Leite, alvo do PSD. **PÁGINA 4**

Entreouvindo na fila daqueles ônibus que só leva um



— Esperem por mim!

Covid: índice de 3º dose é menor entre 35 e 39 anos

Apenas um em cada três brasileiros dessa faixa etária tem o ciclo completo da vacina, o que preocupa especialistas. **PÁGINA 21**

O quebra-cabeça de um caso frustrado de espionagem

"Alice", dispositivo em chiquete e criptomoedas: FBI detalha como flagrou casal que tentou vender ao Brasil dados militares dos EUA. **PÁGINA 8**

INVESTIDOR

'Vamos ajudar o Vasco a subir'

Josh Wander, interessado na SAF do Vasco, crê na volta à Série A e em fazer do clube uma marca global. **PÁGINA 29**

FECHADO HÁ 5 ANOS

Estado inicia obra para reativar Teleférico do Alemão **PÁGINA 24**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

Não há justificativa plausível para o orçamento secreto

Tentativa de ocultar nome de beneficiados esbarra na lei e machuca imagem do Congresso

É difícil encontrar adjetivos para descrever as manobras do Congresso que tentam deixar nas sombras o dispositivo conhecido por "enenda do relator", ou pela sigla RP9, usado para destinar bilhões do Orçamento a interesses parciais dos parlamentares, sem a menor transparência nem fiscalização. Uma nova tentativa de manter opaco o passado do orçamento secreto aconteceu na quarta-feira. O Senado encaminhava ao Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido de prorrogação por 90 dias do prazo para divulgar os nomes dos parlamentares beneficiados por essas emendas em 2020 e 2021.

Uma semana antes, o alvo foi o futuro. Em desafio ao bom senso e à mista do próprio STF, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) determinou que não seria obrigatório revelar os deputados e senadores agraciados pelas emendas de relator. Caberá aos parlamentares decidir se querem ser identificados como autores da destinação da verba. É um escárnio.

As iniciativas do Congresso são um problema por pelo menos três

motivos. Primeiro, e acima de tudo, porque são contrárias à Constituição, que exige transparência na alocação dos recursos públicos. Segundo, porque dificultam o combate à corrupção. As emendas do relator, usadas pelo governo como moeda de troca para garantir apoio, somam valores gigantescos. Em 2020, totalizaram R\$ 19,7 bilhões. No ano passado, R\$ 16,7 bilhões. Estão orçadas em R\$ 16,5 bilhões neste ano eleitoral. Já foram identificados vários casos de sobreposição em obras financiadas com esse dinheiro, mas continuando em segredo o nome dos parlamentares que destinaram as verbas.

A terceira razão é a falta de critérios nos gastos, distribuídos sem base em estudos técnicos reconhecidos. A resistência do Congresso não é de hoje. Em novembro, a ministra Rosa Weber, do STF, suspendeu o pagamento das emendas. Depois, o Congresso aprovar novas regras em dezembro, ela as liberou, mas exigiu a divulgação dos nomes dos parlamentares já beneficiados em 90 dias. A decisão foi chancelada pelo plenário do Supremo.

O Congresso não tem uma justificativa

plausível para estender o prazo que vence neste mês. Os presidentes da Câmara e do Senado, ex e atuais ministros, ninguém sabe quem perdeu dinheiro e foi atendido?

Como desculpa, alguns parlamentares dizem que o sistema de controle era precário. Se isso for realmente verdade, os responsáveis devem ser afastados de suas funções e levados à Justiça. Controle precário é inaceitável em qualquer operação com dinheiro público. Pára a suspeita de que os registros do orçamento secreto estavam nas mãos de poucos e foram destruídos. Confirma essa hipótese, o caso seria mais grave ainda por revelar intenções das repúblicas.

Precisa ficar claro que o cidadão brasileiro não é bobó. É impossível que o Congresso e o governo não tenham um caminho para garantir a rastreabilidade dos pedidos de emendas e sua execução. Quanto mais tempo demoram para jogar luz no que aconteceu em 2020 e 2021, quanto mais procuram se ocultar também no futuro, mais aumenta a desconfiança. Pessimismo para o Congresso e Brasil.

Artigos

opinioes.globo.com/artigos/vera-magalhaes

VERA MAGALHÃES



magalhães.globo.com/vera-magalhaes

vera.magalhaes@globo.com.br



Petrobras, PF e o 'aqui mando eu'

Diz o ditado popular que aqui mole em pedra dura tanto bate até que fura. A erosão de praticamente todas as instituições do país no governo Bolsonaro segue a lógica de gotear persistentemente líquidos tão corrosivos quanto o intervencionismo, falta de respeito a ritos e processos e a sobreposição de interesses privados (familiares) sobre os públicos até abrir buracos que depois serão difíceis de fechar.

No momento, a Polícia Federal e a Petrobras, a maior companhia do país, são os alvos desse ataque insidioso que já atingiu, em diferentes momentos, as Forças Armadas, o Ministério Público Federal, a Abin e tantas outras corporações.

Em nenhuma dessas tentativas para minar a independência e a autonomia de braços importantes do tecido republicano, Jai Bolsonaro fez questão de esconder que a lógica que lhe serve é exigir alinhamento bovino dos indicados e ter o direito de opinar, quando não de intervir abertamente.

A Petrobras não é uma instituição do Estado, e sim uma empresa de economia mista e capital aberto, mas, ainda assim, é vista pelo presidente da República como um oxalá do seu gabinete, que deve agir conforme seus desejos eleitorais.

O passa-moleque que Bolsonaro arquiteta, conforme revelou pela colunista do GLOBO Malu Gaspar, para tirar o general Silveira e Luna do comando da empresa é indigno e baixo. Mas é tratado com naturalidade no interior do governo, que se divide entre ministros que apoiam abertamente a fritura do general (entre os quais, espantosamente, colegas de farda) e os que tentam botar panos quentes.

Em nenhuma das duas frentes, no entanto, parece haver percepção da gravidade de tratar a maior empresa do Brasil como uma extensão da barra de gasolina, como se fosse simples baixar na morma o preço dos combustíveis e qualquer um que se sentasse na cadeira de Silva e Luna fosse capaz de operar esse milagre. Não será.

A bagunça provocada por Bolsonaro na governança da Petrobras é aceita por todo o entorno, inclusive por um mercado desatento ao precedente de que não poderá se queixar depois.

Na PF, os interesses políticos são ainda mais sorrateiros e difusos, porque, além da já manifesta intenção de Bolsonaro de interferir na instituição e de proteger a si, aos filhos e aos aliados, existem grupos que rivalizam pelo controle dos principais postos e uma até aqui não resolvida pauta de reivindicações que ameaça estourar no colo do próprio capitão.

As sucessivas trocas na direção da PF mostram preocupação de Bolsonaro e do ministro da Justiça, Anderson Torres, de manter pessoas de sua confiança no comando. Existe o temor interno de que os novos ocupantes de postos-chaves na hierarquia tentem interferir em investigações em curso, sobretudo nas mais delicadas para a família do presidente, de forma sutil, como promovendo o esvaziamento de inquéritos ou cortando orçamento e equipes.

Paralelamente a essa troca da guarda de grupos e gerações, cresce a impaciência com a demora de Bolsonaro em concretizar suas promessas de reestruturação de carreiras e reajuste de salários para delegados, agentes, peritos e também para a Polícia Rodoviária Federal.

Como o líder eleitoral prevê o prazo de seis meses antes da eleição para que reajustes e aumento de despesas direcionadas sejam aprovados, a contagem regressiva já pesa contra Bolsonaro, que passará a ser alvo de revolta (e possível retaliação) caso não cumpra o que prometeu.

O efeito colateral do tipo de dilapidação das instituições que o bolsonarismo promove é este: nem sempre se consegue lograr êxito no aparelhamento, e ainda se fica sob a mira daqueles a quem vez por promessa eleitorais. O custo para o país, no entanto, é de ordem perene — e já está dado.

Projeto de termoeletricas em Sepetiba não pode atropelar normas ambientais

Empreendimento, que terá impacto significativo na Baía, recebeu licença sem estudo sobre danos

Não se justifica o apodernamento das autoridades fluminenses em autorizar a instalação de um complexo de usinas termoeletricas na Baía de Sepetiba, atropelando as normas ambientais e seguindo a trilha das "boiadas" do governo federal. Para começar, o projeto de "impacto significativo" — "potencial poluidor alto", como se próprio técnico do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) que o analisaram, recebeu licença antes mesmo de apresentar um Estudo de Impacto Ambiental.

Considerado "estratégico" pelo estado, o projeto das termoeletricas é tratado de uma lei de emergência, o feito pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em outubro do ano passado para contornar a crise energética — hoje já não tão crítica assim. Pelo previsto, a empresa Karpowership instalará quatro navios-usina, uma unidade flutuante de armazenamento, 36 torres de transmissão — sete no espelho d'água da Baía de Sepetiba — e

14,7 quilômetros de linhas de transmissão. A capacidade de produção será de 560 megawatts, o contrato, com duração de 46 meses, poderá render R\$ 3 bilhões à empresa.

Embora o contrato seja federal, no dia 22 de fevereiro o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) decidiu delegar ao estado o licenciamento ambiental. Das semanas depois, a Karpowership já estava de posse da Licença Ambiental Integrada (LAI). Essa permissão diz respeito à construção das torres e linhas de transmissão, já que a empresa decidiu fatiar o licenciamento. O aval para os navios usina ainda não foi dado.

Além da rapidez incomum nesse tipo de empreendimento, da pouca transparência e da falta de debate, o que tem deixado ambientalistas apressados é o impacto que ele pode causar na região. Não apenas em termos ambientais, mas também econômicos e sociais, já que a pesca e o turismo são atividades importantes para a população local. O projeto pre-

vê a supressão de manguezais e de vegetação de Mata Atlântica.

Uma das preocupações dos ambientalistas passa a alertar a vida de espécies como o boto-cinza. Seria um desastre. "A Baía de Sepetiba tem uma diversidade biológica de relevância extremamente alta e abriga várias espécies da fauna marinha ameaçadas de extinção", afirma o biólogo Mário Luiz Gomes Soares, do Núcleo de Estudos em Manguezais da Faculdade de Oceanografia da Uerj (Nema/Uerj).

Independentemente da importância estratégica atribuída ao projeto, não se pode admitir que o licenciamento deixe de seguir os trâmites normais, especialmente quando o empreendimento se enquadra na categoria de "impacto significativo", a mais alta na classificação do Inea. É fundamental que seja apresentado um Estudo de Impacto Ambiental e que possíveis danos sejam amplamente debatidos com a sociedade. É aqui que paga a conta, tanto das termoeletricas quanto dos inúmeros efeitos sobre o meio ambiente.

Empresa é vista pelo presidente como oxalá do seu gabinete, que deve agir conforme seus desejos eleitorais

OPINIONÁRIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto de Melo
VICE-PRESIDENTES: José Roberto de Melo e Roberto de Melo

O GLOBO

4 de novembro de 2021
DIRETOR GERAL: Roberto de Melo
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Manoel de
DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto de Melo
Assessoria: Roberto de Melo
EDITORA GERAL: Roberto de Melo
DIRETOR DE OPERAÇÃO: Roberto de Melo
Rua Marquês de Pombal, 21 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP
20.201-900 - Tel.: (21) 2334-5000 Fax: (21) 2334-5005

Principais editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/pt>

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

EDITORES
Globo: Roberto de Melo
Folha: Roberto de Melo
O Estado: Roberto de Melo

502 Fernando Gabeira, Damião Magalhães (assessor), Miguel do Almeida (assessor), Ingrid Santos (assessor), Washington Duarte (assessor), Marcelo Tereza (assessor)
 503 Nival Pereira, Carlos Roberto, Jansen Barbosa (assessor), Eda Lira (assessor), 504 Vitor Magalhães, Diógenes, Jansen Barbosa (assessor), Ricardo Galvão (assessor), 505 Muel Pereira, Muel Góes
 506 Vitor Magalhães, Elvira Oliveira, Pedro Doria, Bernardo Mello Franco, 507 Carlos Alberto Sarmento, Eduardo Alfaro, Pablo Ordoñez, 508 Nival Pereira, David Nazarian, Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

flavia.oliveira@globo.com
 flaviaind@gmail.com

Pela hora da morte

A tempestade perfeita no ambiente global — alta nas cotações de petróleo e gás, valorização do dólar das commodities agrícolas, aumento de preço e risco de escassez de fertilizantes químicos — já fez o Ministério da Economia revisar de 4,7% (dentro da meta) para 6,55% (bem acima do teto de 5%) a estimativa do IPCA para o Brasil em 2022. O Banco Central, para conter a escalada dos preços, elevou a taxa básica de juros para o maior nível em meia década (11,75% ao ano) e prometeu adicionar mais um ponto percentual na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em maio. Se o petróleo chegar a dezembro em US\$ 100 por barril — ontem voltou ao patamar de US\$ 106 —, o IPCA terminará o ano em 6,3%. E o governo Jair Bolsonaro reconhecendo oficialmente o que toda família brasileira já sabe: a vida está pela hora da morte.

Faz um semestre que a inflação acumulada em 12 meses se mantém acima de 10%. Em fevereiro, três de cada quatro itens pesquisados pelo IBGE, quase 400 ao todo, subiram de preço, sinal de espalhança das remarcações. Pesaram no IPCA do mês mensalidades escolares, alimentação no domicílio, carros e motos, tarifas de transporte. Para o bimestre março-abril, está contratado novo aumento no custo de vida, em razão do tarifaço que a Petrobras aplicou nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha nas refinarias. Combustíveis têm efeitos diretos e indiretos no orçamento das famílias. Levam dinheiro na hora de encher o tanque, repór o botijão de gás, pagar passagens; encarecem o frete, pressionam os custos de produção das empresas, que os repassam a mercadorias e serviços.

As famílias brasileiras estão convivendo com a escalada inflacionária desde o início da pandemia de Covid-19. A tragédia sanitária global teve como efeito imediato o aumento da demanda e, consequentemente, do preço dos alimentos. Em 2020, o grupo Alimentação e Bebidas registrou alta de 14,09%, mais que o triplo da inflação oficial (4,52%). Naquele ano, o arroz ficou 76% mais caro; o feijão-preto, 45%; as carnes, 18%; o leite, 27%. Em 2021, foram combustíveis e energia elétrica que não deram trégua. No IPCA de 10,06%, recorde desde 1994, a gasolina encareceu 47%; o etanol, 62%; o óleo diesel, 42%; a conta de luz, com adicional de risco hidrico, 21%. Neste ano haverá pressão dupla, tanto dos produtos agrícolas quanto dos derivados de petróleo.

O Brasil tem previsão de safra recorde de grãos em 2022. A Conab, subordinada ao Ministério da Agricultura, estima 265,7 milhões de toneladas; o IBGE calculou 261,6 milhões de toneladas, das quais 92,7% serão colheitas de soja, milho e arroz. O agronegócio exportador vai vender e faturar

mais, os brasileiros pagarão mais caro. Sergio De Zen, diretor da Conab, diz que não há risco de desabastecimento, mas os preços subirão. "Há um choque de oferta brutal, e os alimentos ficarão mais caros, não só no Brasil. O mundo inteiro vai passar por isso." Soja, milho e trigo, bem como açúcar e oleos vegetais, aceleraram a valorização no mercado internacional com a guerra na Europa. Rússia e Ucrânia produzem 30% do trigo e 55% do óleo de girassol consumidos no planeta, informou a FAO, agência da ONU para agricultura e alimentação. Países que dependem dos fertilizantes químicos russos, Brasil incluído, temem interrupções no fornecimento, o que reduziria a produtividade das lavouras. Vinte e cinco nações importam de láio menos 30% dos adubos que consomem. A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) alertaram em notas públicas sobre a pressão inflacionária decorrente da conjuntura internacional.

O lado mais dramático da crise que ronda o custo e produção de alimentos é micro, não macro. Relaciona-se com a dieta de crianças, adultos e idosos, vítimas da escalada de preços numa economia sem viçor, que não gera emprego nem renda. O

Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, da Rede Penssan, apurou que, no primeiro ano da pandemia, 116,8 milhões de brasileiros não tinham acesso pleno a alimentos. São famílias que reduziaram compras, substituíram comida cara por opções mais baratas ou cortaram refeições. Do total, 19,1 milhões de pessoas estavam passando fome. Nova edição da pesquisa deverá ser divulgada entre abril e maio, desta vez com informações por unidades da Federação.

Anteontem, Leo Dias, colunista do site Metrópolis, publicou o rol de iguarias brasileiras que o casal A\$ay Rocky e Rihanna, ela no último trimestre de gravidez, quer experimentar na viagem ao país. No mês que vem, o rapper se apresentará no festival Lollapalooza, em São Paulo. A lista tem de cuscuz e pamonha (milho subiu 21% em 12 meses) a pão de queijo (queijo, +14%). Inclui bobó de camarão e mandioca frita (+46%); leijoadá completa (carne de porco salgada, +8%) e churrasco (picanha, +11%); acarajé (feijão-fradinho, +10%), suco de laranja (+29%) e banana (+18%). O melhor da culinária nacional, na era Bolsonaro, só cabe no bolso dolarizado da estrangeirada. Para o povo, os ossos.

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardo.mellofranco@globo.com

Governo em desmanche

O governo de Jair Bolsonaro entrou na fase de desmanche. Até o início de abril, dez ministros devem deixar a Esplanada. Serão substituídos por burocratas ou indicados do Centauro.

A debandada obedece ao calendário eleitoral. Quem deseja ser candidato precisa devolver a cota e o cargo oficial. As baixas se repetem a cada quatro anos. A novidade é que agora o presidente está em mais lençóis.

Bolsonaro será o quarto inquilino do Planalto a disputar a reeleição. Fernando Henrique, Lula e Dilma começaram o ano eleitoral como favoritos. O capitão é o primeiro a largar atrás nas pesquisas, o que deve dificultar a vida dos ministros-candidatos. Na dúvida, a turma aproveitou para inaugurar obras, distribuir favores e arrancar as últimas vantagens do poder.

O titular da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, resolveu ficar nos benesses. Votou na semana passada para os Estados Unidos, onde vive uma mulher. O astronauta inventou uma agenda no Texas para festejar o aniversário em família. Ele será candidato a deputado federal por São Paulo.

A ministra dos Direitos Humanos, Damares Alves, sonha com uma cadeira no Senado. Falta dizer se concorrerá por Rosângela, Amapá, São Paulo ou Sergipe. Enquanto não se decide, a pastora aproveitou para passear. Está há seis dias em Nova York, a pretexto de representar o Brasil numa reunião da ONU. Em Brasília, outros ministros espressem seus cargos até o bônus para se promover. É o caso de Ivo Lorenzini, aspirante ao governo gaúcho. Ontem ele usou uma cerimônia no Planalto para fazer discurso de candidato. Prometeu empréstimo barato, 13% antecipado e liberação de FGTS.

A saída do governo impõe seu custo. Além das mondanias, os políticos perdem a visibilidade garantida pelo poder. Até a eleição, todos terão que se esforçar para aparecer sozinho. A exceção é o titular da Defesa, Braga Netto.

Desde que chegou ao governo, o general se notabilizou pela polsiolência. Não dá entrevistas, não discursa e raramente presta contas do que faz. Se for candidato a vice-presidente, ele será obrigado a se expor à curiosidade do público.

O general tem muito a explicar. Dos gastos do Exército para produzir cloroquina à demora para identificar os mandantes do assassinato de Marielle Franco. Quando o crime ocorreu, o general chegou a uma intervenção federal na segurança da Rio.

PEDRO DORIA

pedro.doria@globo.com

Na Ucrânia, mas sem celular

Durante a primeira semana após a invasão russa da Ucrânia, a vida de Bobubui e sua família só não foi pesadão porque sua comunidade, no Pechelo, o salvou. Ele é um streamer. Seu trabalho, sua profissão, é jogar videogames ao vivo. Seu rosto aparece pequenino num canto da tela, o jogo preenche o resto. Bobubui é polonês, mas vive na Ucrânia, próximo à fronteira russa. Streamers costumam ter grandes preferências — no caso dele, é

"Escape from Tarkov", um detalhado simulador de guerra baseado no conflito entre Rússia e Chechênia. O público de Bobubui estava assistindo ao vivo quando as primeiras bombas reais começaram a cair perto de onde ele estava. Ele se desesperou emocionado. Precisava encontrar a família e fugir.

Bobubui, por formação, entende de tecnologia e de guerra. Por isso mesmo, quando entrou em seu carro com a família, sabia que precisaria manter o celular desconectado. Celulares ligados à rede são guias para a localização de quem os carrega. Isso quer dizer, também, que ele precisava atravessar um país em guerra sem usar Waze. Contou com a ajuda de seu público, gente que ficou on-line por dias acompanhando a viagem pelo Google Maps e pelo noticiário, simultaneamente. A cada vez que o streamer ligava o celular para se conectar com o mundo por um tempo curto, mandava sua localização para os amigos virtuais. Eles retornavam com capturas de tela dos mapas com rotas possíveis desenhadas, todas contornando os lugares onde, segundo a imprensa, existiam tropas russas. Bobubui atravessou a Ucrânia com mapas estáticos e o celular no modo avião.

Essa compreensão, de que celulares em guerra são delicados, escapa aos brasileiros.

O exibicionismo de Instagram dos voluntários que saíram daqui é um dos suspeitos de ter ajudado os russos a localizar uma base da Legião Estrangeira.

Aporelhos são guias para localização de quem os carrega. Isso quer dizer que o streamer tinha de atravessar o país sem Waze.

Tristan Harris, o ativista pela humanização dos algoritmos das redes, fala muito sobre como nosso ego e acarinado pelo código. Os diversos filtros de fotografias se popularizaram tornando a pele mais lisa, os traços mais suaves, afinando rostos. Nossa versão na rede é parecida o suficiente conosco, mas é aquela versão aperfeiçoada. Quanto mais fragilizada está a pessoa a res-

peito da autoimagem, mais quer se ver na rede. A submetalhadora e o uniforme representam o mesmo mecanismo.

Há outra forma como as redes alimentam o ego — é pelas ideias. Elas vão forçando pessoas a pensar de forma cada vez mais parecida, vão pasteurizando o debate. Quanto menos novidade alguém trouxer, quanto mais parecido for seu discurso com o da tribo, maior o número de likes. Ninguém muda de ideia.

Há uns dias, Bernardo Mello Franco, meu vizinho cá nesta página, fez uma pergunta fundamental. O presidente chileno Gabriel Boric seria eleito no Brasil? Não é difícil responder. Que parlamentar de esquerda, no Brasil, tem coragem de ir ao Twitter escrever que o PT fez um governo corrupto, que Venezuela, Cuba e Nicarágua são ditaduras, ou de denunciar sem condições a barbárie invasora russa de um país soberano? Receberia o tratamento que a militância de esquerda concedeu à deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

Os líderes jovens da esquerda brasileira têm as mesmas ideias que septuagênários. No Brasil, Boric seria chamado de neoliberal em dois tempos.

Política



CONTAS BANCÁRIAS E PERIFIS

Allan dos Santos pede ao STF desbloqueios

Deleusa alega que medida "inviabilizou por completo" o sustento próprio e familiar



Eduardo Leite. Doria tem evitado comentar críticas e focado em agenda positiva no governo paulista



Saída. Eduardo Leite disse que está "inclinado" a ir para o PSD e concorrer à Presidência este ano

RACHA E SAÍDA EM MASSA

Crise entre alas de Leite e Doria escala, e PSDB vê debandada na Câmara

BRASIL JORNAIS

EDUARDO GONÇALVES, GUSTAVO SCHMITT E MARCELO REMÍGIO
publicação de jornalismo de
BRASIL, 18/03/2022

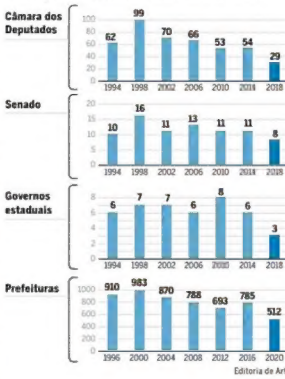
Enquanto aliados dos governadores João Doria (São Paulo) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) aumentam a temperatura da troca de farpas, o PSDB se vê às voltas com outra crise interna, derivada do rachão entre as alas que divergem da postura da sigla na eleição presidencial: a possibilidade de uma debandada que pode levar a bancada do partido para o pelotão intermediário da Câmara, com cerca de vinte deputados. Leite vem dando sinais díscios de que seguirá para o PSD, cortando pela promessa de ser candidato à Presidência — ele perdeu as prévias no PSDB para Doria. O movimento fez com que adversários internos do governador de São Paulo se mobilizassem para tentar reenderar, na convenção nacional do partido, o nome de Leite, e não o de Doria, como candi-

dato ao Palácio do Planalto, contrariando a decisão tomada pelos filiados. Para concorrerem, ambos precisam deixar os cargos até 2 de abril. Em meio à turbulência, a lista de parlamentares de saída vem se avolumando e deve chegar a dez nomes. Um deles é Rodrigo de Castro (PSDB-MG), ex-líder da legenda na Câmara. Procurado, ele não quis se pronunciá-lo, mas três deputados tucanos confirmaram a possibilidade de uma debandada que pode levar a bancada do partido para o pelotão intermediário da Câmara, com cerca de vinte deputados. Leite vem dando sinais díscios de que seguirá para o PSD, cortando pela promessa de ser candidato à Presidência — ele perdeu as prévias no PSDB para Doria. O movimento fez com que adversários internos do governador de São Paulo se mobilizassem para tentar reenderar, na convenção nacional do partido, o nome de Leite, e não o de Doria, como candi-

dato ao Palácio do Planalto, contrariando a decisão tomada pelos filiados. Para concorrerem, ambos precisam deixar os cargos até 2 de abril. Em meio à turbulência, a lista de parlamentares de saída vem se avolumando e deve chegar a dez nomes. Um deles é Rodrigo de Castro (PSDB-MG), ex-líder da legenda na Câmara. Procurado, ele não quis se pronunciá-lo, mas três deputados tucanos confirmaram a possibilidade de uma debandada que pode levar a bancada do partido para o pelotão intermediário da Câmara, com cerca de vinte deputados. Leite vem dando sinais díscios de que seguirá para o PSD, cortando pela promessa de ser candidato à Presidência — ele perdeu as prévias no PSDB para Doria. O movimento fez com que adversários internos do governador de São Paulo se mobilizassem para tentar reenderar, na convenção nacional do partido, o nome de Leite, e não o de Doria, como candi-

ENCOLHIMENTO DO PARTIDO

Desde o governo FHC, o PSDB vem diminuindo de tamanho



Tucano encontra dificuldade para fazer sucessão no RS

Candidatura de indicado por Eduardo Leite continua em aberto e dá espaço para nomes ligados a Bolsonaro e Lula no estado

Enquanto intensifica as articulações por uma candidatura à Presidência da República, o governador Eduardo Leite (PSDB-RS) ainda não conseguiu resolver sua sucessão no Rio Grande do Sul. Na disputa ao Palácio Piratini, o cenário de polarização repete a escala federal. De um lado, dois candidatos

de esquerda ligados ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva: Edgardo Presto (PT) e Beto Albuquerque (PSB). De outro, os bolsonaristas Luis Carlos Heinze (PP) e Onyx Lorenzoni (PL). Ao longo, há indefinição entre aliados de Leite. O grupo político do governador avalia que a candidatura de Leite à Presidência

ajudaria a emplacar o nome de seu sucessor ao segundo turno. O estado nunca elegeu um governador. Hoje, pesquisas internas do Piratini apontam um cenário emboado entre os candidatos, mas com Onyx e Presto na dianteira, o que preocupa o entorno do governador. Entre os cotados para sucessão de Leite estão o vice-

governador Ranolfo Vieira Junior e a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas. Eles podem até deixar o PSDB, a depender do partido que Leite escolher. Outro ventilado é o deputado estadual e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Gabriel Souza (MDB). Ele ajudou a aprovar as principais reformas do governa-

dor nas áreas administrativas e previdenciária. Com o legado das reformas no currículo, o deputado, de 38 anos, seria um candidato natural à sucessão num acordo com o MDB gaúcho. No entanto, um racha após uma prévia, que acabou anulada, entre Souza e o deputado federal Alceu Moreira, empacou a candida-

tura. O MDB ainda não definiu o pré-candidato. A dificuldade para fechar a aliança no governo estadual é tamanha que alguns aliados pediram a Leite que ignore uma promessa de campanha e concorra à reeleição para resolver o impasse. Essa é a posição que se defende nos bastidores pelo presidente do PSDB, Bruno Araújo. Assim, o governador poderia seguir na vitrine nacional por mais quatro anos, ganhar mais experiência e construir sua candidatura a presidente em 2026. (Gustavo Schmitt)

APOIO A SIMONE TEBET

Diante da dificuldade de Doria, o próprio presidente do PSDB e coordenador da sua campanha, Bruno Araújo, tem dito que o paulista o autorizou a negociar uma composição com MDB e União Brasil, sem garantia de um tucano na cabeça de chapa. Lideranças que participam dessas negociações dizem que o nome da senadora Simone Tebet (MDB-MG) é o mais cotado para a candidatura única das três forças de centro. Pessoas próximas a Araújo têm defendido que ela seria mais competitiva por ter menos rejeição.

Outros parlamentares em vias de saída do PSDB são os deputados Tereza Nêlson (AL) e Ruy Carmo (PB), e os senadores Roberto Rocha (MA), Jás deputados Rosa Modesto (MS) e Mara Rocha (AC) anunciaram a desfiliação. A criação de uma federação com o Cidadania também pode levar a uma debandada de tucanos no Rio. Um dos principais caciques do PSDB no estado, o secretário estadual de Infraestrutura e Obras, Max Lemos, diz que deixará o partido a eleição de Cláudio Castro (PL), que obrigaria a saída do PSDB do Rio. Um dos principais caciques do PSDB no estado, o secretário estadual de Infraestrutura e Obras, Max Lemos, diz que deixará o partido a eleição de Cláudio Castro (PL), que obrigaria a saída do PSDB do Rio. Um dos principais caciques do PSDB no estado, o secretário estadual de Infraestrutura e Obras, Max Lemos, diz que deixará o partido a eleição de Cláudio Castro (PL), que obrigaria a saída do PSDB do Rio.

ACM Neto muda o tom e, agora, diz não ser adversário de Lula

Pré-candidato ao governo da Bahia aposta no voto casado com o ex-presidente, de olho na popularidade do petista no estado

A pesar do histórico de oposição aos governos petistas, o ex-prefeito de Salvador e pré-candidato do União Brasil ao governo da Bahia, ACM Neto, disse ontem não ser adversário do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De olho no bom desempenho do petista nas pesquisas, o pré-candidato a governador, embora seja um político de centro-direita, aposta veladamente no voto "Lula-Neto".

O ex-prefeito de Salvador chegou a ser procurado por emissários de Jair Bolsonaro, que tentará a reeleição, com o objetivo de fechar uma aliança e garantir um palanque para o presidente na Bahia. Neto, no entanto, pretende ficar neutro na disputa presidencial. Ele mesmo se contaminou pela impopularidade de Bolsonaro, ainda maior no Nordeste.

— Eu não sou adversário de Lula. Lula é candidato à Presidência, eu sou candidato ao governo do estado. Meus oponentes são candidatos ao governo da Bahia. O eleitor não quer ver seu candidato a governador em

rixia com o candidato a presidente — disse Neto.

A declaração ocorreu em evento para selar aliança com o vice-governador João Leão (PP), que rompeu com o PT e se lançou pré-candidato ao Senado na chapa do ex-prefeito. Apesar da mudança de lado no cenário local, Leão afirma que apoiará Lula.

REVIRAVOLTA

Leão esperava assumir o Executivo estadual em abril com a renúncia do governador Rui Costa (PT) para disputar vaga ao Senado. Os planos, no entanto, foram por água abaixo após os petistas fecharem acordo para que o senador Otto Alencar (PSDB) dispute a reeleição. Com isso, Costa concluirá seu mandato.

O impasse teve início quando o senador Jacques Wagner (PT) desistiu de disputar o governo do estado. Após a reviravolta, o diretório petista manteve o plano de ter candidato próprio e decidiu lançar o secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues.

Aliados de Neto veem o ingresso do PP em sua chapa como forma de desilatar a coligação petista e incentivar uma migração do eleitorado de Lula para o candidato do União Brasil, a despeito de o PT ter candidatura própria. O PP era aliado do PT na Bahia há 14 anos. Os petistas governaram o estado há 16 anos.

Apesar de agora dizer que não é adversário de Lula, ACM Neto foi um opositor ferrenho do petista. Em 2005, quando era deputado federal, ele disse, em discurso na tribuna da Câmara, que ajudaria o então senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) a dar uma "surra" no então presidente. O motivo seria uma suposta investigação de parlamentares da oposição por parte da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Na época, Neto era sub-relator da CPI dos Correios, que investigou o esquema do mensalão.

— O presidente da República (Lula), ou qualquer um dos seus, que tiver coragem de se meter na minha frente, tomará uma surra — disse



Juntos, Neto selou aliança com o vice-governador João Leão (PP), que rompeu com o PT e disputará o Senado

Q

"O presidente da República (Lula), ou qualquer um dos seus, que tiver coragem de se meter na minha frente, tomará uma surra"

ACM Neto, em 2015, então deputado federal

"Existe uma coisa que nos une é que é mais forte: não deixar um governo tomado pelo PT, que trouxe ao Brasil mais de 13 milhões de desempregados, o partido do mensalão, do petróleo"

ACM Neto, ao apoiar Bolsonaro em 2018

Neto, ressaltando que continuaria mostrando que "o PT construiu o maior esquema de corrupção já visto na história do Brasil".

Em dezembro do ano passado, em entrevista à rádio "Metropole", o ex-prefeito colocou panos quentes ao lembrar do episódio. Disse que era jovem na ocasião e que amadureceu com o tempo.

Em 2018, ao anunciar apoio a Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições, o atual pré-candidato do União Brasil deixou claro seu antipetismo:

— Mesmo não concordando com tudo, do ponto de vista ideológico e programático, que defende o candidato Bolsonaro, na minha opinião, existe uma coisa que nos une é que é mais forte: que é exatamente não deixar um governo tomado pelo PT, que foi o partido que trouxe ao Brasil mais de 13 milhões de desempregados, o partido do mensalão, do petróleo.

BRASIL JORNAIS

VOO PARA O FUTURO

VOCÊ NO COCKPIT DO CAÇA F-39 GRIPEN

UM CAÇA GRIPEN POUSA NA PRAIA DE BOTAFOGO.

Agende sua visita, porque a réplica do novo Caça Gripen da FAB espera por você na FGV.

Venha conhecer a réplica em tamanho real do novo caça multimissão F-39 Gripen, da Força Aérea Brasileira. Sente-se no cockpit e sinta-se um piloto de caça da FAB.

Exposição da réplica do Caça Gripen - FAB

Local: Esplanada do Centro Cultural da FGV (Praia de Botafogo, 186)
 Período: 16 de março a 6 de abril
 Horário: 10h às 20h (segunda a sexta) e 8h às 18h (sábados e domingos)
 Faixa etária: a partir de 5 anos (menores de 18 anos, acompanhados de responsável)

Agende seu horário

Marília Arraes deve deixar PT e pode enfrentar sigla na eleição

Segundo lugar na corrida pela prefeitura do Recife, deputada negocia com o Solidariedade para concorrer ao Senado

SERGIO ROCHA
sergio.rocha@oglobo.com.br

Uma das principais lideranças jovens do PT, a deputada federal Marília Arraes (PE) deve deixar o partido nos próximos dias e, dependendo da configuração, poderá enfrentar um petista na disputa pelo Senado. Além disso, a possível saída da parlamentar de 37 anos da legenda, expõe ainda mais a dificuldade que a sigla tem de renovar seus quadros.

O destino mais provável de Marília é o Solidariedade. O partido pode tanto se manter na aliança encabeçada pelo PSB em Pernambuco — que terá o deputado federal Danilo Cabral como candidato a governador — quanto se juntar à chapa liderada pela prefeita de Caruaru, Raquel Lyra (PSDB). Como condição para a sua filiação, Marília quer a presidência para apoiar o ex-primário Luiz Inácio Lula da Silva na corrida ao Planalto.

Caso o Solidariedade opte por se juntar a Raquel Lyra, Marília pode disputar o Se-

nado contra um candidato do PT. O Solidariedade, porém, tem expectativa de fazer uma composição com Cabral para ficar com o posto de candidato ao Senado na chapa liderada pelo PSB. Nesse caso, a deputada trocaria uma vaga do PT.

Neta do ex-governador Miguel Arraes (1916-2005), Marília começou a carreira política no PSB. Foi vereadora por três mandatos no Recife. Entrou em conflito com o grupo do ex-governador Eduardo Campos, seu primo, e acabou migrando para o PT em 2016.

EMBATES ANTERIORES

Já pelo PT, Marília lançou-se pré-candidata ao governo do estado em 2018. A sua retirada da disputa foi usada como trunfo pelo partido e por Lula para evitar o apoio do PSB a Ciro Gomes (PDT) na eleição presidencial daquele ano. Marília era vista como ameaça para a reeleição do governador Paulo Câmara (PSB).

Dois anos depois, Marília disputou a prefeitura do Recife e chegou ao segundo



Condição. Mesmo que troque de partido, Marília quer pedir votos para Lula



Resistência. Costa se opõe à candidatura de Marília ao Senado pelo PT

Histórico de 'decepções' com o partido

> Pelo menos em duas ocasiões, ficaram evidentes rugas entre Marília Arraes e o PT. A primeira vez foi em 2018, quando o comando do partido decidiu retirar a candidatura dela ao governo de Pernambuco. Na ocasião, a sigla buscava ga-

rantir que o PSB ficasse neutro na disputa presidencial, já que petistas apoiariam no estado a reeleição do governador Paulo Câmara (PSB).

> O grupo capitaneado pelo senador Humberto Costa (PT), argumentando a importância dos socialistas no contexto nacional diante da situação do ex-presidente Lula, pressa àquela época em Curitiba, defendeu a

aliança com Câmara.

> No ocasião, Marília disse que havia "coisas que estão na dimensão dos burocratas da política" e que não falaria mais do tema.

> No ano passado, Marília decidiu concorrer para a vaga de segunda-secretária da Câmara mesmo sem indicação pelo PT. Que escolheu o deputado João Daniel

(SE) para a disputa. Ela se candidatou de forma avulsa e venceu o colega de partido em segundo turno. A candidatura de Marília teria incomodado alguns diretores do PT em Pernambuco, sobretudo no Recife. Ela disputou a prefeitura da capital com João Campos (PSB), provocando ainda mais na avaliação de correligionários, o afastamento dos dois partidos.

turno, quando foi derrotada por João Campos (PSB), filho de Eduardo Campos e seu primo. A disputa teve troca de acusações duras entre os partidos.

A deputada se desentou

dentro do PT no começo do ano passado, quando concorreu — e foi eleita — ao posto de segunda-secretária da Câmara, num acordo com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e sem o

aval da cúpula partidária.

Neste ano, ela alimentava a expectativa de concorrer ao governo, mas o acordo com o PSB impediu que o projeto fosse levado adiante. A deputada passou então

a trabalhar para ser candidata ao Senado na chapa.

A cúpula do PT pernambucano, liderado pelo senador Humberto Costa, resistiu, porém, à indicação de Marília com o argumento de que o PSB a rejeitaria em virtude dos ataques de 2020. Os aliados da deputada dizem que esse desconforto é restrito ao grupo mais próximo do prefeito João Campos e não atinge todo o PSB. Costa defende o nome do deputado Carlos Veras (PT-PE) para concorrer ao cargo. A indicação de Marília para o Senado, dizem aliados, poderia ajudar a impulsionar a candidatura de Danilo Cabral, que nunca disputou eleição majoritária.

Marília é a segunda deputada mais jovem da bancada federal do PT.

Tabata se envolve em disputa por comando do PSB em SP

Para aliados da parlamentar, eleição do diretório da capital foi 'pouco democrática'

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@oglobo.com.br

Enquanto é esperada a chegada do ex-governador Geraldo Alckmin no PSB, o diretório municipal em São Paulo passa por uma contenda entre "duas gerações". A briga, que tem de um lado o vereador Eliseu Gabriel e, de outro, a deputada federal Tabata Amaral, envolve uma eleição chamada de "falso" e foi parar na Justiça.

Filhado desde 2003, Gabriel pediu o controle do diretório municipal em fevereiro, após cinco anos no comando, ao ver mais da metade dos antigos membros renunciarem — situação que, de acordo com o estatuto do partido, leva a uma dissolução automática do órgão. O diretório estadual entendeu, seguindo o protocolo, nomeou uma comissão

provisória para organizar novas eleições e dar o pontapé num processo de "renovação geracional" no partido. O novo órgão foi encabeçado por Renato de Andrade, próximo ao pré-candidato ao governo paulista, Márcio França.

PLEITO CONTESTADO

Gabriel, no entanto, tinha convocado uma eleição quando seu diretório não estava mais vigente. Contestada pela comissão provisória, o congresso municipal acabou sendo realizado em 19 de fevereiro, no plenário da Câmara Municipal, sob uma liminar da Justiça. A votação foi encerrada com 252 votos e elegeu Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato dos Atores e diretor da União Geral dos Trabalhadores (UGT), aliado de Gabriel, que ficou com a vice.

Aliados de Tabata alegam que o processo, além de ter uma série de irregularidades, foi pouco democrático, já que a maioria dos filiados do PSB na cidade não teria sido informada da realização do congresso. Já Gabriel afirma que cumpriu todos os requisitos necessários para a convocação do evento. A chapa eleita não foi reconhecida pelo diretório estadual, que tem à frente Jonas Donizette. Ainda consta no site da Justiça Eleitoral a formação da comissão provisória.

Aliada da cúpula do PSB era que Tabata e seu grupo estivessem incluídos na nova nomenclatura, buscando preparar o terreno para o projeto da lei de disputa a prefeitura de São Paulo em 2024. A deputada chegou ao partido no ano passado depois de ser elegeu no PDT, em razão de ter votado a favor da reforma



Negociação. Tabata Amaral: diretório era parte do acordo para sua filiação

da Previdência do governo federal, em 2019, e obter na Justiça o direito de se desfilar sempre mandado. O grupo de Tabata diz que o diretório paulista não fazia parte das negociações para sua filiação, mas que a deputada nunca quis forçar sua candidatura. O vereador critica o que chama de "imposição" do diretório estadual e uma "pressão" em favor de Tabata. Para ele, a deputada deveria ter se esforçado em dialogar com a base do PSB antes de ocupar um cargo como a presidência.

A questão da "falta de identificação" da deputada

com a nova sigla também é destacada por aliados de Gabriel. Circulou em grupos de WhatsApp do PSB na semana passada uma nota, vinculada ao grupo de Chiquinho, criticando Tabata: "A julgar pela história pregressa da parlamentar, o que ela pretende é manter a política econômica liberal do (Paulo) Guedes, que gera fome, desemprego e morte, além de colocar o Brasil lá de baixo". Posteriormente, o diretório estadual afirmou não reconhecer a validade da nota.

— A Tabata acha que ela tem que ser presidente de

tudo jeito. Ela deveria entrar mais devagar, conversando, entendendo como são as coisas. Ela não apresentou nenhuma chapa — afirma Gabriel.

NOVA EXECUTIVA

Andrade, presidente em exercício, rebate o colega e diz que o critério de interesse dele em manter no comando "a qualquer custo".

— O diretório municipal já estava dissolvido. Foi solicitado que eu fizesse a transição para a nova executiva, e isso que estou fazendo. O CNPJ está em meu nome, então não teria como o Eliseu (Gabriel) realizar um congresso — diz Andrade.

Na nova eleição para a composição do diretório municipal do PSB em São Paulo deverá ser realizada em 2 de abril, de acordo com Andrade. Ele diz que tentará lutar os diferentes grupos numa só chapa, mas que, não sendo possível, vai lutar sozinho. Tabata e Gabriel, "a melhor vai acabar vencendo". Segundo ele, a geração mais velha precisa sair de cena para abrir espaço para a juventude petebista. Procurada, Tabata não quis se manifestar.

Inelegível, Eduardo Cunha assume diretório paulista do PROS

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

O ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha assumiu ontem a presidência do diretório paulista do PROS. A defini-

ção ocorreu em reunião à tarde, em Brasília, com o presidente nacional da sigla, Marcus Holanda. Desde que teve o mandato de deputado cassado, em 2016, Cunha perdeu seus direitos políticos e está inelegível, o

que não o impede de assumir uma função na sigla.

Carioca, o ex-presidente da Câmara vinha se movimentando politicamente e, como informo o colunista do GLOBO Lauro Jardim, tem trabalhado nos bastidos

para tentar driblar a cassação de seu mandato e lan-

çar-se candidato a deputado federal por São Paulo. No Rio, sua filha, Danielle Cunha, também vai tentar uma vaga na Câmara, mas pelo União Brasil, e já anunciou

o apoio da família à reeleição do governador Cláudio Castro (PL).

A chegada de Cunha ao comando do PROS em São Paulo foi definida somente dois dias depois que Marcus Holanda foi confirmado na pre-

sidência nacional do partido. Até então, ele travava uma disputa judicial com seu antecessor na vaga, Euripedes Jardim. Desde que assumiu, Holanda tem recalcado a luta da legenda. No Rio, por exemplo, ele vetou a candidatura de Cabo Daciolo ao governo do estado, que já estava anunciada e acordada com o diretório carioca.

Um mês depois da aliança, MBL deixa o Podemos

Movimento, que negocia embarque com União Brasil e Patriota, pretende definir destino até semana que vem. Protagonista da crise, Arthur do Val entrega defesa prévia à Alesp e diz que áudios sexistas são provas ilegais

RELA MEGALE, JULIA LINDNER E
GUILHERME CANTO
política@oglobo.com.br
#MBLnoBrasil

Com o desembarque do Podemos selado durante reunião na noite da última quarta-feira, o Movimento Brasil Livre (MBL) negocia a filiação de seus membros com dois partidos: o Patriota e o União Brasil. O grupo permaneceu cerca de um mês no Podemos e migrará em conjunto para outra legenda. O movimento, mais próximo no momento do União Brasil, tem dez candidatos, sendo seis na disputa por vagas em assembleias estaduais e quatro na Câmara dos Deputados. A meta é definir a nova legenda até a próxima semana.

— Infelizmente, o ambiente interno se tornou insustentável e hostil, e com isso as candidaturas e os posteriores mandatos ficaram inviáveis — disse o ex-reitor de São Paulo Rubinho Nunes.

A avaliação de integrantes do MBL é que a relação estava complicada desde que os quadros do Podemos, como senador Flávio Arns (PP), fizeram críticas enfáticas ao deputado estadual Arthur do Val (SP), o Mamãe Falei — um dos parlamentares eleitos pelo MBL —, após seus áudios sexistas serem à tona.

Outro ponto de embate foi que o Podemos rejeitou a proposta do MBL de lançar Rubinho Nunes para substituir do Val como pré-candidato ao governo paulista.

O discurso do MBL é que seguirá com o apoio a Sergio Moro para a Presidência, mas o afastamento do grupo da campanha do ex-juiz dá sinais. A princípio, o grupo não teria outra alternativa viável de terceira via, mas isso pode mudar a depender das próximas pesquisas de intenção de voto.

Há, ainda, uma preocupação do MBL de que abandonar Moro poderia reforçar mais a ligação com o episódio envolvendo Mamãe Falei, o que o movimento quer evitar. A candidatura de Moro está confiante de que seguirá com o MBL e considera que a parce-

ria é estratégica, principalmente, pelo alcance que o grupo possui nas redes sociais.

Em nota, o MBL disse que permanece leal a "Moro, pré-candidato a presidente, que sofre ataques da pior espécie por conta do seu trabalho enquanto juiz e ministro".

O MBL deixou claro que não tem problema com a direção do Podemos, sem citar o nome de Renata Abreu, presidente do partido, mas ressalta que a sigla "não nos permite tranquilidade na construção do nosso projeto político. (...) Seguiremos o mesmo caminho político, o da tensão via, o de 'Nem Lula nem Bolsonaro'".

DEFESA NA ALESP

Em defesa prévia apresentada ontem ao Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), o deputado Arthur do Val, expulso do Podemos após a



Áudios. Arthur do Val, que deixou o Podemos, apresentou sua defesa ao Conselho de Ética da Assembleia Legislativa

divulgação de áudios em que ofende refugiadas ucranianas, usou uma frase de Moro para pedir a nulidade de seu processo.

Do Val argumenta que, como os áudios foram enviados num grupo privado de WhatsApp e revelados sem o seu consentimento, eles seriam

provas obtidas ilícitamente. Portanto, segundo ele, o processo deveria ser anulado. "É o que pontua o ex-juiz e ex-ministro da Justiça, Ser-

gio Moro, em sua mais recente obra "Contra o Sistema da Corrupção": o Estado não pode incentivar o desprezo à lei a pretexto de combater o crime", diz trecho da defesa.

Em 4 de março, quatro áudios de Do Val, em que ele fala que as mulheres ucranianas são "lâncas porque são pobres" e compara a fila das refugiadas de guerra à "melhor balada de São Paulo", gravados durante sua viagem à Eslováquia para auxiliar os refugiados na guerra no país vizinho, vazaram de um grupo de WhatsApp de amigos do deputado.

O episódio mobilizou movimentos feministas, de ajuda humanitária, políticos, ativistas e adversários de Do Val. O caso desembocou em 20 representações, assinadas por deputados da esquerda à direita, na comissão de ética da Alesp, pedindo a cassação de seu mandato.

NÃO EXISTE ATALHO PARA O SUCESSO. MAS COM O BANCO MASTER O CAMINHO FICA MAIS FÁCIL.

Cada um tem a sua própria ideia de sucesso. Para alguns é aproveitar as coisas simples da vida. Para outros é poder conquistar grandes metas. Mas não importa qual seja a sua ideia de sucesso, o Banco Master existe para ajudar você a chegar lá. Um banco agil, parceiro e sem complicação. Porque, para nós, sucesso é verdade e poder realizar os seus sonhos.

Saiba mais em bancomaster.com.br

BANCO MASTER
SEU SUCESSO, NOSSA MAIOR CONQUISTA

Por palanque no Rio, Moro quer Santos Cruz candidato

Com dificuldade para formar palanques, o ex-ministro Sergio Moro tenta convencer o general Alberto Santos Cruz a disputar o governo do Rio pelo Podemos. A hipótese é cogitada desde a filiação de Santos Cruz à sigla, em novembro do ano passado, mas ganhou força nos últimos dias. Santos Cruz tem confiado a pessoas próximas que preferem permanecer em Brasília, perto da família, e concorrer ao Senado. A decisão deve ocorrer na próxima semana.

Os dois se conheceram quando foram ministros do governo Jair Bolsonaro, e se uniram mais por compartilharem histórias parecidas na saída da gestão atual, ambos rompidos com Bolsonaro. Agora, Santos Cruz participa de agendas de Moro e atua como conselheiro. (Julia Lindner)

STF autoriza prorrogações sucessivas de escutas telefônicas

Decisão dá aval para a renovação indefinida, desde que haja justificativa sólida

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@fipef.oglobo.com.br
#STF

Em uma reviravolta no julgamento, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que é possível renovar, sucessivamente, a autorização de interceptação telefônica para fins de investigação criminal — desde que a continuidade seja devidamente justificada. Os ministros estabeleceram, contudo, que são ilegais as decisões feitas com base em "motivações padronizadas ou reproduções de modelos genéricos".

O resultado do julgamento atinge outros 96 processos que estavam paralisados enquanto

aguardavam a definição do tema pelo STF.

A questão estava sendo analisada em um processo envolvendo interceptações autorizadas pelo ex-juiz Sergio Moro em 2004, na Operação Sun-down. No caso, os ministros do STF concordaram com os argumentos do Ministério Público Federal (MPF), consideraram legais as decisões dadas pelo então magistrado e reverteram uma determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que anulou as interceptações. O julgamento na Corte havia começado na quarta-feira com o voto do ministro Gilmar Mendes, relator do caso, que foi segui-

do por três ministros. Segundo a proposta do magistrado, para a renovação das interceptações deveriam ser demonstrados resultados que ainda pudessem ser obtidos pelo meio de investigação.

"ELEMENTOS CONCRETOS"

A divergência aberta pelo ministro Alexandre de Moraes, no entanto, acabou sendo acompanhada pela maioria dos ministros. Durante o julgamento, ele afirmou que a determinação de que os resultados fossem apresentados após 15 dias "acaba com a interceptação telefônica" e poderia levar a uma anulação de grandes condenações envolvendo



Tese. Alexandre de Moraes defendeu argumentos que prevaleceram no caso

o tráfico e o crime organizado.

— Precisamos tomar cuidado, porque isso, reativamente, vai anular grandes condenações de tráfico e drogas, grandes condenações de lavagem de dinheiro — afirmou Moraes ao votar.

A tese proposta por Moraes acabou ganhando a adesão de todos os ministros da Corte, incluindo os que já haviam votado com Gilmar Mendes. O

entendimento firmado pelo STF determina que a renovação pode ocorrer desde que seja "demonstrada a necessidade da medida diante de elementos concretos e a complexidade da investigação, a decisão judicial inicial".

A questão sobre os prazos para as interceptações estava sendo discutida a partir do caso de escutas envolvendo o "caso Sun-down", que apurou a prática de crimes graves, como

delitos contra o Sistema Financeiro Nacional, corrupção, descaminho, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro.

Durante o julgamento desse caso, foram realizadas interceptações telefônicas pela 2ª Vara Criminal da Seção Judiciária Federal do Paraná que duraram cerca de dois anos. A defesa dos investigados alegava que as interceptações eram ilegais, pois foram realizadas por mais de 30 dias.

"FUNDAMENTAÇÃO ADEQUADA"

Para o presidente da Corte, Luiz Fux, a análise do processo específico deixou evidente que as decisões judiciais de prorrogação das escutas foram bem fundamentadas.

— Ficou claro que é possível essa prorrogação e, no caso concreto, ficou demonstrado que o juiz motivou todas as renovações e ainda teve a preocupação de obstar algumas, o que mostra que as fundamentações de maneira adequada.

Brasil



MAIOR QUE CRISTO RECEPTOR

Nossa Senhora gigante em Aparecida

Justiça autoriza estítuia de 50 metros que associação de ateus tentou impedir



DE 'BOB' PARA 'ALICE'

Como o FBI conseguiu o casal que pensava espionar para o Brasil

PATRIK CAMPOREZ
patrik.campoz@globo.com.br
Rio de Janeiro

Em abril de 2020, integrantes do governo brasileiro receberam uma correspondência misteriosa. Lacrado com quatro selos postais dos Estados Unidos e envolto em um envelope pardo, o pacote continha documentos da Marinha americana, um cartão de memória, instruções sobre como acessar informações secretas e um recado: "Peço desculpas por esta má tradução para o seu idioma. Por favor, encaminhe esta carta para a sua agência de inteligência militar. Acredito que essa informação será de grande valor para a sua nação. Isso não é uma farsa". E de fato não era.

Oito meses após analisar o material, em dezembro de 2020, integrantes da área de inteligência do governo brasileiro compartilharam o caso com um representante do FBI. Ao apurar os fatos, investigadores dos Estados Unidos descobriram que por trás da trama estava um engenheiro naval da Marinha americana e sua mulher. A tentativa de os espões venderem para o Brasil documentos de projetos de submarinos nucleares — que custam cada um mais de US\$ 3 bilhões de dólares (R\$ 15 bilhões) — foi revelada pelo jornal The New York Times. A reportagem mostrou que o casal Jonathan e Diana Toebe, residente em Annapolis, Maryland, foi preso em outubro de 2021 e se declarou culpado no mês passado.

O GLOBO teve acesso a um relatório do FBI entregue à Justiça americana com detalhes do enredo. De acordo com o documento, o agente Justin Van Tromp foi escalado para a missão de desvendar quem estava tentando vender informações sigilosas dos EUA ao Brasil. Ex-integrante do serviço secreto americano, Tromp tem uma ampla experiência em contrainteligência: atuou em diversos casos de espionagem, em investigações de contraterroirismo e no departamento responsável por cuidar da segurança presidencial.

"POR FAVOR, RESPONDA"

O FBI iniciou a investigação em 23 de dezembro de 2020, analisando as chaves de criptografia que estavam no cartão de memória remetido ao governo brasileiro. O dispositivo continha um endereço eletrônico do ProtonMail, serviço conhecido por contar com criptografia de ponta a ponta, para manter contato com o remetente desconhecido. Uma primeira análise no material, com ajuda de um especialista da Marinha dos EUA, identificou que os dados eram reais. E restritos.



SEGREDO OCULTO EM UM CHICLETE

Em declaração à Justiça, agente do FBI que investiga Jonathan e Diana Toebe deu detalhes de como eles tentaram vender segredos da Marinha dos EUA apressando estar negociando com um representante do governo brasileiro.

"59. Na noite de 28 de agosto de 2021, o FBI pagou eletronicamente a 'Alice' (codinome de Jonathan Toebe) aproximadamente US\$ 70 mil em moeda (criptomoeda), levando o valor total pago até a data a US\$ 100 mil."

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

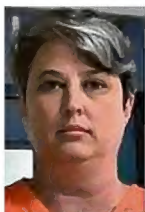
arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location

arriving in the service of the dead drop. JONATHAN TOEBE had arrived at the dead location



Tentativa em 2020. Diana e Jonathan Toebe: casal admitiu espionagem



fornecerei o link para download", escreveu o espão, indicando que o modo de pagamento deveria ser por meio de uma criptomoeda, que possibilitaria o anonimato das partes envolvidas na transação.

Em 18 de março de 2021, o agente do FBI, ainda se passando por um representante do governo brasileiro, fez uma contraproposta: o código para o recebimento das criptomoedas ficaria no mesmo local onde o engenheiro naval deveria deixar parte dos documentos. Seria uma formalidade dos dois não se encontrarem pessoalmente na negociação.

MANTEIGA DE AMENDOIM

Ao longo da troca de e-mails, o casal solicitou uma prova física de que o suposto interlocutor brasileiro existia de fato, pois temia estar conversando com algum "inimigo". Sugeria então que fosse colocada uma bandeira ou algum sinal "fácil de detectar" no prédio da embaixada brasileira em Washington.

O pedido foi atendido. Toebe confirmou por e-mail que, a partir daquele momento, as acusações de espionagem

"58. Em agosto de 2021, o FBI retirou o conteúdo do dead drop (local combinado para entrega dos segredos militares pelo casal), que consistiu em um cartão SD escondido em um pacote de chicletes."

"61. Em 29 de agosto de 2021, a aproximadamente 9h53, Alice" forneceu a senha para o FBI em uma mensagem criptografada em ProtonMail. O FBI abriu o conteúdo a um expert em assuntos da Marinha (...)"

Fuente de renda. Submarino nuclear americano em exercícios militares na costa da Colômbia em fevereiro: engenheiro queria negociar sua tecnologia

Agente da Funai arrendava área indígena, diz PF

Nomeado em 2020, militar da reserva da Marinha é preso com policial e ex-PM em operação contra uso ilegal de áreas de terra xavante no Mato Grosso; suspeito de receber dinheiro de invasores, cacique é investigado

PATRICK CAMPOREZ
patrick.campez@globo.com.br
BRASIL

A Polícia Federal prendeu ontem o coordenador da Funai de Ribeirão Cascalheira, Jussielson Gonçalves Silva, suspeito de participar do arrendamento ilegal de terras indígenas no Mato Grosso, com a caviência de ao menos um cacique xavante. Fazendeiros também são investigados na operação Res Capta ("coisa tomada", em latim), que prendeu ainda o sargento da Polícia Militar General Maximiliano Rodrigues de Souza e o ex-PM do Amazonas Enoque Bento de Souza. Segundo a PF, o arrendamento ilegal de fazendas co-

meçou a ser feito em 2017 na Terra Indígena Xavante Marawatsédé, nos municípios de Ribeirão Cascalheira e Barra do Garças. A investigação mostrou que fazendeiros cooptaram líderes indígenas para criar gado em parte do território protegido.

Amais de mil quilômetros de Cuiabá, a terra indígena Marawatsédé foi homologada por decreto presidencial em 1998. A região tem sido palco de conflitos depois que, sob influência de políticos locais, as terras passaram a ser invadidas.

A suspeita dos investigadores é de que o cacique Damião Parizandé, um dos líderes xavantes, estaria recebendo o equivalente a R\$



Sob suspeita, Jussielson será afastado de coordenação, segundo a Funai

900 mil por mês por 15 arrendamentos. Militar da reserva da Marinha nomeado em 2020, já no governo Bol-

sonaro, Jussielson também receberia propina. A Funai informou que o coordenador será afastado da função

e confirmou que o arrendamento é proibido.

A PF obteve uma determinação judicial para que 70 mil cabeças de gado sejam retiradas da área xavante em até 45 dias, sob pena de prisão, caso a ordem não seja cumprida. Apenas em quatro dos 15 arrendamentos ilegais, os peritos da PF estimaram em R\$ 58 milhões o valor dos danos ambientais na terra invadida.

Para o Ministério Público Federal, não há dúvidas de que o dinheiro em contas do cacique é "oriundo das parcerias espúrias no interior da terra indígena sem qualquer controle da Funai".

Uma caminhonete SW4 avaliada em R\$ 366, 9 mil, que teria sido um presente

de um fazendeiro para Parizandé, foi apreendida.

A operação cumpriu sete mandados de busca e apreensão e sequestro de bens e 15 medidas cautelares contra fazendeiros e indígenas, além das prisões.

"COMEÇAR A MEDIÇÃO"

Conversas gravadas com autorização judicial mostram Jussielson e o cacique negociando arrendamentos. "A gente não falou com o senhor que vai começar a medição do pasto, para aumentar o valor do arrendamento?", pergunta o coordenador da Funai a Parizandé. "A gente tá chamando um por um pra explicar o que vai fazer com relação à medição do pasto", reforça Jussielson.

Ensino técnico poderá servir de bônus no Enem a partir de 2024

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@globo.com.br
BRASIL

A partir de 2024, o Enem poderá dar bonificação a estudantes que fizeram curso técnico ligado à área escolhida na graduação, segundo as mudanças anunciadas ontem pelo Ministério da Educação no exame. A

concessão do bônus dependerá das universidades.

O MEC também informou que o primeiro dia de provas poderá ter questões discursivas, além da redação. A orientação do ministério é que a parte discursiva da prova corresponda a cerca de 25% da nota dessa primeira etapa.

No segundo dia, o estu-

dante poderá escolher a área de conhecimento da prova que seguirá a graduação que deseja. O ministério resolveu orientar que as questões dessa etapa se baseiem em investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural, além de empreendedorismo.

A escolha pela área de co-

nhecimento para o segundo dia deverá ser feita no 3º ano do Ensino Médio, durante a inscrição para o Enem. São quatro opções: Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Ciências da Natureza, Ciências Humanas e

Sociais Aplicadas.

Segundo MEC, as provas deverão ser interdisciplinares, com foco em Português e em Matemática.

— O novo Enem valorizará mais a capacidade de reflexão dos estudantes — afirmou o ministro da Educação, Milton Ribeiro, ao anunciar as mudanças. Os itens de língua estran-

geira deverão ser integrados à prova. Assim, uma questão de História poderá vir com texto de apoio em inglês, por exemplo.

A versão atual do Enem conta com redação e quatro áreas de conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias. Cada uma tem 45 questões. A prova é dividida em dois dias.

SOLUÇÕES

EM DEBATE

PRIVACIDADE DOS DADOS
COMO DIFERENCIAL DO NEGÓCIO

Ter seus dados protegidos nunca foi
tão valorizado pelos clientes.

A LGPD tem gerado impacto positivo na confiança, na receita e na reputação das marcas. Afinal, confiança, privacidade e segurança, andam juntas. Por isso, buscar a segurança das informações das pessoas que fazem o negócio (clientes, funcionários e fornecedores) é fundamental, oferecendo melhores experiências e aprofundando o elo entre as empresas e seus consumidores. Nesta live, especialistas vão discutir sobre ferramentas e processos para as corporações criarem redes e ambientes seguros sob a ótica da privacidade sem tirar o foco do negócio.



River Silva
CISO (diretor de segurança da informação) da Oi



Luis Fernando Prado
Advogado, sócio do escritório Prado Vidigal Advogados



Andrea Iorio
Escritor best-seller e referência nacional em transformação digital



Fabio Dragone
Diretor de digital, CRM, inovação e CX do Grupo Bradesco Seguros



Vinicius Dônola
Jornalista, escritor e documentarista

OFERECIMENTO:
REALIZAÇÃO:

TRANSMISSÃO:

NEGÓCIOS

oi SOLUÇÕES

EDITORIA GLOBO



EXPO RIO TURISMO

No circuito das maravilhas do estado.

**Shows
Artesanato
Gastronomia
Exposição
Palestras**

24 A 27 MAR

Qui/Sex - 16h às 22h
Sáb/Dom - 14h às 22h

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Praça Santos Dumont, 31 - Gávea

Inscreva-se.

Exporioturismo.com.br

ENTRADA FRANCA

Sujeito a lotação.

* O RioSolidário está no local arrecadando um quilo de alimento não perecível ou item de limpeza para doar às vítimas das chuvas em Petrópolis.

* O evento vai seguir todas as recomendações sanitárias exigidas pelo decreto municipal vigente.

Apóio

Fórum Rio RJ
Rio - 1990
Rio - 1990

Realização

Turismo
Rio de JaneiroSecretaria de
TurismoGOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRORio 20
ANOS

Patrocínio de mídia

O GLOBO EXTRA

Governo lança pacote econômico de R\$ 150 bi

Em ano eleitoral, medidas vão de saque do FGTS a antecipação do 13º e crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil. Ministro Paulo Guedes afirma que objetivo é ajudar brasileiros a enfrentarem a crise

GABRIEL SHIMONARA
GERALDA DOCA E ALICE CRAVO
economiaglobo.com.br
BRASIL

Com a economia patinando em ano eleitoral e a inflação que não dá trégua, o governo Jair Bolsonaro lançou ontem um pacote de medidas para estimular a atividade econômica. Na estimativa do Executivo, o conjunto de ações deve injetar mais de R\$ 150 bilhões na economia, com dinheiro para trabalhadores e pensionistas.

O pacote, batizado de Programa Renda e Oportunidade, foi lançado em cerimônia no Palácio do Planalto.

As medidas incluem a liberação de saque de até R\$ 1 mil contos do FGTS por pessoa (veja as regras abaixo). O objetivo é beneficiar 40 milhões de trabalhadores que têm saldo nas contas e injetar cerca de R\$ 30 bilhões na economia. Os saques começam em abril e serão disponíveis até dezembro deste ano.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a ideia é ajudar os brasileiros a enfrentar as dificuldades causadas pela guerra na Ucrânia e pela pandemia.

— Não estamos em um momento de carestia? Não estamos enfrentando uma segunda grande guerra? Tive-

mos a primeira, que foi a pandemia, quando nos levantamos, começamos a caminhar de novo, fomos atingidos por uma segunda guerra, subiram alimentos, fertilizantes e grãos. Vamos de novo ajudar — disse Guedes.

A antecipação do 13º para aposentados e pensionistas foi estabelecida por decreto, conforme antecipado pelo GLOBO. A medida deve injetar na economia cerca de R\$ 56,7 bilhões. A primeira parcela será paga em abril, e a segunda, em maio.

Desde o início da pandemia, os pagamentos foram sendo antecipados para o primeiro semestre. Tradicionalmente, ele é realizado em agosto e setembro.

CONSIGNADO VAI A 40%

Outra medida provisória assinada ontem permite que beneficiários do Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) tomem crédito consignado, cujo pagamento é descontado diretamente do benefício. A ideia foi pensada no ano passado, ainda com o Bolsa Família. O objetivo é permitir que os beneficiários do programa consigam tomar crédito mais barato, cujos recursos poderão ser usados, por exemplo, na abertura de pequenos negócios.

Além disso, a margem do



Guedes. O ministro da Economia disse que não estamos enfrentando uma segunda grande guerra

consignado para aposentados aumentou, de 35% para 40%. A expectativa é que todas essas mudanças permitam a concessão de R\$ 77 bilhões.

O Auxílio Brasil atende famílias com renda familiar mensal per capita (por pessoa) de até R\$ 210, com valor médio de R\$ 490 (sendo R\$ 400 a valor mínimo).

Hoje, apenas aposentados e pensionistas do INSS, servidores públicos e assalariados do setor privado têm acesso ao crédito consignado,

que oferece taxas de juros mais baixas, já que o valor da prestação será descontado diretamente da folha de pagamento, o que reduz o risco de inadimplência.

A última das medidas assinadas ontem utiliza um fundo de R\$ 3 bilhões de recursos do FGTS para estimular empréstimos a trabalhadores informais. Esses recursos serviriam para cobrir uma eventual inadimplência dos financiamentos e permitir que os juros sejam menores.

Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, o programa começa a funcionar no próximo dia 28, com limite de R\$ 1 mil para pessoas físicas e R\$ 3 mil para MEIs. Ele ressaltou que esses limites poderão aumentar no futuro.

Embora tenha sido cogitada a possibilidade de o evento também ser utilizado para o relançamento do Pronampe, com R\$ 100 bilhões de crédito para micro e pequenas empresas, não houve qualquer anúncio oficial.

OS BENEFÍCIOS LIBERADOS

Saque do FGTS

Libera um saque emergencial do FGTS no valor de até R\$ 1 mil por pessoa, para beneficiar 40 milhões de trabalhadores com saldo e injetar R\$ 30 bilhões na economia. Os saques devem começar ainda este mês.

Antecipação do 13º do INSS

O decreto antecipa para abril e maio o pagamento do décimo terceiro salário para aposentados e pensionistas e deve injetar na economia cerca de R\$ 56,7 bilhões.

Consignado para Auxílio Brasil

Permite que beneficiários do Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) tomem crédito consignado, cujo pagamento é descontado do valor do benefício, podendo comprometer entre 30% e 40% desta. A taxa de juros dependerá dos bancos, mas o plano é fixar um teto de 3% ao ano.

Crédito com FGTS para Informal

A medida usa R\$ 3 bilhões do FGTS para cobrir a eventual inadimplência dos tomadores e alavancar entre R\$ 12 bilhões e R\$ 15 bilhões em empréstimos. O dinheiro do FGTS serviria como garantia.

FGTS: Veja como sacar os R\$ 1 mil

> **Datas para os saques:** Os pagamentos começam no dia 20 de abril e vão até dia 15 de junho, com os saques disponíveis até 15 de dezembro deste ano.

> **Mais do aniversário:** Cronograma de pagamento segue os meses de aniversário. Quem nasceu em janeiro recebe a partir de 20 de abril, em fevereiro, 30 de abril. Quem nasceu de março

a setembro receberá durante o mês de maio, em março, a partir do dia 4; abril, dia 11; maio, dia 14; junho, dia 18; julho, dia 22; agosto, dia 25; setembro, dia 28. Aqueles que fazem aniversário em outubro, novembro e dezembro receberão em conjunto, a partir dos dias 1, 8 e 16, respectivamente.

> **Depósito em conta:** Os recursos serão depositados na conta corrente, na poupança ou poupança social digital do titular na Caixa. O saque também pode ser

feito diretamente nas agências da Caixa.

> **Saque aniversário:** Os que optaram pelo saque aniversário (que permite a retirada de parte do saldo da conta do FGTS, anualmente, no mês de aniversário) não podem sacar os R\$ 1 mil. Estarão bloqueados até a data do aniversário.

> **Como saber o saldo:** A consulta deve ser feita pelo aplicativo do FGTS. O app está disponível para download gratuito nas lojas digitais das

plataformas Android e iOS. O trabalhador pode também consultar nas agências e, se for cliente do banco, pelo internet banking da Caixa. O aplicativo informará o extrato de todas as contas do trabalhador.

> **Outras formas de saque:** Continuarão valendo as demais modalidades de saque para quem tiver dinheiro para quem tiver dinheiro, no caso de a empresa onde trabalha fechar, por doenças e para compra da casa própria.

Prévia do PIB tem queda de 0,99% em janeiro

Ministério da Economia revisa para baixo resultado deste ano, de 2,1% para 1,5%. Mercado prevê 0,49%

GABRIEL SHIMONARA
E LILIAN OLIVEIRA
economiaglobo.com.br
BRASIL

A atividade econômica cresceu o ano em queda. Houve recuo de 0,99% em janeiro frente ao mês anterior, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCE-Br), divulgado ontem pelo BC e considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB). A retração foi maior do que a esperada no mercado, próxima de 0,3%, e é o pior resultado para um mês desde março de 2021.

Luana Miranda, economista da GAP ASSET, ressaltou que houve queda nos serviços e indústria e a comparação com resultado forte do fim de 2021.

— A gente esperava que

fosse um mês ruim para atividade, indústria, serviços e varejo. Só que veio um pouco mais intenso também devido à queda de saque do Sul.

Ontem também o Ministério da Economia reduziu sua projeção de crescimento do PIB para 2022 de 2,1% para 1,5%. O mercado espera alta de 0,49%. A pasta também revisou a estimativa de inflação para 6,55%, contra os 4,7% previstos anteriormente.

Segundo o secretário de Política Econômica do Ministério, Pedro Calhman, a projeção já incorpora os efeitos da guerra na Ucrânia:

— A guerra será um fator de incerteza para o resto do ano.

De acordo com as pesquisas mensais do IBGE, o setor de serviços recuou em janeiro

após dois meses de alta, com inflação e desemprego elevados como desafios. A indústria também caiu no primeiro mês do ano e permaneceu abaixo do nível pré-pandemia. Já o varejo teve recuperação, mas não voltou aos mesmos patamares de antes da pandemia.

Apesar do número pior do que o esperado, Luana afirma que indicadores antecedentes de atividade de fevereiro e março “estão vindo fortes” e podem compensar o número ruim de janeiro. Ela cita ainda o pacote de estímulos anunciado pelo governo.

— Pode ajudar a turbinar o PIB deste ano, sem contar que estados e municípios estão com caixa bastante cheio, podem estimular alguns investimentos públicos.

A economista-chefe da Vecchia Investimentos, Camilla Abdelmalack, também vê uma atividade mais forte ao longo do primeiro trimestre, que ainda não deve sofrer com os impactos da guerra:

— Eu não emergo ainda um impacto na atividade neste momento, é mais na inflação.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da UNIMED-RIO COOPERATIVA DE TRABALHO ADIÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.163.881/0001-00, com fundamento nos artigos 21, 22 e 25 do Estatuto Social, convoca os seus 446 cooperados membros (representantes e não-representados) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e deliberar sobre a forma encabeçadamente (AGO-TE), convocatória, na data 29 de março de 2022, às 14h00 (quarta-feira), às 17h, em 1ª (primeira) convocação, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, e em 2ª (segunda) convocação, com a presença de, no mínimo, metade mais 1 (um) dos cooperados em condições de votar, e no 3º (terceiro) e último convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) cooperados em condições de votar. Todas as convocações ocorrerão por meio de plataforma on-line, cujo acesso estará disponível na área restrita do cooperado, disponível no endereço: <http://www.unimedrio.com.br/convocacao> ou por e-mail, nos moldes permitidos, pelo art. 43-A da Lei nº 9.784/1991, e a deliberação dos cooperados deverá ser: 1) O balanço do exercício de 2021 e demais documentos do item (b) da ordem do dia serão divulgados na área restrita do cooperado no site da Unimed-Rio antes da reunião, sem prejuízo da consulta na Sede da Cooperativa; 2) Participar da AGO Digital, no dia e horário estipulado neste edital e observadas as demais instruções deste edital o cooperado deverá acessar, por meio de Internet, o site: <http://www.unimedrio.com.br/area-restrita> ou presencialmente, no endereço: Rua do Comércio, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, 20.030-000, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) O balanço do conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e do balanço e prestação de contas do exercício de 2021, compreendendo o Relatório da Gestão, o Balanço e o Demonstrativo da Conta de Sociedades e Perdas; e b) Deliberar sobre "Sobras e Perdas" no exercício de 2021.

Observações: a) Não impedidos de votar os cooperados que tenham sido admitidos após a convocação da Assembleia, aqueles que não tenham optado por a Cooperativa, sob qualquer forma, durante o exercício de 2021 e/ou que tenham mantido o mesmo vínculo durante o exercício, vínculo de emprego com a Cooperativa (artigo 8º do Estatuto Social), assim como aqueles que estejam afastados temporariamente do quadro de cooperados, por ocasião da Assembleia, sem prejuízo de outros impedimentos que venham a ser verificados até a data da realização da Assembleia; b) O Balanço do exercício de 2021 e demais documentos do item (b) da ordem do dia serão divulgados na área restrita do cooperado no site da Unimed-Rio antes da reunião, sem prejuízo da consulta na Sede da Cooperativa; c) Participar da AGO Digital, no dia e horário estipulado neste edital e observadas as demais instruções deste edital o cooperado deverá acessar, por meio de Internet, o site: <http://www.unimedrio.com.br/area-restrita> ou presencialmente, no endereço: Rua do Comércio, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, 20.030-000, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) O balanço do conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e do balanço e prestação de contas do exercício de 2021, compreendendo o Relatório da Gestão, o Balanço e o Demonstrativo da Conta de Sociedades e Perdas; e b) Deliberar sobre "Sobras e Perdas" no exercício de 2021.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2022

Paulo Guedes
Presidente

Para analistas, medidas terão pouco efeito e vão gerar inflação

Economista alerta que estímulos em ano eleitoral podem levar Banco Central a subir mais ainda os juros, já em 11,75%

REUTERS/ALAMY
www.oglobo.com.br
18/03/2022

O pacote de medidas de estímulo anunciado ontem pelo governo deve representar um alívio para as pessoas beneficiadas, mas tem poucas chances de fazer engrenar a atividade econômica, na visão de economistas. Segundo eles, mesmo que se cumpra a estimativa oficial de injeção de R\$ 150 bilhões na economia, os estímulos devem ter efeito de curto prazo. O pacote vem em resposta ao baixo crescimento esperado para este ano, de eleições, estimado pelo mercado em 0,49%.

— Já tivemos isso no governo de Michel Temer, e a lição que aprendemos é que isso gera impulso de curto prazo, mas não altera a atividade econômica de forma relevante — avalia o economista-chefe da Daycoval-Set, Rafael Cardoso.

O caso da antecipação do décimo terceiro de aposentados e pensionistas do INSS, que nas contas do governo colocará R\$ 50 bilhões nas mãos dos brasileiros entre abril e maio, é um exemplo do alcance limitado das medidas anunciadas.

— Quando se fala em de antecipação, o cidadão recebe agora, mas deixa de receber lá na frente. Então não é recurso extra — afirma Cardoso.

SOLUÇÃO NO CONSUMO

Não é muito diferente com a liberação de saques de até R\$ 1 mil no FGTS, afirma o economista.

Além de não fazer a economia engrenar, a coordenadora do curso de Economia do Insper, Juliana Inhasz, recusa pelo efeito rebote das medidas anunciadas agora. O estímulo provocado no consumo, na visão dela, já terá se esvaído em maio, e em junho o go-



Inadimplância. Filas na agência da Caixa de Boursacesso para receber auxílio emergencial. A liberação de consignação não deve gerar mais consumo. Reuters/Alamy

verno já terá de tirar outro coelho da cartola”, às vésperas das eleições.

— O que o governo está fazendo é colocar mais lenha nessa fogueira da inflação. Ele está colocando mais recursos momentaneamente e, dentro desse período, pressiona mais os preços. O efeito



“O que o governo está fazendo é colocar mais lenha nessa fogueira da inflação”

Juliana Inhasz, coordenadora do curso de Economia do Insper

colateral é o Banco Central tendo de aumentar ainda mais os juros, mais do que aumentaria sem essas medidas, prejudicando ainda mais o investimento. São efeitos muito ruins — alerta.

Para Walter Franco, professor de Macroeconomia do Ibmec, as medidas têm valor simbólico relevante, até por terem sido anunciadas no dia seguinte à elevação da taxa básica de juros para 11,75% ao ano pelo Banco Central (BC), o maior patamar em cinco anos, mas ele concorda que o efeito sobre a atividade econômica se dará no curto prazo. Franco, no entanto, reconhece que a ajuda vem em boa hora para a população.

— O governo está enxergando que o aumento de preços se arrefecerá a partir do segundo semestre. O pior está sendo agora e, injetando esse dinheiro, beneficia as famílias — diz Franco, que também vê no pacote de bondades anunciado “um pouco mais do mesmo”.

Sobre a liberação da contratação de empréstimo consignado para aqueles que recebem o Auxílio Brasil ou Benefício de Prestação Continuada (BPC), a economista do Insper diz que não é a solução:

— Estamos tratando a consequência, e não a causa. A causa é uma população com renda baixa. Essas pessoas precisam é de ren-

da, e de renda continuada.

E se o efeito colateral pode gerar danos difíceis de compensar, para ela também a medida dará resultados visíveis sobre a economia. Com a burocracia envolvida para a obtenção do empréstimo com desconto na fonte de recebimento dos benefícios e a baixa renda dos potenciais tomadores, “não será uma ação massificada”.

Segundo Juliana, aqueles que conseguem obter os recursos vão usar para quitar dívidas mais caras, o que faz com que o dinheiro gire no sistema financeiro e não chegue ao consumo para aquecer a economia, como deseja o governo.

A emocionante e verdadeira história da Bibliotecária de Auschwitz

Dita Kraus se tornou famosa em todo o mundo por ter sido a guardiã dos livros levados clandestinamente para Auschwitz por outros judeus. Sua história foi imortalizada por um romance inspirado nos tempos sombrios em que foi prisioneira em campos de concentração, mas a sua vida é muito mais admirável e surpreendente.



NOS SITES, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Trabalhador de app ganha menos de R\$ 5,50 por hora

Levantamento da Fairwork Brasil mostra que a maioria desses profissionais recebe menos de um salário mínimo, não tem proteção contra acidentes e se queixa de falta de acesso à água potável e banheiro

JOÃO SOBRINHA NETO
joao.sobrinha@globo.com.br
Foto: Paulo

Não Brasil, a maioria dos trabalhadores de plataformas digitais ganha menos do que um salário mínimo, R\$ 1.212 por mês ou R\$ 5,50 por hora, e nem sabe quanto vai receber no fim do mês. Também não tem proteção contra acidentes, seguro de vida ou saúde nem contratos de trabalho justos. Os profissionais reclamam ainda da falta de acesso à água potável e banheiros.

As condições, já detectadas em outros 27 países, também prevalecem no Brasil e, pela primeira vez, foram constatadas por meio de levantamento do Fairwork Brasil, projeto global sediado no Oxford Internet Institute e no WZB Berlin Social Science Centre.

— Queremos dar subsídios às plataformas para melhorar e aos governos para que tenham regulação e políticas pú-

blícas que possam proteger esses trabalhadores — diz Rafael Grohmann, coordenador do Fairwork no Brasil.

Foram analisadas Uber, UberEats, 99, Rappi, iFood e GetNinjas e considerados cinco pontos de trabalho justo para avaliação das empresas através de pontuação de zero a dez.

Nenhuma recebeu a nota máxima e apenas três conseguiram fazer pontos.

Quando se considera a remuneração justa, apenas a 99 conseguiu demonstrar que seus trabalhadores ganham mais que o salário mínimo de 2021, de R\$ 5,50 por hora ou R\$ 1.212 por mês. A maioria dos apps não atingiu o piso mínimo porque não tem políticas de remuneração, além de cobrar taxas ou comissões elevadas. Como osvalores pagos e as horas de trabalho são incertas, há alta insegurança na renda.

Dois plataformas (Uber e 99) mostraram alguma proteção



Medidas. iFood informou que fez dois reajustes e contratou seguro. Já Uber disse que a média salarial em SP é de R\$ 13 mil

ção aos trabalhadores, com equipamento de proteção individual e políticas de seguro contra acidentes ou saúde.

Em outras, o equipamento é fornecido, mas os locais para retirada são muito distantes.

Os trabalhadores reclamam de riscos à saúde decorrentes de acidentes de trânsito, agressões, exposição excessiva

ao sol, problemas nas costas, estresse e sofrimento mental. Outra queixa é a falta de infraestrutura como acesso a banheiros, áreas de descanso e água potável.

Apenas o iFood conseguiu mostrar padrões básicos em contratos de trabalho. O app criou termos e condições nesses contratos acessíveis

aos trabalhadores.

Nenhuma plataforma mostrou canais de comunicação eficientes com os empregados. Os trabalhadores reclamam que não conseguem falar com "humanos" e são atendidos por robôs.

Apenas o iFood mostrou ter políticas para dar voz aos trabalhadores. A plataforma cri-

ou um Fórum de Entregadores como canal de comunicação.

O iFood informou que ofereceu dois reajustes em menos de 12 meses; criou seguro contra acidentes pessoais e vem buscando parcerias e poder públicos para criar mais de 1.400 pontos de apoio.

O GetNinjas disse que não foi consultado durante a elaboração do relatório para esclarecer o modelo de atuação e que opera como classificados on-line, no qual prestadores de serviço anunciam para potenciais clientes.

A Uber disse que é preciso avançar em mecanismos de proteção social aos trabalhadores e que divulga a média de ganhos no site. Em São Paulo, chega a R\$ 1,3 mil por 40 horas de trabalho semanais. Segundo a Uber, os contratos de trabalho permanecem à disposição dos motoristas. Os demais apps não se manifestaram.

IBGE faz teste nacional para o Censo 2022 e visita 59 mil endereços

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@ibge.com.br

Neste dia da preparação para o Censo Demográfico 2022, o IBGE divulgou ontem os resultados do teste prepara-

tório. Os recenseadores visitaram mais de 59 mil endereços, sendo que 39 mil eram domicílios com moradores. Foram recenseadas 111.184 pessoas em 27 localidades.

É a primeira vez que o insti-

tuto organiza um teste dessa proporção para o Censo e divulga seus resultados em caráter experimental. O objetivo foi preparar as equipes gerenciais e testar os equipamentos de trabalho para a realização

da operação censitária.

Segundo o IBGE, parte dos técnicos envolvidos no Censo 2022 não atuou em anos anteriores. Mas houve um esforço para que parte dos servidores do quadro perma-

nente participasse do teste, envolvendo membros da direção e técnicos do Rio.

— Um dos grandes ganhos desse Censo em relação ao de 2010 é que nós conseguimos identificar um número

muito grande de aglomerações rurais. Ou seja, não apenas teremos o dado municipal a cada quadra da cidade, mas para pequenos povoados, e com dados mais ricos — destaca o diretor de Geociências, Claudio Stenner.

Em agosto, os recenseadores começarão a coleta de dados do Censo 2022 em todos os pais.

BRASIL JORNAIS



O mundo mudou. Os negócios também.

Entenda o futuro do empreendedorismo, da mobilidade, do agro e do trabalho. Garanta já seu exemplar e faça parte das comunidades mais conectadas com o mundo digital.

Nas bancas, no site e no app

Globo+

EDITORIA GLOBO

Tembici investe em fábrica de bike elétrica em Manaus

Empresa teve aumento de 40% no faturamento no ano passado e pretende mudar perfil da frota, que terá acréscimo de dez mil novas bicicletas

CAPITAL

MARILINA BARBOSA
marilina.barbosa@oglobo.com.br

A empresa de bicicletas compartilhadas Tembici inaugura em maio uma linha de montagem de bike elétrica na Zona Franca de Manaus — investimento que deverá mudar não apenas o perfil da frota, mas o resultado do negócio, hoje movido a pedal.

A empresa tem linha de montagem em Extrema (MG) e encerrado 2021 com 16 mil bicicletas, das quais apenas mil eram elétricas (metade no Rio e metade em São Paulo, em um programa piloto com entregadores do iFood).

E no plano de crescimento de dez mil novas bicicletas que serão adicionadas em 2022, 50% serão elétricas. As bicicletas elétricas têm potencial para aumentar a rentabilidade do negócio, diz Leonardo Fariello, CFO da Tembici, além de ampliar o público alvo, trazendo o cliente que trabalha ou estuda um pouco mais longe de casa e que não quer chegar suado ao destino.

MAIS ASSINANTES

Em 2021, a Tembici viu o faturamento crescer 40%, para R\$ 140 milhões, com alta de 70% no lucro bruto — e aumento de 9 pontos percentuais na margem bruta.

A empresa, que nasceu com patrocínio do Itaú, que dá cor para as bicicletas laranjas, tem conseguido reduzir o peso dos patrocínios na receita. No último



Apareta: Tomas Martins e Mauricio Villar, fundadores da Tembici, recruta maior com bike elétrica

ano, a receita com assinantes triplicou, alcançando 55% de participação no faturamento total. A meta, diz o diretor financeiro, é chegar a 70% este ano, impulsionada pelo crescimento das assinaturas de elétricas.

— Ainda que tenha investimento maior, o custo de manutenção é quase o mesmo que na bike comum, enquanto a linha de receita por usuário e a rentabilidade na elétrica são maiores — diz Leonardo. — O vencedor da mobilidade é o modelo elétrico, que permite rodar sem esforço e traz benefícios à cidade, com menos carros circulando.

Estudos mostram que, a partir de 7km ou 8km de distância, a elétrica se torna atraente para que o usuário substitua o carro ou outro modal.

O programa de assinaturas de bike

elétricas está disponível hoje apenas no Rio, mas ao longo do ano deve chegar a mais cinco cidades (São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Recife e Salvador).

Em São Paulo, a empresa oferece bike elétrica apenas a entregadores do iFood por meio do Food Pedal, programa também disponível no Rio. Nas demais cidades, o roteiro será o mesmo: primeiro oferecendo a entregadores do app, e depois lançando para o público em geral.

Para a Tembici, o mix de públicos com diferentes demandas — assinantes comuns e entregadores — ajuda a otimizar o uso das bikes ao longo do dia.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO blogs.oglobo.globo.com/capital

Não, de novo: brMalls recusa a 2ª proposta de fusão da Aliansce

Conselho de Administração do grupo dono do NorteShopping considerou baixo o valor da oferta

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@oglobo.com.br

O Conselho de Administração da brMalls, que controla, o NorteShopping e o Shopping Villa Lobos, entre outros, recusou por unanimidade ontem a segunda proposta de fusão formulada pela concorrente Aliansce Sonae, dona do Shopping Leblon e do Via Parque.

A avaliação dos administradores da brMalls foi de que a nova proposta da Aliansce em pouco avançou em relação à primeira, formulada e recusada em janeiro. Os executivos consideraram que a concorrente oferecia um valor baixo pelo que consideram uma aquisição, e não uma fusão. Eles entendem que deveria haver o pagamento de um prêmio pelo controle da companhia.

ESPERANDO A 3ª PROPOSTA

“A nova proposta não-solicitada continua subavaliando, consideravelmente, o valor econômico justo da companhia e do seu portfólio de ativos, vez que apresentamos um incremento de preço insuficiente e, portanto, não atendemos aos melhores interesses dos acionistas da br-

Malls”, diz comunicado da empresa ao mercado.

A proposta apresentada “não constitui base de preço para iniciar negociação dos documentos de eventual combinação de negócios”, na avaliação do board da brMalls, mas diz que poderá avaliar eventual terceira oferta da Aliansce.

A Aliansce Sonae manteve a arquitetura da sua proposta de fusão anterior, que unificaria os ativos da empresa, mas melhorou os valores em algo em torno de 11%. A administradora quer pagar 80% em ações e o restante em dinheiro, somando R\$ 1,85 bilhão, aumento de 37% em relação ao montante oferecido anteriormente.

Terceira ainda a aquisição de 27,6% a 29,94 ações da Aliansce, representativas de 51,08% do capital social da companhia combinada, aos acionistas de brMalls. Trata-se de uma relação de substituição de 1 ação da brMalls para 0,33414420 ação da Aliansce Sonae, ante 0,31760690 na oferta.

Embora as portas para a transação continuem abertas, não está claro até onde a Aliansce pode ou deseja ir para ficar com o portfólio de shoppings de brMalls, considerado melhor que o seu.

UM SO PLANETA

JÁ OUVIU FALAR EM ROTEIRO VEGANO?

ESCUTE AQUI

Neste episódio do podcast Vida sem Carne, convidamos a jornalista Andrea Miramontes, do Lado B Viagem, para falar sobre as tendências dos roteiros verdes.

Dê o play e faça parte da mudança.

ACESSE, OUA E ATUE

ENTRE NO CLIMA

[UMSOPLANETA.GLOBO.COM](https://umsoplaneta.globo.com)

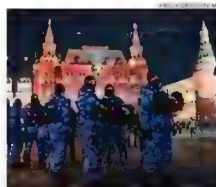
Logos: ENGIE, ONU, SGR, etc.

JPMorgan processa pagamento de US\$ 117 milhões da Rússia

Banco teria enviado dinheiro ao Citi com aval dos EUA, evitando calote de Moscou

DEA KULIKOVA/REUTERS/ALAMY

O governo russo emitiu ordens para honrar o pagamento de US\$ 117 milhões em juros de sua dívida externa, que venceu na quarta-feira, a fim de evitar o calote. Os recursos teriam sido processados pelo JPMorgan Chase e enviados por este ao Citigroup, segundo fontes a par do assunto. O JPMorgan foi o banco correspondente usado pela Rússia para enviar os recursos ao Citigroup, que é o agente responsável pela operação, disseram as fontes, que não quiseram ser identificadas. O JPMorgan mandou o dinheiro para o Citi depois de ter obtido a aprovação das autoridades americanas, afirmou uma das fontes. Nem o JPMorgan nem o



Tensão. Tropa de choque russa em Moscou, país em briga com a Ucrânia, enfrenta crise por causa das sanções ocidentais, em represália à invasão da Ucrânia

Citi quiseram comentar.

Ainda que os europeus que detêm títulos da dívida externa russa não tenham tido qualquer sinal dos recursos, a notícia trouxe a expectativa de que os pagamentos possam ser quitados. Nos mercados de crédito default swap (CDS, espécie de seguro contra calote), a probabilidade de uma default da

Rússia este ano recuou de 59% para 57%. Na semana passada, chegou a 80%.

— Parece que, no momento, o risco de um calote técnico está fora da mesa — disse Kean Naail, gestor da Neuberger Berman.

O Ministério de Finanças russo havia informado, em nota, que a ordem para fazer o pagamento de US\$ 117 milhões havia sido dada no último dia 14 e que uma filial do Citi em Londres seria responsável pela operação. O ministro de Finanças, Anton Siluanov, afirmou que emitiria um novo comunicado quando o banco recebesse o pagamento.

No início de abril, haverá um novo vencimento, desta vez de US\$ 2 bilhões. A Rússia tem cerca de US\$ 630 bilhões em reservas internacionais, mas metade desse valor está bloqueado por causa das sanções impostas pelos EUA e aliados, em represália à invasão da Ucrânia. Por isso, o russo não descarta fazer os pagamentos em rublos. “Com agências internacionais”

FGV

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Fundação Getúlio Vargas, no uso de suas atribuições estatutárias (art. 9º) vem, por meio da presente, nos termos do art. 8º dos Estatutos da FGV, CONVOCAR os Membros da Assembleia Geral da Fundação Getúlio Vargas para comparecerem em 24 de 26 de abril de 2022, às 15 horas, no edifício Luís Simões Lopes, sede da Instituição, à Praia de Botafogo nº 190, 12º andar, a fim de, reunidos em Assembleia Geral Ordinária:

a) examinar os relatórios de atividades e de gestão e sobre seus deliberar; b) examinar o balanço geral do exercício de 2021 e sobre seu deliberar; c) participar da eleição para presidente, vice-presidente e membros das Comissões Consultiva e Diretoria; e d) deliberar, referendando ou não, após atos e decisões diversas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2022

Carlos Ivan Simonson Leal
Presidente

Mundo

GUERRA NA EUROPA

'ESCÓRIA E TRAIDORES'

PUTIN ENDURECE DISCURSO E SINALIZA AUMENTO DA REPRESSÃO

REUTERS/REUTERS
Foto: Associated Press

Com a guerra na Ucrânia entrando na sua quarta semana, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, elevou drasticamente o tom de seu discurso e, além de denunciar seus ataques às lideranças de Kiev, também atacou setores da população russa que chamou de "falsos patriotas" e "escória". A fala ocorre em meio ao aumento da repressão interna àqueles que discordam da guerra iniciada em 24 de fevereiro contra a Ucrânia — segundo lei aprovada na semana passada, quem usar a palavra "guerra" em vez de "operação militar especial", nome oficial da invasão, está sujeito a multa e prisão por até 15 anos. — "Qualquer povo, e ainda mais o povo russo, sempre será capaz de distinguir verdadeiros patriotas da escória e dos traidores, simplesmente cuspi-los como uma mosca que acidentalmente entrou em suas bocas" — disse Putin, em uma reunião, na noite de quarta-feira, para discutir apoio econômico às repúblicas. — "Eu estou convencido de que uma autopurificação tão natural e necessária da sociedade só fortalecerá nosso país, nossa solidariedade, coesão e prontidão para responder aos desafios".

15 MIL PRISÕES ATÉ AGORA

Desde o início da invasão, cerca de 15 mil pessoas foram presas em protestos antiguerra, e um número ainda desconhecido de russos detidos por suas ruínas à Europa, aos EUA e a outras nações da ex-URSS, como o Quirguistão e o Cazaquistão. Além do medo da repressão, muitos tentam escapar do impacto das sanções impostas pelo Ocidente, que já começa a afetar a economia, em especial na inflação.

Pichações nas portas e ameaças de prisão a dissidentes

Discurso de Putin já começa a produzir efeitos para opositores da guerra, alvo de intimidações, pressão e ações legais

A lutas feitas com pichações nas portas de ativistas em Moscou. Uma bloqueio de comida ameaçada com até 15 anos de prisão por "desacreditar" o Exército da Rússia. Um pedido para afastar um ex-integrante do governo por "tração" por se colocar contra a guerra na Ucrânia.

Horas depois do discurso do presidente da Rússia, Vladimir Putin, na quarta-

feira, Dmitry Ivanov, um ativista de Moscou, disse que sua mãe se deparou uma pichação na porta de seu apartamento: "Não traia a mãe pátria, Dima". A pichação trazia vários dos símbolos do "Z", usado para demonstrar apoio ao que o Kremlin chama de "operação militar especial" para desarmar e "desnazificar" a Ucrânia. Os símbolos podem ser vistos nas laterais de blindados e tanques russos na guerra. Ivanov, que protestou contra

a guerra, disse que ele não tem ideia de quem está por trás da pichação, mas que tem conhecimento de pelo menos três pessoas, incluindo ativistas e um jornalista, que tiveram suas portas vandalizadas da mesma forma na noite de quarta. — "Não sei quais os objetivos deles: assustar, não assustar, ou só bagunçar sua mente. É difícil nos assustar com tais ações, estamos acostumados com esse tipo de atenção — disse o homem de 22 anos à Reuters. — É possível que essa

EFETOS COLATERAL

Europa cancela missão espacial com Rússia

Fim da parceria entre Agência Espacial Europeia e Roscosmos inviabiliza projeto em Marte

do sobre as declarações do presidente, o secretário de Imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, confirmou que essa é mesmo a linha atual do governo russo.

— Em momentos difíceis, muitas pessoas mostram suas verdadeiras cores. Muitas pessoas estão se revelando, como dizemos em russo, traidores — disse Peskov, em entrevista coletiva.

Em seus 22 anos à frente da Rússia, seja como presidente ou como um poderoso primeiro-ministro, foram raras as vezes em que Putin usou um tom tão agressivo em seus discursos ao falar dos próprios russos: um dos poucos exemplos foi visto em 2014, em meio à anexação da Crimeia e aos efeitos da Euromaidan, que derrubou o governo pró-Moscou em Kiev.

Como mencionou, em 2015, a jornalista russa Maria Lipman, o termo "quinta coluna" chegou a ser usado para descrever todos aqueles que atacavam a anexação da península e a participação de Moscou no conflito entre separatistas pró-Rússia e o Exército ucraniano na região de Donbass, no Leste da Ucrânia. Naquela época, menciona Lipman, um cartaz localizado a poucas quadras do Kremlin mostrava imagens de políticos considerados "traidores" e integrantes de uma "quinta coluna": entre eles, Boris Nemtsov,

morto em 2015; Ilya Ponomarev, ex-deputado que deixou a Rússia em 2016; e Alexei Navalny, hoje preso e prestes a receber uma sentença por suposta fraude que pode ampliar sua pena em 13 anos.

SEM OPosição PARLAMENTAR

Na atual ofensiva contra seus críticos, Putin, com o respaldo oficial do Parlamento — hoje virtualmente sem presença da oposição — sancionou medidas para restringir o já restrito espaço para protestos não aprovados pelas autoridades. Quem sair às ruas contra a guerra está sujeito a uma pena de até cinco anos de prisão.

Para quem espalhar notícias consideradas falsas ou que sejam consideradas nocivas às

Forças Armadas, a punição pode chegar a até 15 anos em regime fechado. Mesmo quem não participa de protestos está sendo atingido pelas novas leis, que também são aplicadas a publicações em redes sociais — pessoas que deixam a Rússia afirmam que os agentes de fronteira estão vistoriando seus aplicativos de mensagens em busca de declarações vistas como nocivas.

Em publicação no Telegram, o advogado especializado em direitos humanos, Dániel Berman disse, citando fontes nos serviços de segurança, que os agentes estão recebendo a orientação de acelerar a conclusão de processos de crimes econômicos porque, segundo ele, "em abril eles (os investigadores) serão sobrecarregados com casos criminais de 'traidores do Estado' e 'traidores da nação'".

Empresas alinhadas ao governo, como a gigante do setor de gás, a Gazprom, também promoveram a ideia de união em torno de Vladimir Putin: no começo do mês, o chefe da companhia, Alexei Miller, próximo ao Kremlin, enviou uma carta aos seus 500 mil funcionários afirmando que eles devem estar atentos a tentativas de "semear a discórdia que pode dividir o povo russo". Para ele, apoiar Putin vai "preparar a Rússia como nós conhecemos e amamos".



"Qualquer povo, e ainda mais o povo russo, sempre será capaz de distinguir verdadeiros patriotas da escória e dos traidores, e simplesmente cuspi-los como uma mosca que acidentalmente entrou em suas bocas"

Vladimir Putin,
presidente da Rússia



"Putin matador". Manifestantes participam de um ato em Paris contra a invasão da Ucrânia para o presidente da Rússia, que não permite protestos. "autopurificação" vai fortalecer a sociedade russa

nho todas as qualidades que uma pessoa normal consideraria nojentas — disse.

Depois do discurso de Putin, um integrante da cúpula do partido governista Rússia Unida pediu a saída imediata do ex-vice-premiê Arkady Dvorkovich da chefia de uma fundação que promove a inovação econômica. Dvorkovich, que também lidera a Federação Internacional de Xadrez, condenou a guerra em comentários à imprensa ocidental.

— Ele fez sua escolha — disse o senador Andrei Turchak, secretário-geral do Rússia Unida. — Isso é uma verdadeira tração nacional, o comportamento de quinta coluna, sobre o qual o presidente falou.

GUERRA NA EUROPA

BARREIRAS NO CAMINHO DE UM ACORDO

KIEV INSISTE EM INTEGRIDADE TERRITORIAL, MAS CRIMEIA E DONBASS DIFICULTAM ACERTO



Sob ataque. Fumaça sobre o mercado de Barabashovo, em Kharkiv atingido por um bombardeio. Kiev vê possibilidade de acordo preliminar em até dez dias

Em conversas agora mantidas de forma virtual, representantes da Rússia e da Ucrânia seguem em busca de um acordo sobre um cessar-fogo duradouro e o estabelecimento das linhas de um futuro acordo de segurança regional depois que as armas silenciarem. Mas, apesar de declarações otimistas, em especial do lado russo, não há sinais claros de quando ou como isso vai acontecer.

Um dos pontos centrais sobre a mesa é a soberania terri-

torial da Ucrânia: a Rússia vem sinalizando que não aceitará devolver a Crimeia, anexada em 2014 e hoje integrada às instituições russas; Moscou também defende que as regiões ucranianas de Donetsk e Luhansk, conhecidas como Donbass, sejam reconhecidas como independentes, questão que serviu como um dos estopins do conflito.

FRONTEIRAS DE 1991

Contudo, essas são questões fora de consideração para Kiev, ao menos publicamente: como o presidente Volodymyr Zelensky pontuou recente-

mente, seu governo exige que sejam observadas as fronteiras relativas a 1991, quando o país se tornou independente em relação à União Soviética.

— Sobre os territórios ocupados, a posição da Ucrânia não mudou: as fronteiras não podem ser modificadas. Contudo, eu acredito que precisamos agir de forma sóbria em nossos julgamentos. Pelas leis, a Crimeia, Donetsk e Luhansk permanecem partes da Ucrânia, mas de fato não são administrados, o governo russo funciona por lá — disse o conselheiro presidencial e chefe da delegação de negociadores

ucranianos, Mykhailo Podolyak, em entrevista, ecoando a postura de Zelensky em declarações recentes.

Podolyak reconheceu que a delegação russa está se mostrando disposta a negociar, mas disse que há dificuldades impedindo um acordo rápido, uma vez que todos os lados buscam proteger seus interesses.

— O cessar-fogo imediato e a retirada das tropas russas da Ucrânia é um dos principais pontos de um acordo de paz. Caso contrário, não há possibilidade [de um acordo]. No entanto, as negociações são um

processo de grande porte, em que não só Rússia e Ucrânia estão envolvidas. Nossos parceiros também participam indiretamente — disse Podolyak. — Porque não basta assinar um texto. Queremos desenvolver um mecanismo concreto que garanta a nossa segurança no futuro.

Em uma declaração até certo ponto otimista, disse que um acordo preliminar poderá sair em cerca de 10 dias. — A assinatura de um acordo por fim à fase aguda do conflito, nos permitirá honrar todos aqueles que foram assassinados e iniciar a reconstrução do país. Mas, duvido que para os ucranianos a guerra vá acabar ali, não depois de tudo que passamos — afirmou o negociador, sem dizer quais seriam os pontos controversos.

Até o momento, as conversas tiveram como resultado o estabelecimento de corredores humanitários para a retirada de civis de áreas atacadas pelos russos, como Kharkiv (Norte) e Mariupol, na costa do Mar de Azov. Na quarta-feira, o jornal Financial Times chegou a revelar que os dois lados estavam perto de acor-

do um acordo de paz composto por 15 pontos, incluindo a permissão para que a Ucrânia mantenha forças de autodefesa, mas que se mantenha neutra militarmente e se comprometa a jamais entrar para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), uma das principais exigências de segurança feitas pelo presidente russo, Vladimir Putin, antes do início da guerra.

No Twitter, Podolyak afirmou, ainda, que um modelo de garantias jurídicas para evitar novas agressões também estava sobre a mesa, sugerindo que os parceiros internacionais sinalizassem se comprometeriam com uma intervenção militar em defesa da Ucrânia em caso de nova invasão. Ontem, o chanceler turco, Mevlut Cavusoglu, revelou que o governo ucraniano propôs que Ancara fosse uma dessas nações que garantiriam a integridade territorial do país.

ENCONTRO PUTIN E ZELENSKY

Em outra frente, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, se ofereceu para sediar um encontro entre Putin e Zelensky, em Ancara ou Istambul, algo que poderia ocorrer após o acordo dos termos de um cessar-fogo. Para Erdogan, o fim das hostilidades é o caminho para um acordo mais longo, segundo relato da conversa telefônica entre ele e o líder russo, feito pelo Kremlin.

Em entrevista coletiva, o secretário de Imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que não há avanços nas conversas que possam ser anunciados neste momento e disse que os negociadores russos estão empenhados em uma saída diplomática para o conflito.

— Infelizmente, não vemos um zelo semelhante do lado ucraniano — afirmou Peskov. Segundo diplomatas e funcionários de governos ocidentais com conhecimento das conversas, ouvidos pela Reuters, ainda há diferenças consideráveis entre os dois lados.

Refugiados enfrentarão grandes desafios na Europa

Para analistas, acolhida de idosos, crianças e mulheres vai demandar programas específicos nas áreas de saúde, educação e trabalho

DELLA SIA REBERG
GABRIELA GONÇALVES
Especial para O Globo
em São Paulo

A União Europeia abriu aos refugiados ucranianos portas fechadas no passado a muitas nacionalidades. Mas o desafio das boas vindas começa agora. Os países de acolhida terão de criar políticas públicas e sociais para garantir integração efetiva a um grupo que escapa do padrão típico da família que precisa migrar.

Em fuga da Ucrânia estão idosos, crianças e mulheres que chefiavam famílias sozinhas. Esse grupo vai demandar programas governamentais específicos em saúde, educação e trabalho. E isso em um cenário de países com perfil demográfico mais velho ou não tão afetados a políticas para migrantes.

— O grande desafio não é apenas conceder documentação, mas garantir realmente o acesso a escola, educação, sistema sanitário, mercado de trabalho, cultura, vida econômica e política do país. A começar com o acolhimento dessas pessoas para aprender o idioma local e com o acesso a recursos para moradia — afirma Leonardo Cavalcanti, professor da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador ci-

entífico do Observatório das Migrações Internacionais.

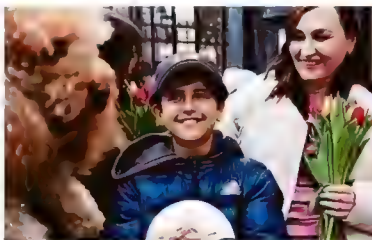
O perfil dos refugiados — mulheres, crianças e idosos — impõe dificuldades extras. — As mulheres terão de ser integradas no sistema de trabalho, mas para isso vão precisar passar antes por sistemas de assistência social que garantam moradia, escola para os filhos. E serão necessárias políticas para evitar que esses grupos enfrentem cenários de criminalidade, como tráfico de mulheres e crianças, que não são incomuns na região — diz Luis Renato Vedovato, pesquisador do Observatório das Migrações em São Paulo, da Unicamp.

DIVERSIDADE

A adoção de políticas mais abertas à população que chega deve variar de acordo com o país de acolhida. Isso significa que países mais próximos à Ucrânia, como a Polónia, podem sinalizar com programas mais inclusivos do que a Hungria, por exemplo, onde o discurso xenofóbico tem crescido. Ainda há desafios econômicos, estudo de pendências de quanto tempo mais se estenderá a guerra. — Tanto na Polónia quanto na Eslováquia há problema de desemprego. Haverá um

Reencontro após a fuga solitária

FOTO REPRODUÇÃO DE INTERNET



Hassan al-Khalef, um menino ucraniano de 11 anos que fugiu sozinho da guerra no seu país, reencontrou ontem a mãe, a avó e os irmãos, em Bratislava, capital da Eslováquia, onde ele

chegou no último dia 5. A criança deixou a cidade de Zaporizhzhia levando apenas uma sacola de plástico, o passaporte e o telefone do irmão escrito na mão.

desafio de como fazer a economia do país crescer para absorver esses migrantes, exigindo investimentos da UE nesses lugares ou a certeza de que esses países serão apenas passagem para outros países — afirma Vedovato.

Para que essas políticas funcionem, esses países também devem sensibilizar sua popu-

lação para a chegada dos refugiados, pois não é raro que movimentos xenofóbicos se sigam à adoção de políticas favoráveis aos migrantes. Foi assim na Alemanha após 2015, que viu a ultradireita crescer depois da recepção de sírios no país.

No caso dos ucranianos, o cenário ainda é nebuloso: — A próxima etapa é organi-

zar uma permanência mais longa para os refugiados — afirma Manoel Nabas de Figueiredo, mestre em Direito Internacional pela USP e vice-presidente acadêmico da FMU.

Da fronteira da Ucrânia com a Hungria, a pesquisadora Lydia Gall escreveu um artigo para a organização Human Rights Watch dizendo-se impres-

sonada com a ajuda humanitária. Por outro lado, ressaltou, parece menos evidente o que o governo húngaro tem feito ou planeja fazer em relação à integração aos refugiados.

— Nos últimos sete anos, a Hungria tem desmontado seu sistema de concessão de refúgio, tornando quase impossível esse processo —, escreve ela.

REASSENTAMENTO

A preocupação é compartilhada por Naomi Steinberg, vice-presidente de Política e Cidadania da HIAS, organização internacional religiosa judaica que apoia refugiados ao redor do mundo.

— Será essencial que os países da UE que acolherem os ucranianos garantam que seus sistemas de moradia, emprego, educação e apoio adicional respondam às suas necessidades de curto e longo prazo, e que, para os que optem por ficar, suas necessidades de integração sejam atendidas de maneira holística — diz ela.

A HIAS enviou uma equipe de avaliação humanitária para a Polónia e tem atendido refugiados ucranianos.

— O compartilhamento de responsabilidades também deve incluir o reassentamento de refugiados ucranianos fora da Europa — afirma Steinberg. — Uma maneira, por exemplo, de os EUA fazerem isso é por meio do reassentamento de refugiados ucranianos que já tenham laços familiares no país.

GUERRA NA EUROPA

SOFRIMENTO E CAOS

CRUZ VERMELHA RETIRA FUNCIONÁRIOS DE MARIUPOLO

THIATZ GUIMARÃES

thiaz.guimaraes@oglobo.com.br

Todos os cerca de 40 funcionários do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) que atuavam em Mariupol, na Ucrânia, tiveram que deixar a cidade esta semana, devido à instabilidade do conflito na região, uma das mais afetadas pela invasão russa, afirmou Peter Maurer, presidente da organização, nesta quinta-feira. Ele está na capital Kiev para uma visita de cinco dias e, de lá, falou, por videoconferência, com a imprensa internacional.

— Nossos funcionários foram embora de Mariupol com suas famílias. Não existe mais capacidade de operação na cidade, e essa é a razão pela qual eles escolheram, assim como outras milhares de pessoas, deixar Mariupol ontem [quarta-feira]. As circunstâncias no local são bastante caóticas no momento — disse Maurer, que também fez um apelo: — O sofrimento de Mariupol não pode se tornar o futuro da Ucrânia.

CURIO RUSSO

A cidade de 400 mil habitantes é considerada a "zona de batalha urbana mais emblemática" do conflito russo-ucraniano, segundo o presidente do CICV. Localizada no Mar de Azov, contíguo ao Mar Negro, Mariupol está cercada pelos russos, que dificultam a entrada de suprimentos humanitários.

Várias tentativas de abertura de corredores humanitários, para fuga dos civis, também fracassaram na cidade, embora autoridades locais tenham afirmado ontem que 30 mil pessoas conseguiram sair, em veículos particulares.

De acordo com Maurer, porém, o CICV está se organizando para retornar seu atendimento ao mais rápido

possível em Mariupol.

— A missão do CICV é atender as pessoas onde quer que surjam necessidades, nós sempre dissemos isso. Então, retirar [nossos funcionários] por um determinado momento de zonas de combate, como em Mariupol, não é um impedimento para voltarmos para lá o mais rápido possível — disse ele —. Já fizemos os ajustes logísticos necessários.

O cenário caótico visto em Mariupol, no entanto, não se estende a todas as cidades da Ucrânia. Segundo Maurer, a situação humanitária, "no geral, é bastante desigual". Ele citou como exemplo a capital, Kiev, onde a infraestrutura continua funcionando e a situação tem se deteriorado no sentido da estabilização do conflito, afirma.

— A realidade da guerra

não é a mesma em todos os lugares da Ucrânia — comentou o presidente da Cruz Vermelha. — Mas o deslocamento populacional é um dos maiores já vistos na Europa. Também é uma das crises humanitárias mais graves dos últimos anos. Temos muitos indicadores que confirmam isso.

Maurer fez ainda um apelo às partes beligerantes:

— Apelo para que aproveitem todas as oportunidades para avançar nas negociações e aliviar o sofrimento dos civis e das pessoas que não estão envolvidas no conflito. O que vimos em Sumy, quando agentes humanitários neutros da Cruz Vermelha e do CICV puderam ajudar milhares de crianças, idosos e enfermos, é algo de que precisamos muito mais — declarou. — Mas me

ALEXANDER UNICHOV/MILITARY



Fuga. Moradores de Mariupol deixam a cidade, há duas semanas sob forte ataque russo, em um veículo de carga; milhares já conseguiram fugir ao cerco

Civis em teatro atacado estão sendo resgatados, diz Ucrânia

Abrijo antibombas do prédio em Mariupol teria resistido ao bombardeio

BRUNO L. MEY

Autoridades estão resgatando civis da zona de vida que estavam abrigados em um teatro bombardeado na cidade de Mariupol na quarta-feira. A Ucrânia acusa a Rússia pelo ataque, mas Moscou nega a autoria. Estima-se que até 500 mulheres e crianças estavam no abrijo antiaéreo do edifício, que resistiu ao ataque. Ainda não há informa-

ções sobre mortos e feridos.

Petro Andruschenko, assessor do prefeito da cidade, confirmou que muitas pessoas sobreviveram.

— O abrijo antibombas resistiu. Agora os escombros estão sendo removidos. Há sobreviventes. Ainda não sabemos o número de vítimas — disse ele à Reuters por telefone.

Imagens de satélite, fornecidas pela empresa Maxar,

mostram que a palavra "crianças" havia sido escrita em dois estacionamentos localizados ao lado do teatro, uma tentativa de avisar a militares que havia apenas civis no local. Ontem, o ministro da Defesa da Ucrânia, Oleksii Reznikov, disse em uma mensagem de vídeo ao Parlamento Europeu que o "russo que bombardeou o teatro é um monstro".

A Câmara Municipal e

Mariupol disse que cerca de 30 mil moradores já conseguiram escapar da cidade, que está cercada por forças russas, mas que mais de 350 mil permanecem presas. Autoridades dizem que os danos físicos à cidade foram "enormes". Estima-se que cerca de 80% das casas da cidade tenham sido destruídas, das quais não será possível reparar quase 30%.

BATALHA NOS CÉUS

A Câmara também acusou as forças russas de "atacarem de forma proposital e cínica" o Teatro Dramático, na região central. O Ministério das Relações Exteriores ucraniano classificou o ataque como um crime de guerra "ao mesmo tempo em que a Corte

Internacional de Justiça anunciava uma decisão exigindo que a Rússia suspenda suas ações militares na Ucrânia imediatamente".

O Ministério da Defesa russo, por sua vez, negou ter realizado o ataque, e responsabilizou o Batalhão de Azov, uma milícia ucraniana ligada à extrema direita, pela ação.

Localizada no Mar de Azov, Mariupol é um dos principais cenários da guerra na Ucrânia: a infraestrutura da cidade foi parcialmente destruída, e aqueles que deixaram o local afirmam que corpos estão espalhados pelas ruas — segundo autoridades locais, o número de mortos chegaria a 2.400.

A noite de quarta-feira foi de intensa batalha nos

céus de Kiev, quando as defesas aéreas tentaram proteger a capital da Ucrânia do bombardeio russo. Enquanto os militares ucranianos afirmavam ter derribado 10 aviões e mísseis de cruzeiro russos, os restos de um dos foguetes destruíram um prédio de apartamentos de 16 andares e mataram pelo menos uma pessoa.

Decorridos 22 dias do início do conflito, o cenário de devastação é "amplo", disse ele. Mas ainda que um cessar-fogo não tenha sido alcançado até o momento, há medidas práticas que as partes podem tomar neste momento, "respeitando o direito internacional humanitário para limitar o sofrimento civil", afirmou Maurer.

ACESSO AOS PRISIONEIRO

Ele listou cinco pontos: acordos concretos que permitam a abertura de corredores humanitários; permitir a ajuda humanitária ampla; garantir abrigo e proteção para todos que não participam diretamente do conflito; poupar a infraestrutura civil de ataques, incluindo hospitais, escolas e instalações de água e eletricidade; e tratar os prisioneiros de guerra com dignidade. As Convenções de Genebra garantem ao CICV o acesso aos detidos, mas isso ainda está sendo negociado com a Rússia e a Ucrânia.

O CICV atua na Ucrânia há oito anos, na região de Donbass, onde ficam as autopropelidas das repúblicas separatistas pró-Rússia de Luhansk e Donetsk. Segundo Maurer, o trabalho da organização foi ampliado maciçamente após o início da guerra.

— Só esta semana, foram entregues mais de 200 toneladas de suprimentos de socorro, como material médico, milhares de cobertores, utensílios de cozinha e lona. Também enviamos dezenas de funcionários adicionais para a região, entre eles médicos, especialistas em contaminação de armas, engenheiros, logísticos e outros que podem fazer uma diferença imediata para as pessoas necessitadas — afirmou.

Zelensky pede à Alemanha que derrube o 'novo muro'

Em discurso exibido na Câmara Baixa do Parlamento alemão, presidente ucraniano lamenta estreitas relações entre Berlim e Moscou

BRUNO

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu ontem à Alemanha que derrube o "novo muro" contra a liberdade que está sendo erguido na Europa desde a invasão da Ucrânia pela Rússia, fazendo uma comparação com o Muro de Berlim, construído pela Alemanha Oriental durante a Guerra Fria e que caiu em 1989.

Em discurso exibido na Câ-

mara Baixa do Parlamento alemão, ele lamentou as estreitas relações entre Alemanha e Rússia nos últimos anos, especialmente no campo energético, e elogiou o gasoduto Nord Stream 2, cuja entrada em operação foi suspensa por Berlim após a invasão.

— Não é um Muro de Berlim, é um muro na Europa Central entre a liberdade e a escravidão, e este muro fica maior a cada bomba lançada sobre a Ucrânia — disse. —

Querido chanceler [Olaf Scholz], derrube esse muro.

DEPENDÊNCIA DO GÁS RUSSO

A Ucrânia se opôs desde o início à construção do gasoduto, que abriria uma nova linha de fornecimento de gás da Rússia para a Europa através da costa alemã no Mar Báltico. Hoje, a maior parte do gás russo fornecido aos países europeus ainda passa pela Ucrânia, que recebe por isso. A Alemanha que pres-

cindir o petróleo russo até o fim do ano, mas não pode fazer o mesmo com gás, que atende 49% do seu consumo.

— Caro povo alemão: como é possível que, quando dissemos que o Nord Stream 2 era uma forma de preparar a guerra, ouvísemos em resposta que era "puramente econômico"? Esses projetos foram a base do novo muro. Apesar da pressão do presidente ucraniano, a Alemanha já mudou drasticamente

seu política externa desde a invasão: além de suspender o licenciamento do Nord Stream 2, concordou em fornecer armas para a Ucrânia, o que não fazia a um país em conflito desde a Segunda Guerra, e anunciou o aumento de seus gastos militares, que haviam sido reduzidos desde o fim da Guerra Fria. O país mantém tradicionalmente boas relações com Moscou, pelo peso

histórico da invasão nazista à Rússia, que deixou cerca de 26 milhões de mortos.

Em seu discurso, Zelensky também mencionou a morte de 108 crianças na Ucrânia desde o início da invasão:

— Um povo está sendo destruído na Europa. Nos ajudem a parar esta guerra.

O Bundestag recebeu Zelensky com uma ovação de pé. A vice-presidente da câmara, Katrin Lörcher-Eckardt, disse que a Ucrânia "escolheu a democracia".

— É isso que (o presidente russo) Vladimir Putin teme. Ele está tentando negar o direito da Ucrânia de existir, mas já falhou nesse sentido — afirmou.

Macron lança manifesto de campanha à reeleição

A três semanas da eleição, presidente da França tira proveito da tentativa de mediação com a Rússia, apresenta-se como o líder ideal para tempos de guerra e propõe reestatizar parte dos ativos da companhia de eletricidade EDF

SAMY AGUIRRE
E ANA VIOSNANINI
Do Rio de Janeiro
e São Paulo

Emmanuel Macron promete aos franceses um novo estilo de liderança, ao apresentar ontem o manifesto de sua campanha à reeleição a apenas três semanas do primeiro turno da eleição presidencial de 10 de abril, em uma disputa na qual se beneficiou da tentativa de mediar a crise na Ucrânia — embora suas tentativas tenham sido ridicularizadas no exterior.

Macron, que muitas vezes foi acusado de ser um líder "fútil" — expressão que evoca o caráter dominador e autoritário do deus romano Júpiter — disse ontem que seu lema de campanha "com você" reflete "um método para o longo prazo". Ele soube e parece relaxado enquanto falava de questões que iam da educação à saúde, mas também se irritou uma vez, dizendo aos repórteres que deveriam ter mais paciência com suas respostas longas.

DEFESA E UNIÃO EUROPEIA

O presidente francês promete aumentar os investimentos em defesa, para enfrentar ameaças tanto convencionais quanto cibernéticas. Também propôs renacionalizar parte dos ativos da companhia de energia EDF (Electricité de France) como parte dos seus planos de aumentar a independência energética do país, tema que se tornou mais candente



Em cena da hora. Em entrevista, Macron rebateu críticas por se dedicar pouco à campanha: "Dante do imprevisível, você já tem uma ideia de como eu me comporto"

com a invasão russa da Ucrânia e seus efeitos no mercado de gás e petróleo. Disse também que continuará defendendo uma França "mais independente" dentro de uma União Europeia "mais forte". Além disso, prometeu cortar impostos, em uma entrevista coletiva em Aubervilliers, perto de Paris.

Na entrevista, ele se apresentou como um líder para tempos de guerra e a opção mais segura para os franceses em momentos difíceis.

—Dante do imprevisível, você já tem uma ideia de como eu me comporto — disse. O líder francês reservou vá-

rias horas para responder a perguntas de jornalistas em uma tentativa de neutralizar as críticas de que ele passou pouco tempo oficialmente em campanha. Foi também uma tentativa de parecer mais acessível depois de manter a imprensa à distância durante grande parte de seu mandato de cinco anos.

Em alguns aspectos, porém, Macron não precisa fazer campanha. Suas tentativas de ajudar a acabar com a crise na Ucrânia foram ridicularizadas e geraram desprezo no exterior, com oponentes dizendo que ele foi usado por Vladimir Putin e

foi longe demais na tentativa de apaziguar o presidente russo. Mas, em casa, ele está se beneficiando de um senso de união nacional.

—Existia essa ideia de que você não quer mudar seu câmpio no meio da tempestade — disse Adelaide Zulfikarpas, pesquisadora e diretora da BVA Opinion, com sede em Paris.

De fato, a guerra aumentou o índice de aprovação de Macron para 51%, de acordo com uma pesquisa recente do Ilop para a revista Paris Match. Um levantamento da BVA para uma pesquisa da sidon RTL e da empresa de telecomunica-

ções Orange colocou sua popularidade em 42% em fevereiro, já mais alta do que seus antecessores imediatos neste momento do mandato: François Hollande (2012-2017) estava em 22% em 2017 e Nicolas Sarkozy (2007-2012) em 32% em 2012.

LÍDER NAS PESQUISAS

Todas as pesquisas mostram Macron liderando o primeiro turno, com o segundo previsto para duas semanas depois. Ele venceria sua principal rival, a líder nacionalista da direita radical Marine Le Pen, por pelo menos 12 pontos no segundo turno, de acordo

com muitas pesquisas. As casas de apostas favoreceram a vitória de Macron, com probabilidade de mais de 90%.

À tentar parecer estadista pelo maior tempo possível, Macron atrasou o anúncio de sua candidatura à reeleição até horas antes do prazo final para o registro de candidaturas. Ele também deixou claro que não participará de debates, não indo até a discussões ao vivo com outros candidatos sobre direitos das mulheres e meio ambiente.

SEM DEBATE NEM COMÍCIOS

Embora a maioria dos candidatos venha fazendo comícios, Macron ainda não realizou um comício de campanha pessoalmente. Em vez disso, o ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer, liderou recentemente um evento com apenas algumas centenas de participantes em Domont, uma pequena cidade no Norte da França.

A guerra na Ucrânia reforçou a percepção entre os franceses de que Macron é um bom gestor de crises, disse Zulfikarpas, lembrando que ele sobreviveu aos protestos dos coletores amarelos e lidou com a pandemia da Covid-19. O risco é que ele perca esse apoio quando as crises diminuírem, completou ela.

—Se ele for reeleito e tiver o mandato mais normal — disse Zulfikarpas. — Sem crise de saúde ou guerra, ele seria exposto a desafios, como lidar com reformas e ser julgado por seu histórico.

Tribunal determina libertação de Fujimori

Corte Constitucional restabelece indulto ao ex-ditador, que cumpre pena por violações dos direitos humanos

UMA

Corte Constitucional do Peru aprovou ontem um recurso que permite a libertação do ex-ditador Alberto Fujimori (1990-2000), restabelecendo um indulto concedido em dezembro de 2017 e negado dez meses depois. Com 83 anos, Fujimori cumpre pena de 25 anos de prisão desde 2009 por violações de direitos humanos. A sentença do máximo tribunal, que é inapelável, considerou fundamentado um pedido de habeas corpus a favor do ex-ditador que afirma que a integridade e os direitos constitucionais de Fujimori foram violados. O pedido foi apresentado em 2020 por um advogado independente que não faz parte da defesa oficial de Fujimori.

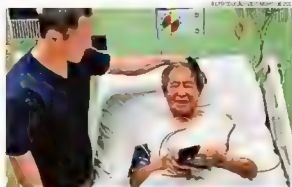
Na véspera do Natal de 2017, o ex-ditador havia sido perdoado pelo então presidente Pedro Pablo Kuczynski, que alegou razões humanitárias. Em outubro de 2018, o Tribunal Constitucional anulou a decisão e o mandou de volta para a prisão em janeiro de 2019. A decisão anunciada ontem retoma o indulto, e ocorre após a nomeação de juizes que eram vistos como mais simpáticos a Fujimori.

A votação dos seis magistrados que integram o tribunal terminou em empate. Mas o voto do presidente da corte, Augusto Ferrero, conta como duplo, o que favoreceu Fujimori. O ex-ditador pode deixar a prisão nos próximos dias, informou uma fonte judicial à agência AFP.

MASSACRES DOS ANOS 1990
Fujimori deteve um poder quase absoluto após dar o chamado "autogolpe" em 5 de abril de 1992, dois anos após sua eleição, dissolvendo o Congresso e intervindo no Judiciário, com apoio das Forças Armadas. Os apoiantes do ex-ditador se lembram

dele como um líder forte que, quando chegou ao poder, salvou o país do terrorismo do grupo Sendero Luminoso e da hiperinflação de 7.500%. Já seus detratores dizem que foi um despotismo corrupto que violou os direitos humanos para permanecer no poder.

Fujimori renunciou por fax após ir para o Japão em 2000, quando uma série de vídeos mostrou seu chefe de espionagem subornando políticos com dinheiro. No Japão, terra de seus ancestrais, ele reivindicou a cidadania e ficou por anos antes de ir para o Chile em 2005, onde foi preso e extraditado para o Peru em 2007.



Indultado. Fujimori com o filho Kenzo ao receber a notícia do primeiro indulto

O ex-ditador foi condenado em 2009 como autor indireto dos massacres de Barrios Altos (15 mortos, incluindo uma criança), em 1991, e de La Cantuta (10 mortos), em 1992, executados por esquadrões militares enquanto seu governo lutava contra o Sendero.

Os aliados de Fujimori — incluindo sua filha, Kenko Fuji-

prejudicaram os negócios.

—Tenho a sensação de que algumas de nossas instituições financeiras estão perdendo a paciência com esse islamismo de Hong Kong — disse Lam.

A alta na onda de casos provocada pela Omicron atingiu especialmente agora países da Ásia. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), escritório regional da Oms, infecções por Covid-19 aumentaram cerca de 29% na semana passada na região da Pacífico Ocidental, que inclui a China e a Coreia do Sul, enquanto as Américas registraram uma queda de 19% no número de casos. A África registrou um aumento de 12,3% e a Europa, de 2%.

Coreia do Sul bate recorde de casos de Covid-19

Onda da Omicron começa a chegar ao pico na Ásia; Shenzhen, na China, suspende gradualmente quarentena após surto

UMA

A Coreia do Sul registrou ontem um novo recorde diário de casos de Covid-19, com cerca de 621 mil infecções e 429 mortos, levando o país ao pico da onda de contágios causados pela variante Omicron, segundo as autoridades coreanas. Segundo dados da Oms, a Coreia do Sul está no topo da lista dos países com mais casos registrados nos últimos sete dias em todo o mundo, com

2.417.174 infecções, seguida pelo Vietnã com 1.776.045.

Apesar dos números, o governo não mostra sinais de reprimir o afluxamento das medidas contra a pandemia. A Coreia do Sul já parou de usar os países de vacinação e planeja suspender a quarentena para viajantes que chegam do exterior e que já tenham tomado todas as doses do imunizante. Os usos de máscaras ainda é obrigatório. Cerca 63% dos 52 milhões de habitantes do país

já receberam doses de reforço, com 86,6% totalmente vacinados, segundo a Agência de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (Kdca).

Já na cidade de Shenzhen, centro de tecnologia da China, o governo anunciou que permitiria a retomada do trabalho e dos transportes públicos de maneira "ordenada" a partir de hoje. A medida vem após a suspensão de todos os negócios não essenciais, em um esforço para cortar o surto da Omicron das últimas semanas.

Apesar do afluxamento de alguns reages, certas áreas de cinco distritos da cidade de 17 milhões de habitantes, ainda precisam manter medidas de controle, segundo um comunicado do governo local.

HONG KONG FLEXIBILIZA

A China anunciou nesta semana que vai aumentar o número de leitos de hospitais por causa da alta no número de casos de Covid-19 provocados

pela, que elevou o número de casos diários a um recorde de dois anos e motivou o confinamento de milhões de pessoas.

Governo da cidade chinesa semiautônoma da Hong Kong também anunciou que vai considerar uma flexibilização das restrições impostas após o surto da Omicron. De acordo com a chefe do Executivo local, Carrie Lam, a decisão deve-se ao fato de a população e as empresas estarem "mais intolerantes às medidas", que

Saúde



VACINA PARA ÔMICRON

Resultados devem sair a partir de abril
Agência Europeia que disponibilizará novos imunizantes a partir de setembro



DESPROTEGIDOS

Levantamento mostra quem são os brasileiros que faltaram à 3ª dose

EVELIN AZEVEDO
www.oglobo.com.br

Em meio à recente inclusão de grupos que poderão receber a quarta dose das vacinas para a Covid-19, uma realidade dramática se apresenta: a baixa adesão ainda à terceira aplicação dos imunizantes. E, surpreendentemente, as taxas mais baixas do reforço estão entre os mais jovens. É o que mostra um levantamento do Lagon Data, com dados do Ministério da Saúde.

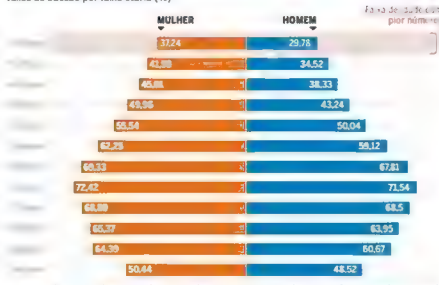
O índice de pessoas que receberam o reforço no país está em 33,5%, segundo dados do Our World in Data. Para se ter uma ideia, o Chile e a Itália têm, respectivamente, coberturas de 77,4% e 63,5% na terceira dose.

Segundo o levantamento da Lagon Data, o pior cenário do Brasil está entre homens e mulheres de 35 a 39 anos — apenas 37,24% e 29,78%, respectivamente, estão com o ciclo de três doses completo. Vale lembrar que a população acima de 35 anos — independentemente de comorbidade ou profissão — já tem direito ao reforço, considerando diferenças de calendário das capitais e os intervalos entre as doses dos imunizantes disponíveis. Nas faixas etárias inferiores, os números são mais baixos, mas existem pessoas que ainda não estão aptas para essa etapa em algumas regiões.

Os dados mostram ainda um crescimento nos índices de vacinação de reforço até a faixa etária de 70 a 74 anos — a mais protegida da população, com 72,42% das mulheres e 71,54% dos homens com a terceira dose no braço. Ao avançar para os grupos mais idosos, o índice volta a

PIRÂMIDE DA TERCEIRA DOSE

Taxas de adesão por faixa etária (%)



Fonte: Lagon Data

Editoria de Arte

cair: apenas 50,44% das mulheres e 48,52% dos homens com 90 anos ou mais estão com o esquema vacinal completo contra a Covid-19.

MOTIVOS VARIADOS

Especialistas ouvidos por O GLOBO apontam alguns motivos que podem ter dificultado a população brasileira de retornar aos postos de saúde para receber a dose de reforço. Entre os mais jovens, a volta ao trabalho presencial e a recente onda de infecções pode ter atrapalhado a aplicação da terceira dose. Recomenda-se esperar um mês após diagnóstico de Covid para receber o imunizante. Essa quarentena pode ter contribuído para as lacunas no reforço.

Entre os mais idosos, que estão aptos a tomar a terceira dose desde o ano passado, o motivo do afastamento

dos postos é o esquecimento (quando receberam a segunda dose ainda não se falava na terceira) e a dependência de serem levados à unidade de saúde por alguém da família (que provavelmente voltou a trabalhar presencialmente).

Mas, um fator citado pelos especialistas que influencia no atraso para a aplicação em todas as faixas etárias é a falta de uma campanha nacional de conscientização da importância do reforço, que deveria ser realizada pelo Ministério da Saúde.

Muitas pessoas nem sabem que precisam fazer a terceira dose. Desde que comecemos a fazer a vacinação contra a Covid-19, tivemos muitas mudanças de intervalos dos imunizantes e pouca comunicação oficial para orientar as pessoas sobre as novas diretrizes. Se

a população não acompanha as orientações pela mídia, fica perdida, pois infelizmente o governo federal não faz uma campanha para estimular a vacinação — afirma Juarez Cunha, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm).

O médico lembra que esquemas vacinais que demandam mais de uma dose, como é o caso contra a Covid, costumam apresentar índices decrescentes da segunda aplicação em diante. Para ele, no entanto, as taxas brasileiras poderiam ser melhores se o Ministério da Saúde assumisse seu papel de reforçar a importância da vacina e de combater as fake news que põem a segurança e a eficácia dos imunizantes em dúvida.

—A desinformação em torno da dose de reforço contribuiu muito para desestimular a vacinação. Passaram a

propagar que “se precisa tomar mais uma dose, é porque a vacina não adianta”. Conforme o tempo foi passando, as mentiras se espalharam, e não vimos nenhuma campanha maciça sobre a terceira dose — critica a epidemiologista Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Na avaliação da especialista, é problemático que grande parte da população economicamente ativa não tenha tomado a dose de reforço ainda. Essas pessoas têm uma grande mobilidade pela cidade, e por isso se tornam grande fonte de propagação da doença. — A baixa adesão desse grupo é preocupante. Já sabemos que quem toma a dose de reforço e se contamina apresenta uma quantidade menor de vírus. Com isso, aqueles que já tomaram a terceira dose transmitem menos a doença do que as pessoas não vacinadas ou só com duas doses — pontua Maciel.

MAIS VULNERÁVEIS

Por outro lado, a cobertura do reforço entre os idosos também preocupa. Apesar de ser o grupo com as maiores porcentagens da terceira aplicação — apenas a faixa acima de 90 anos e os homens de 60 a 64 anos estão com abaixo de 60% — o grupo é um dos mais vulneráveis a três desfechos negativos: uma contaminação pelo coronavírus.

Completar o ciclo de três doses contra a Covid-19 é essencial. Ele protege contra a Omicron, a cepa dominante no mundo hoje, em um nível semelhante ao que duas doses proporcionam contra as variantes Alfa e Delta. É o que concluiu o estudo feito por pesquisadores de 21 hospitais americanos, publicado na revista The BMJ.

Os cientistas analisaram a eficácia das vacinas Pfizer e Moderna. Eles concluíram que a efetividade de duas doses de um imunizante de mRNA para prevenir a internação por Covid-19 foi menor para a variante Omicron (65%) do que para as cepas Alfa e Delta (ambas com 85%). No entanto, a terceira dose elevou a 86% a eficácia da vacina contra a Omicron.

Dose extra. Pesquisas mostram que a dose de reforço aumenta a proteção contra a variante Omicron.

“Muitas pessoas nem sabem que precisam da terceira dose. Se a população não acompanha as orientações pela mídia, fica perdida, pois o governo federal não faz uma campanha para estimular a vacinação”.

Juarez Cunha, médico pediatra

“Isi sabemos que quem toma o reforço e se contamina tem uma quantidade menor de vírus. Com isso, transmite menos a doença do que quem não foi vacinado ou só tomou duas doses”.

Ethel Maciel, epidemiologista

Moda na internet, dieta de carne crua traz riscos

Propagado por preparador físico americano, carnivorismo sem cozimento promete facilitar digestão e fornecer mais nutrientes. Nutricionista explica, porém, que hábito pode levar à ingestão de microrganismos nocivos

BERNARDO YONISSEK
FOTOGRAFIA: GUSTAVO GONÇALVES

Uma dieta um tanto inusitada tem atraído milhões de pessoas para assistir aos vídeos publicados pelo preparador físico Weam Breiche, de 31 anos, no TikTok. O morador de Los Angeles, nos Estados Unidos, compartilha a sua rotina alimentar baseada em muita carne, mas com um detalhe: todas elas são cruas.

Para o café da manhã, por exemplo, Weam costuma preparar uma refeição com cérebro de bezerro e seis ovos, ambos crus, como mostra em um vídeo que já foi visto por oito milhões de usuários. A prática, no entanto, pode ser perigosa, destacam os especialistas.

“Tem gosto de sushi. Como você come sashimi de salmão e acha que está tudo bem só porque é legal? Tem o mesmo gosto”, defende o preparador físico em uma de suas postagens.

Weam conta que hoje sua alimentação é de cerca de 4.500 calorias por dia, 90% composta por carne crua. Entre elas, partes inócuas, como fígados, rins, cérebros, tutano e até testículos. A aparência e os hábi-

tos considerados selvagens renderam a ele o apelido de “Wolverine da vida real”, e seus vídeos são recebidos com espanto pelos usuários.

Em uma das publicações, Weam fala sobre uma suposta facilidade na digestão de carne crua. “Com uma refeição assim, você pode comer quase 1.200 calorias e cinco minutos depois ir treinar sem ficar arrotando e sentindo que você não consegue se mover. Com carne crua, você pode fazer isso toda vez”, escreveu.

PRÁTICA INDIGESTA

A lógica, porém, é justamente o inverso, explica a nutricionista Priscilla Primo, colunista de O GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

“O cozimento é uma técnica utilizada justamente para facilitar a digestão. Isso porque o corpo digere a proteína em partículas menores, os aminoácidos, e o cozimento atua num processo chamado desnaturação proteica, que já começa a quebrar essas cadeias de proteína antes da ingestão, para ficar mais fácil depois.

A especialista destaca ainda que uma dieta como a de



Weam pode trazer sérios riscos à saúde e, ao contrário do que defende o preparador físico, não oferece nenhum real benefício para o organismo humano.

— É muito perigoso. Quando você come algo cru, principalmente carne, que é um produto muito perecível, há um risco alto de proliferação de microorga-

nismos. Quando você cozinha, muitos desses microrganismos morrem. Com a carne crua, isso não ocorre, o que pode provocar uma infecção grave — ressaltava a nu-

“Wolverine”
O americano
Weam Breiche
mostra sua rotina
carnívora, que
inclui órgãos
inócuos e
cérebros

tricionista, que acrescenta: — Comer algo cru também não oferece mais valor proteico ou nutrientes. A única diferença mesmo é o sabor.

Sobre o risco de ingerir microrganismos danosos para o corpo, como bactérias consideradas ruins, Weam alega que “um intestino saudável é totalmente capaz de destruir bactérias nocivas”. No entanto, Primo afirma que não há microbiota (a população microscópica intestinal), por mais saudável que seja, que consiga matar certos tipos de bactérias de alimentos crus.

CONTES ESTRANHOS

A nutricionista destaca também que os perigos dos hábitos de Weam são todos associados apenas aos alimentos não passarem por um processo de cozimento, e que o fato de muitos carnes que aparecem nos vídeos do preparador físico não serem consideradas tradicionais, como cérebro e rins, não trazem riscos à saúde.

— Todos os órgãos são uma boa fonte proteica, então tem o lado de desmistificar a ingestão daqueles que não são comuns na alimentação, como testículos, rins e cérebro — diz Priscilla.

Desequilíbrio intestinal pode favorecer o Parkinson

Duas novas pesquisas brasileiras explicam o mecanismo e o impacto de bactérias boas e ruins no desenvolvimento da doença

As bactérias que vivem em nosso intestino podem influenciar no desenvolvimento na progressão de distúrbios neurodegenerativos, mostram dois estudos brasileiros recentes. Descrita como desequilíbrio da flora intestinal — isto é, o conflito entre as bactérias patogênicas e benéficas no intestino —, essa relação também chamada de disbiose pode favorecer o surgimento da doença de Parkinson, afirmam as pesquisas.

Um dos trabalhos foi conduzido por pesquisadores do Laboratório Nacional de Biotecnologia (LNBio), em Campinas. Parte dos resultados foi publicada em fevereiro, no periódico iScience. O segundo artigo foi divulgado este mês na revista Scientific Reports.

Vários trabalhos recentes relataram consistentemente a existência de disbiose intestinal em portadores de Parkinson esporádico (ca-

sas em que não há um fator genético envolvido), reportando uma maior abundância da espécie bacteriana *Akkermansia muciphila* em amostras fecais desses pacientes, quando comparadas ao grupo controle.

Segundo o coordenador da pesquisa do LNBio, Matheus de Castro Fonseca, o diagnóstico de Parkinson costuma ocorrer tardiamente, mas é possível observar sinais do distúrbio precocemente no siste-

ma nervoso entérico, que controla a motilidade gastrointestinal.

— Foi recentemente descrito que células específicas do epitélio intestinal, chamadas de células enteroendócrinas, possuem muitas propriedades semelhantes às dos neurônios, incluindo a expressão da proteína alfa-sinucleína, cuja agregação está sabidamente relacionada com a doença de Parkinson e com outras doenças neurodegenera-

tivas. Por estarem em contato direto com o lúmen intestinal, isto é, o espaço interior dos intestinos, e se conectar com o sistema nervoso entérico, elas migram por sinapse com os neurônios entéricos, as células enteroendócrinas formam um circuito neural entre o trato gastrointestinal e o sistema nervoso entérico, sendo assim um possível ator-chave no surgimento da doença de Parkinson no intestino — disse Fonseca à Agência Fapesp. Os pesquisadores analisa-

ram então se os produtos secretados pela bactéria *Akkermansia muciphila* poderiam iniciar a agregação da alfa-sinucleína nas células enteroendócrinas. E se agregada nessas células, ela poderia migrar para terminações nervosas periféricas do sistema nervoso entérico.

Eles descobriram que a disbiose intestinal pode levar ao aumento de espécies de bactérias que, eventualmente, contribuem para a agregação da Syn nos intestinos. É que essa proteína pode então migrar para o sistema nervoso central, configurando um possível mecanismo de surgimento da doença de Parkinson esporádica.

SP tira a obrigatoriedade de máscaras em lugares fechados

Governo Doria manteve a exigência no transporte e em unidades de saúde

FRANCA GOMES E JESSA MARTINI
SANTAREM/AGÊNCIA O GLOBO

O governo do estado de São Paulo decidiu tirar a obrigação do uso de máscaras em locais fechados. Os paulistas, no entanto, ainda deverão usar o equipamento quando estiverem no transporte público ou em unidades de saúde. A liberação foi comunicada ontem pelo governador João Dória.

— Recebi hoje [ontem] já tarde uma nota técnica do

comitê científico que demonstra uma melhor consistência na situação epidemiológica no estado. Por isso decidi, com respaldo desses cientistas e médicos, abolir imediatamente a obrigatoriedade do uso de máscara em todos os ambientes, com exceção de unidades de saúde, hospitais e transporte público — disse.

O uso de máscaras em locais abertos havia sido liberado no estado na semana passada. Com a publicação

do novo decreto, a adoção do item passa a ser opcional em ambientes como escritórios, comércio, salas de aula e academias.

A decisão foi baseada em análises técnicas e considerando o índice de vacinação com duas doses no estado. Hoje, São Paulo tem cerca de 90% da população acima de 5 anos com esquema vacinal básico (sem o reforço).

Também entrou na análise, segundo a gestão Dória, a manutenção da melhora



Exceção. Após análise de técnicos, máscaras foram mantidas no transporte

dos indicadores epidemiológicos mesmo após 14 dias do feriado de carnaval. Na última semana, foi registrada a redução de 18,5% nas novas internações.

— É preciso ser mais cauteloso. Ainda temos aproximadamente 400 mortes diárias

por Covid-19 e quase 45 mil novos casos diagnosticados por dia. A situação não está totalmente controlada. É preciso um passo de cada vez para que se possa medir os impactos — afirmou Dória.

Segundo Paulo Menezes, coordenador do comitê cien-

tífico que assessora o governo paulista no combate à pandemia, embora na semana passada tenha havido um aumento de casos e óbitos, isso foi causado principalmente pelo repasse de notificações durante o feriado.

— É importante também ressaltar que a onda Omicron teve um pico no final de janeiro que vem caindo. Houve grande transmissão, e isso também contribui para reforçar a imunidade dessa população já altamente vacinada — acrescenta.

Ele explica que permanece a recomendação do uso de máscaras em aglomerações como estádios de futebol ou shows, para os mais vulneráveis. Além disso, segue a necessidade do comprovante de vacinação para entrada em grandes eventos.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D1 e D2 para pessoas acima de 5 anos e reforço acima de 18 anos

SÃO PAULO (SP)
Vacinação de crianças (5 a 11 anos), adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (MG)
Respeque a ordem de todos os grupos

OUTRAS CIDADES
PORTO ALEGRE (RS)
D1 e D2 para todos os grupos
NITERÓI (RJ)
D1 e D2 para todos os grupos
BRASÍLIA (DF)
D1 e D2 para 5 a 11 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aposte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS A FRENTE

TERÇA — D2 Pfizer para crianças de 11 anos

CIÊNCIA



Roberto Lent
neurocientista e professor emérito
da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or



O caminhar dos paraplégicos

Sempre me impressionou a resiliência das pessoas vítimas de acidentes graves com lesão completa da medula espinal. Há alguns anos conheci e interagi com a senadora Mara Cabral, incrível lutadora pelos direitos dos portadores de deficiências e pela ciência, sempre na busca de soluções para eles. Pode aprender como é difícil a integração em um mundo indiferente e até hostil. Uma vez ela me disse: nossa sociedade não consegue nem mesmo manter calçadas que facilitem a locomoção de cadeirantes e idosos. O fato é que as

pessoas lesionadas permanecem à espera de resultados palpáveis das neurotecnologias, que lhes permitam recuperar o máximo possível das funções atingidas pela interrupção dos circuitos neurais de comando corporal.

A medula espinal é uma estrutura alongada que fica dentro da coluna vertebral. Aloja todo um sistema de fibras nervosas que levam ao cérebro as informações do corpo, e conduzem a este os comandos para a realização dos movimentos. Uma intensa via de mão dupla, na comunicação entre o cérebro e o corpo. É justamente essa comunicação que é interrompida em tantas vítimas de acidentes e agressões violentas. O cérebro perde a noção do corpo, e tampouco consegue fazer chegar a ele os comandos certos nos momentos certos. No entanto, a medula interrompida mantém circuitos neurais internos capazes de reativar as sofisticadas operações computacionais que antes cumpriam as "ordens" do cérebro. Silenciosamente, a maioria desses circuitos sobrevive e permanece viável abaixo da lesão nos paraplégicos.

Aproveitar esses circuitos para a reabilitação dos pacientes é um objetivo há muito explorado pelos neurocientistas, tentando formas de estimulação direta da própria medula

para aproveitar a função residual dos neurônios desconectados do cérebro. Essa alternativa foi objeto de um trabalho impressionante liderado por pesquisadores do Instituto Federal Sulgo de Tecnologia em Lausanne.

O grupo testou um sistema inteligente de estimulação elétrica das fibras nervosas que entram na medula abaixo da lesão, posicionando cirurgicamente em três pacientes paraplégicos, sob monitoramento por imagem, uma paleta de estimuladores customizados individualmente.

O sistema podia ser controlado pelos pesquisadores, por fisioterapeutas ou pelos próprios pacientes, de modo a ativar a combinação exata de fibras nervosas da medula que produz cada movimento corporal.

Os resultados foram impressionantes. Já no primeiro dia após a colocação cirúrgica do sistema na medula, os pacientes conseguiram locomover-se em uma esteira, logo adquiriram a capacidade de manter-se de pé orientando o tronco em posição ereta, e em pouco tempo conseguiram caminhar com um anda-

dor, nadar em uma piscina e pedalar um tricíclo. Mais impressionante: após alguns meses de treinamento, conseguiram realizar esses comportamentos em situações naturais, e não apenas em laboratório. Os autores comentam que os três voluntários da pesquisa conseguiram até mesmo confraternizar de pé em um bar, tomando a sua cervejinha social.

O que impressiona no trabalho é a rapidez do efeito restaurador do dispositivo de estimulação das fibras nervosas, já no primeiro dia após a cirurgia. Além disso, a sofisticação computacional habilita o sistema a estimular o conjunto de músculos ativos em cada tipo de movimento, na sequência adequada e na intensidade certa. Uma coisa é apenas flexionar o joelho para frente e para trás. Mais difícil é fazer esse mesmo movimento numa sequência coordenada entre as duas pernas e os demais músculos do corpo, de uma maneira natural.

O progresso é enorme, mas há desafios pela frente. É preciso dar escala ao dispositivo de estimulação desenvolvido pelos pesquisadores suíços, torná-lo mais amigável, mais miniaturizado, e individualizado a ponto de atender à grande diversidade anatômica do corpo humano. Mas há luz no fim da caminhada.

Vendido como 'superalimento', óleo de coco faz mal para o coração

Ingrediente eleva níveis do colesterol 'ruim' que danifica as artérias e deve ser ingerido com moderação, afirmam cientistas

JANE BROWDY
Do New York Times

O óleo de coco é amplamente divulgado como um alimento milagroso. Os defensores, incluindo uma série de celebridades, afirmam que ele promove a perda de peso, reduz a pressão arterial e a glicose no sangue, protege contra doenças cardíacas, aumenta a energia, diminui as rugas e até combate a doença de Alzheimer. Além disso, o gosto é ótimo, então o que poderia dar errado?

—Quando vejo um produto com uma longa lista de benefícios, sei que não pode ser verdade. O óleo de coco adquiriu uma fama de superalimento saudável e muitas pessoas acreditam que é real. Elas são culpadas por esse pensamento de que é um produto mágico, mas precisamos parar e pensar: "Eles estão tentando me vender alguma coisa". Uma pesquisa realizada em 2016 descobriu que 72% dos americanos viam o óleo de coco como um alimento saudável —diz Marion Nestle, especialista em nutrição e política alimentar da Universidade de Nova York.

É preciso abolir o óleo de coco de uma categoria que ele não merece estar, segundo as evidências científicas, e dar aos consumidores a chance de usar o dinheiro que gastam nesse produto para investir em alimentos que podem realmente melhorar a saúde. Espero que os indicadores abaissem o convênio de colocar o óleo de coco no mesmo grupo que o sorvete —um delírio ocasional ingerido em quantidades modestas porque você gosta de seu sabor e textura.

Primeiramente, vamos examinar o óleo de coco. Ele não é realmente um óleo, pelo menos não em tempe-

ratura ambiente para a maioria das pessoas que vivem no Hemisfério Norte. É mais como uma manteiga ou gordura de carne, sólida quando está fria. Essa é a primeira pista para o fato de que, ao contrário da maioria dos outros óleos derivados de plantas, que contêm principalmente ácidos graxos insaturados, o óleo de coco é uma gordura altamente saturada, com 87% de saturação, muito maior que a da manteiga (63%) ou a gordura da carne (40%). Vale ressaltar que a maioria dos especialistas recomenda limitar as gorduras saturadas, porque elas podem aumentar os níveis de colesterol no sangue e levar ao entupimento das artérias.

O óleo de coco também não é um alimento dietético. Como outros óleos vegetais, uma colher de sopa de óleo de coco fornece 117 calorias, 15 a mais do que uma colher de manteiga.

DOENÇAS CARDÍACAS

Talvez você já tenha ouvido falar do ácido graxo primário do óleo de coco, chamado ácido láurico, não age como uma gordura saturada no corpo, mas isso não é verdade. Sua ação limita a do sebo bovino e da manteiga, os quais podem promover doenças cardíacas como a aterosclerose, a principal causa de morte nos EUA.

Para entender melhor como o óleo de coco se comporta quando ingerido, consulte Frank Sacks, especialista em nutrição e doenças cardiovasculares da Escola T.H. Chan de Saúde Pública da Universidade de Harvard, e Philip Greenland, professor de cardiologia na Escola de Medicina Feinberg da Universidade de Northwestern, em Chicago.

—Já se sabe há muito tempo que o óleo de coco aumenta os níveis sanguíneos de co-



lesterol LDL, que danifica as artérias, mas as pesquisas mais recentes ressaltaram essas evidências. Ao preparar um editorial publicado na revista Circulation, não encontramos nada na literatura científica para apoiar as alegações publicitárias de que o óleo de coco tem efeitos benéficos —afirma Sacks.

Ainda de acordo com o especialista, embora o ácido láurico seja geralmente referido como um ácido graxo de cadeia média, esse rótulo é equivocado.

—Em vez do número de átomos de carbono em uma gordura, o que conta é como a gordura é metabolizada no corpo. O ácido láurico se comporta como um ácido graxo de cadeia longa, o tipo que promove a aterosclerose. Além disso, o óleo de coco tem dois outros ácidos graxos de cadeia longa (miristico e palmítico) e todos os três têm um efeito prejudicial às artérias nos níveis de colesterol no sangue —descreve Sacks.

Uma informação do óleo de coco é indiscutível: ele pode aumentar os níveis sanguíneos de colesterol HDL, que há muito tempo acreditam que protege contra doenças cardíacas. No

entanto, nenhum benefício claro do colesterol HDL para a saúde foi comprovado.

—Estudos genéticos e drogas que aumentam o HDL ainda não apontaram uma relação causal entre ele e as doenças cardiovasculares. O HDL é composto por uma enorme variedade de subpartículas que podem ter ações adversas ou benéficas. Se houver, não se sabe quais alimentos ou nutrientes que aumentam o colesterol HDL o fazem de maneira a reduzir a aterosclerose —explica Sacks.

POVOS INDÍGENAS

As pessoas que acreditam nos benefícios do óleo de coco também gostam de citar o fato de que várias populações indígenas —incluindo os polinésios, melânésios, cingaleses e indianos —consomem grandes quantidades de produtos de coco sem sofrer altas taxas de doenças cardiovasculares. No entanto, a maioria dessas pessoas tradicionalmente come polpa de coco ou creme de coco espremido como parte de uma dieta pobre em alimentos processados e rica em frutas e vegetais, tendo o peixe como principal fonte de proteína.

Eles também são muito mais ativos fisicamente do que os ocidentais típicos.

Mesmo que isso esteja mudando agora, uma equipe de pesquisa da Nova Zelândia relatou que como as importações de alimentos não saudáveis, como carne enlatada, fast food e ingredientes processados, houve um aumento nos casos de obesidade e de pessoas com problemas de saúde.

A equipe revisou 21 estudos sobre o consumo de óleo de coco e chegou à conclusão de que consumir produtos derivados da fruta que contém fibras, como polpa e farinha, e uma dieta rica em gorduras poli-insaturadas e ausente em calorias excessivas de carboidratos refinados, não representaria um risco de problemas cardíacos. Mas os pesquisadores não encontraram evidências que pudessem justificar a substituição do óleo de coco por outros óleos vegetais insaturados.

—Se você gosta do sabor, em quantidades limitadas, tudo bem, mas não é de forma alguma um superalimento. No entanto, se você quiser usar óleo de coco no cabelo ou na pele, não há problema —aconselha Nestle.

Mito ou verdade?
Pesquisa mostrou que 72% dos americanos viam o óleo de coco como um alimento saudável. Cientistas refutam a ideia.

Rio



SE BEBER, NÃO DIRLHA

Operação Lei Seca vai ter postos volantes

Medida, em vigor a partir do fim de semana, visa contra quem tenta burlar a fiscalização

 PARA
 AS
 ALFAP
 ANTONIO
 PARA
 COLLEARI
 GLOBE
 2008


Visão panorâmica. Uma das torres do teleférico e o mar de casas do Alemão. Inesperante há quase seis anos, sistema deve voltar em um ano, após investimento feito com recursos da venda da Cedae

PRÓXIMA PARADA

Estado prevê reativar o Teleférico do Alemão por R\$ 170 milhões

 LUIZ BENEDITO MAGALHÃES
 luiz.benedito@globo.com.br

Cartão-postal, símbolo do projeto das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), e nos últimos anos, monumento à incúria, o Teleférico do Alemão pode voltar transportar passageiros sobre as vielas de um dos maiores complexos de favelas do Rio. Fechado há mais de cinco anos, o projeto, marcado por suspeitas de sobrepeso, deve consumir outros R\$ 170 milhões dos cofres públicos nos próximos dois anos. As obras para recuperar o sistema, abandonado e depredado, começam hoje com evento festivo promovido pelo governo do estado.

— O momento é de retomada do desenvolvimento do estado. O teleférico representa dignidade, respeito ao cidadão — diz o governador Cláudio Castro.

Desde outubro de 2016, quando as gôndolas deixaram de "sobreviver" às comunidades, o transporte que tem capacidade para atender dez mil pessoas por dia vem se deteriorando. O que se vê hoje é o completo abandono,

como O GLOBO constatou em três das seis estações do sistema. Materiais com valor comercial, como esquadrias de alumínio e fios de cobre, foram furtados. Usada como alojamento para os soldados da UPP, a estação do Morro do Alemão está com as portas empenadas e amassadas. Vidros quebrados se espalham em vários andares. Na Baiana, sobram apenas os armários onde ficavam os equipamentos para operar todo o sistema. No almonarifado arrombado, reparam abandonados cadernos e documentos sobre a movimentação do teleférico. O terminal Bonsucesso está mais preservado porque fica próximo à estação de trens.

MORADORES NÃO PAGAM

A previsão do estado é que o sistema volte a operar em março ou abril do ano que vem. Gôndolas, no entanto, já devem passar pelos cabos no fim deste ano, em fase de testes. Após este período, o governo pretende iniciar uma etapa de implantação de projetos sociais e de serviços que serão oferecidos nas instala-

ções do teleférico. Moradores não vão pagar passagem.

O estado firmou três contratos, segundo o secretário estadual de Infraestrutura e Obras, Max Lemos. Contratada originalmente pelo consórcio construtor em 2010 (Delta, Odebrecht e OAS), a empresa francesa Poma será responsável por fornecer equipamentos eletrônicos e de comunicação para o sistema. O custo estimado do contrato é de R\$ 115 milhões e será fechado em 45 dias. Um outro edital vai prever um gasto de R\$ 36 milhões para trocar o cabo do teleférico (cuja vida útil expirou em 2016) e instalar novos equipamentos de bi-letagem. A reforma da estrutura física, que começa hoje, tem custo orçado em R\$ 18 milhões. A empresa que fará a operação ainda não foi escolhida.

— Na prática, vamos refazer as estações. O plano tem duração de cerca de dois anos. Teremos inicialmente quatro meses de operação assistida, testando os equipamentos. Enquanto isso, ao longo desse tempo, outros ó-



Poeta. Gôndolas guardadas na estação de Bonsucesso serão reaproveitadas



"Na prática, vamos refazer as estações"

Max Lemos, secretário estadual de Infraestrutura e Obras

"O teleférico representa dignidade, respeito ao cidadão"

Cláudio Castro, governador

gãos do estado vão planejar a recuperação dos espaços nas estações, para oferecer serviços para a população, como havia no passado. Esses serviços poderão ser desde uma unidade do Detran para emissão de documentos a cursos para a comunidade — detalhou Lemos.

A reforma vai custar o equivalente a 34,2% do custo original da obra — R\$ 496 milhões em valores atualizados pelo IPCA-E. Se-

gundo uma auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), pelo menos R\$ 14,8 milhões (R\$ 29 milhões, em valores atualizados) teriam sido pagos indevidamente nas intervenções para construir as fundações das estações e das torres que sustentam cabos.

Estão previstas a modernização dos equipamentos que movimentam as gôndolas, a substituição do cabo de sustentação das cabines e a reforma das seis estações. A intervenção faz parte do projeto Pacto-RJ, de investimentos de R\$ 17 bilhões em diferentes áreas. A maior parte dos recursos virá da privatização da Cedae.

Ao superfaturamento apontado no passado, acrescenta-se o desperdício. Devido ao abandono, equipamentos que não foram saqueados estão deteriorados e deverão ser vendidos como sucata pelo Rio Solidário, obra social do governo estadual. Mas Lemos disse que, passados 11 anos da inauguração, já haveria necessidade de uma atualização da tecnologia de transportes. As 152 gôndolas, hoje muito empoeiradas, estão guardadas na estação de Bonsucesso e serão reaproveitadas.

EXPECTATIVAS CRIDADAS

Líder comunitário e dono de um bar a 150 metros da estação do Itararé, Célio Cruz espera com ansiedade a reabertura do transporte. Ele conta que o movimento no estabelecimento caiu 50% desde o fim do serviço em 2016.

— O teleférico atrai clientes não apenas do próprio Alemão, mas de outras comunidades e de bairros vizinhos. Cariocas e turistas tinham a curiosidade de conhecer a favela — lembra o comerciante.

Mais crítica, a empregada doméstica Marlene da Conceição Benevides, de 52 anos, moradora do Morro do Adeus, quer ver para crescer.

— O governo largou o teleférico. O resultado foi dinheiro jogado fora. Nem sabia que prometeram retornar a obra. Foi muito bom enquanto funcionou: ia para casa sem subir o morro ou apelar para o metrô. Só ficou o que o atrás se a reforma é para valer mesmo. Ou se é apenas por causa da eleição em outubro — diz ela.

Para Paulo Vitor, presidente da Associação de Moradores da Fazendinha, uma das comunidades do complexo, a reativação do transporte vai estimular a economia da região.

— O teleférico servia não apenas para ajudar na mobilidade dos moradores, mas também para gerar renda na comunidade.

Na Providência, sistema sem prazo para retornar

Prefeitura ainda levanta custos de recuperação da estrutura, parada há mais de cinco anos, e com equipamentos degradados

Não muito longe do Complexo do Alemão, outro teleférico instalado em comunidade carioca, este construído pelo município na segunda gestão do prefeito Eduardo Paes (2013-2016), ainda aguarda uma definição sobre seu futuro.

Em dezembro, a Compa-

nha de Desenvolvimento Urbano do Porto (Cdup) contratou uma consultoria para fazer um levantamento sobre a situação atual da estrutura erguida no Morro da Providência. O diagnóstico, a ser concluído no fim deste mês, poderá dar uma ideia do custo para re-

cuperar os equipamentos. O que já se sabe é que, a exemplo do que aconteceu no Alemão, parte das instalações físicas das estações foi depredada. Desde 2018, por exemplo, na estação América Brum, a ação de ladrões atingiu a rede elétrica aos vasos sanitá-

rios, entre outros itens. O Teleférico da Providência foi construído como parte do projeto Morar Carioca, uma versão repaginada da Favela Bairro, para ser uma opção de transporte e incentivar o turismo naquela que é considerada a primeira favela

do Brasil. O equipamento custou R\$ 115,8 milhões (em valores atualizados pelo IPCA-E). Os recursos foram gastos na construção de três estações (Central do Brasil, América Brum e Gamboa), na montagem das torres e na compra de 16 gôndolas (com

capacidade para dez passageiros, cada). O sistema podia transportar até mil passageiros por hora.

A inauguração, em julho de 2014, aconteceu cerca de um ano após a conclusão das obras. Na época, a demora foi atribuída à dificuldade de se encontrar uma empresa que operasse o sistema. O Teleférico da Providência deixou de funcionar em dezembro de 2016, com o fim do contrato de gestão de responsabilidade da Cdup.

Paolla Oliveira e Diogo Nogueira denunciam 'stalker' à polícia

O perseguidor, o português Luís Mário Piçarra, tentou invadir a casa da atriz e foi intimado a depor, mas não compareceu à delegacia

PAOLLA OLIVEIRA
paollaoliveira@globo.com.br

A Polícia Civil do Rio indicou o português Luís Mário Monteiro Piçarra pelo crime de perseguição (stalking). As vítimas, a atriz Paolla Oliveira e seu namorado, o cantor Diogo Nogueira, procuraram a 16ª DP (Barra da Tijuca) em fevereiro. Na ocasião, contaram que o homem teria entrado no condomínio onde a atriz mora, sob o pretexto de recuperar um celular de sua propriedade que estaria com Paolla. Na porta da casa, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, ele demonstrou alteração e soltou frases desconexas, algumas incompreensíveis. A certa altura, chegou a gritar palavras ofensivas, xingou o músico e ameaçou o casal de morte, com uma arma da qual, segundo disse, nas redes, possuía porte.

De acordo com o inquérito, Paolla Oliveira contou que já vinha sendo perseguida por Luís Mário havia

cerca de três meses, por meio de mensagens em sua conta no Instagram. Nos textos, ele chegou a marcar páginas de órgãos oficiais, tais como Polícia Civil, Polícia Federal e Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). No depoimento, a atriz contou que, em agosto do ano passado, ele fez uma declaração de amor pela rede social e disse que viria ao Brasil para encontrá-la.

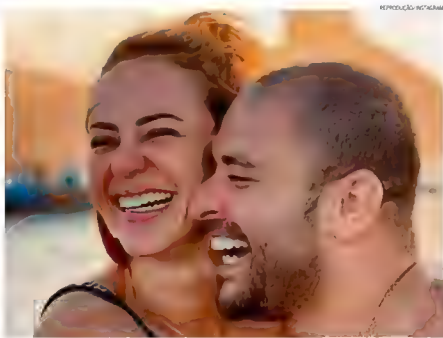
MEDIDAS PROTETIVAS

Na ida à delegacia, a atriz também avisou que pretendia representar contra Luís Mário, por se sentir ameaçada pelas mensagens que vinha recebendo e entender estar sendo vítima de violência psicológica por parte dele. Segundo ela, o agressor estaria explorando sua condição de mulher e pessoa pública e abusando de seu direito de livre manifestação. Ao delegado Leandro Gontijo, titular da distrital, ela solicitou medidas protetivas de afastamento e a proibição

de qualquer forma de contato com o português, ambas deferidas pelo Poder Judiciário.

A polícia, Diogo Nogueira contou que estava na casa da namorada, no dia 5 de fevereiro, quando uma funcionária avisou que, pelo interfone, avisaram sobre a presença do visitante e sua intenção de supostamente buscar um celular. Paolla perguntou pelas características do homem, avisou que ele seria o mesmo que a havia ameaçado por meio do Instagram e não permitiu a sua entrada. Luís Mário, no entanto, permaneceu nas redondezas. Nesse momento, o cantor foi até a casa de um vizinho para pedir que ele diminuísse o volume do som, porque Paolla estava realizando um trabalho publicitário em casa. No caminho, Diogo encontrou com Luís Mário, que, segundo o músico, teria começado a ofendê-lo.

Na 16ª DP, o sambista disse ainda que o português foi



Casal sensação. A atriz Paolla Oliveira e o cantor Diogo Nogueira: rotina ameaçada pelo autor de postagens agressivas

UMA DAS MENSAGENS DO PERSEGUIDOR

Diogo não tem culpa de nada. Quem tem culpa és tu @paollaoliveira
Ficas com o Diogo ou outro gajo qualquer e vais presa. Não tens hipótese. Não vou apagar este post. Só quando fizeres o que prometestes

Edição de Arte

na sua direção e gritou: "Filho da puta que está estragando a minha vida!" e "Imbecil". Sentindo-se ameaçado e na iminência de ser agredido, Diogo desferiu um soco contra Luís Mário, segundo a sua versão. Na ocasião, os seguranças do condomínio intervieram e acionaram o 31º BPM (Registro dos Bandeirantes). Os policiais militares encami-

nham o português para a 16ª DP. Intimado a depor em outra data, Luís Mário Piçarra não compareceu.

BEIJO NO PALCO

Diogo e Paolla tornaram público o namoro em julho do ano passado, e a primeira aparição do novo casal sensação foi durante um show do sambista no Rio, com direito a declarações de amor

e beijo no palco. A atriz revelou que conheceu Diogo pessoalmente por meio de um amigo em comum, o sambista Mumuzinho. Diogo recentemente compôs para ela a canção "Flor de cana", em parceria com Rodrigo Leite e Cauê.

Em outubro, ganhou força o rumor de que os dois teriam assinado um termo de união estável, depois de terem sido fotografados vestidos com roupas claras em um cartório na Barra da Tijuca. A notícia do casamento foi desmentida.

De acordo com a assessoria de imprensa do sambista, Diogo estava apenas acompanhando a namorada, que foi resolver "questões burocráticas", relacionadas a imóveis e autenticação de documentos.

AS NO MES DAS MULHERES.
UM VERÃO SÓ DELAS

18 A 20, 26 E 27 DE MARÇO
PRAIA DE IPANEMA
Altura do Jardim de Aiah

VERÃO + ELAS

VERA A PROGRAMAÇÃO, BESTE FINAL DE SEMANA

18 /03 sexta	19 /03 sábado	20 /03 domingo
<p>08h00 Spinning by Beach Cycle</p> <p>10h00 Funcional com Rapha Brazilian</p> <p>16h00 Serao Verão Mais Elas. GABI convida: Lary, Cammie, Julia Joia, Loh, Luza Lou e Ella Fernandes</p>	<p>08h00 Spinning by Beach Cycle</p> <p>16h00 Urlias</p> <p>17h15 Bate papo com Fernanda Keller</p> <p>19h00 Latiá</p>	<p>08h00 Spinning by Beach Cycle</p> <p>16h00 Urlias</p> <p>17h15 Bate papo com Fernanda Keller</p> <p>19h00 Carol Blazin</p>

ENTRADA GRATUITA

PARCELOS EM 12x
RIACHUELO

PARCELOS EM 12x
Quem

PARCELOS EM 12x
Rio

PARCELOS EM 12x
GENTE

Leitores



ARQUIVO

O arquiteto do rock and roll

Há 5 anos, morria guitarrista e compositor americano Chuck Berry

PRA
ATUALIZAR
O SEU
CELULAR
O GLOBO

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefonia e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25 CEP 20.230-240. Pólo fixo: 2534.55.55 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

10.000 cuspes

Putin disse que a Rússia "cuspirá tradições com moscos" — ao referir aos opositores russos — contrários à guerra contra a Ucrânia. Calcula-se que mais de 40 mil de seus compatriotas já foram presos. Lembra bem o regime soviético durante o governo Stálin, que mandava opositores políticos para prisões na Sibéria. Putin se junta aos outros ditadores da Coreia do Norte, Venezuela, China, Cuba, Irã e outros países onde não existe liberdade de expressão. Que sina de alerta aos brasileiros nos primeiros meses. Quem apoia ditaduras é porque tem admiração por regimes totalitários. Aqui, não. Que venham as urnas. **FUCA SERRATO** RIO

Solidariedade

Ao ler a coluna de Cora Rónai ("Simples assim", 17 de março), tive a esperança de um dia ver refugiados africanos, haitianos e venezuelanos (e!) receberem o mesmo tratamento humanitário dispensado aos ucranianos. É claro que a invasão da Ucrânia é condizível. Putin se mostra insensível e o povo daquele país merece apelo do mundo. Porém, percebe-se que a solidariedade não acontece com os milhares que atravessam oceanos em barcos precários, buscando ajuda humanitária na Europa. **JOÃO CARLOS VIEGAS** NITERÓI RJ

Fumaça cênica

Penso que Bolsonaro e boiada fizeram essa fumaça toda por cima do Danilo Gentili com o

intuito de desviar a atenção de um outro filme — entre tantos semelhantes — cujo título é "O fabuloso destino de Carlos na inexplicável saga em terras russas".

CEZAR WENZEL BARROS RIO

Política no brejo

Deu no GLOBO: "Não podemos permitir que as prévias se transformem numa camisa de força". Frase do deputado Alcino Neves, em apoio ao nome de Eduardo Leite para disputar a Presidência no lugar de João Doria. Na frase desse conhecido elemento, vejamuram-se vários motivos para a política nacional ter, finalmente, chegado ao brejo, juntamente com um dos seus principais partidos. **DELEMANO SILVA FILHO** RIO

Nobel para Putin

Depois de Bolsonaro ser indicado pelo ministro da Justiça para receber a Medalha do Mérito Indígena, nada mais natural que Putin receber o Nobel da Paz, e Hennessey receber, post mortem, o diploma Amgo das Crianças.

JOÃO CARLOS VIEGAS RIO

A Medalha do Mérito Indígena concedida pelo Ministério da Justiça a Bolsonaro equivale a Putin ganhar o Nobel da Paz.

VITAL ROMANELLI PEREIRA JACAREÍ SP

Ao conceder a Medalha do Mérito Indígena para o presidente Jair Bolsonaro e a outros nove imigrantes, inclusive para si mesmo, Anderson Torres, da Justiça, afirmou à sociedade brasileira, que está careca de

saber que este governo, com um todo, faz exatamente o contrário do que representa a honrosa homenagem — pois a mesma seria um "reconhecimento pelos serviços relevantes em caráter altruísta, relacionado com o bem-estar, a proteção e a defesa das comunidades indígenas". Exatamente o que o presidente se nega a fazer desde a campanha eleitoral: a não demarcação de "nem um centímetro a mais" de terras indígenas, rechaçando os olhos para a anulação de madeiros e garimpeiros nas áreas reservadas. **DENECU LUIZ NATAL** RIO

E o gás, Guedes?

Há pouco tempo Paulo Guedes afirmou que o gás de cozinha chegou barato para os brasileiros. Desse também que a economia estava crescendo em "V". Desde então, a única coisa que cresceu, além da inflação, foi a sua conta offshore nas Ilhas Virgens. Além de mentaroso, incompetente, enganador, falador, falso profeta, este senhor não conhece o Brasil e não entende nada de administração pública, e falta até como chefe eleitoral do presidente. Neste caso, realmente. Ele mesmo já reconheceu, num raro rago de lucidez, que sua biografia está aniquilada. **PEDRIO HENRIQUE DE M. FONSECA** RIO

Governar não é isso

O presidente Bolsonaro, ao dizer que privatizava a Petrobras hoje, para ficar livre de problemas, esquece que, apesar da privatização das distribuidoras de energia elétrica, as mesmas estão tendo problemas e estão recebendo aportes bilionários.

Gatos e tarifas

Mais uma vez a população do Rio e do estado sofrem com o reajuste em suas contas de energia. Já é, tudo normal. So que grande parte desses reajustes é para cobrir despesas dos gatos de energia. Assim é repassada a conta aos que normalmente pagam com sacrifício as contas em dia. Se o estado não possui poder de polícia para cobrar os gatos, que entrem nesse rateio do reajuste, abrindo mão do ICMS cobrado **WESLEY SOARES** RIO

Vi, na TV, reportagem sobre os gatos de energia no Rio. A consequência desses gatos é a conta mais cara para aqueles que cumprem suas obrigações corretamente. Mas por que as empresas que tanto reclamam, e com razão, não investem em fios subterrâneos como são usados em qualquer cidade desenvolvida? Assim, parariam as reclamações, leriamos preços mais baixos, e a cidade ficaria bem mais bonita e civilizada. **HENRIETTE GRANJA** RIO

O novo aumento de custo da energia elétrica é absurdo e pune exatamente quem já vinha pagando a conta de números reajustes e "contribuição social involuntária". Não há como o bom pagador ficar responsável por

roubo e desvios de energia, os famosos gritos. Isso é caso de gestão e de polícia e como tal deve ser cobrado dos órgãos responsáveis pela fiscalização e pelas próprias empresas de distribuição de energia. A classe média não tem como não ser mais esse custo, que não é seu. É preciso que sejam criados mecanismos de controle para que a carga não fique mais pesada para a classe média, que, apesar de honrar contas e impostos, só acumula custos em dobro: paga pela saúde pública e pelo plano de saúde, paga pela segurança pública e precisa se cercar de muros, câmeras e armar com segurança privada etc.

DARCELLA LIMA RIO

Vida de gado

O embarque nos ônibus BRT é batido diário que acontece no Terminal da Barra e acaba danificando os veículos. É uma demonstração de truculência e violência praticadas pelos mais abusados. Enquanto o prefeito confessa que o BRT está passando por "uma crise profunda", também deveria fazer o mesmo, ou seja, por toda a Grande Municipal controlando a entrada dos passageiros para evitar a superlotação e as cenas humilhantes que ocorrem no embarque dos trabalhadores que precisam viajar no BRT. **ALBERTO CAVALCANTI** RIO

Considerando-se que a lotação para compra de 307 ônibus articulados restou desatada, sugiro ao prefeito que mande as lavas os empresários fabricantes desses veículos, juntamente com aqueles que fabricam, até há recentemente, pouco caso na operação do sistema BRT, e compre, de outros fornecedores,

centenas de ônibus comuns e os coloque para circular dentro das vias do BRT. E assim, poderá atender a população de forma momentaneamente satisfatória ao mesmo tempo que se afastará do "sistema" perverso que atua no segmento do transporte da cidade há mais de 50 anos. **LUIZ ABALJO** RIO

Guincho no reboque!

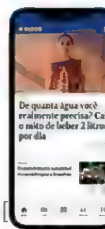
Prefeito, essa estratégia de culpar a empresa responsável contratada pelo município para o reboque indiscriminado de veículos no rodízio para aumentar o tarifamento, não está Quem decide que veículos rebocar são sempre os guardas municipais, esses, sim, verdadeiros sanguessugas do contribuinte caraca! Já presenciei várias cenas de veículos sofrendo a punição extrema de reboque e apreensão, a partir de infrações leves, que mereciam apenas multa prevista no Código de Trânsito Brasileiro. **EVANDRO PASTI** RIO

Ônibus a 20°C já!

Quando é que os ônibus no Rio voltarão a circular com o ar condicionado ligado e as janelas fechadas? Ou as janelas desligadas, e as janelas, abertas, por ordem do prefeito no momento mais crítico da pandemia, e a medida foi bem conveniente para os donos dos ônibus. Agora que estamos num momento um pouco mais normal, talta saber quem dará a ordem para a volta do ar condicionado. Afinal, quem é a autoridade máxima no Rio, o prefeito ou a malta dos empresários de transportes? **DELLI CALDERIA** RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

Anova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de um todo o conteúdo on-line e impresso. Bate agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Como navegar: A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado. Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas. Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto.

Em Editores, o leitor consegue acessar suas seções preferidas. Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior. O time de columnistas de GLOBO está reunido em um único lugar no app.



PODCAST



Assinantes: Publicado a partir da 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia. Como ouvir: Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast.



HÁ 50 ANOS

EUA-UESS 8 bilhões para controle populacional 18/3/1972



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

O que beber na última semana do verão

20% desconto

Assinante tem 20% OFF nas compras acima de R\$ 100 no site

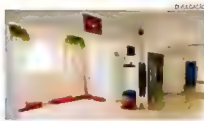


da Orgânica, pioneira na produção de chás gelados e energéticos orgânicos no Brasil. Veja o código promocional no site do Clube.

Estúdio de yoga e terapia na Urca

20% desconto

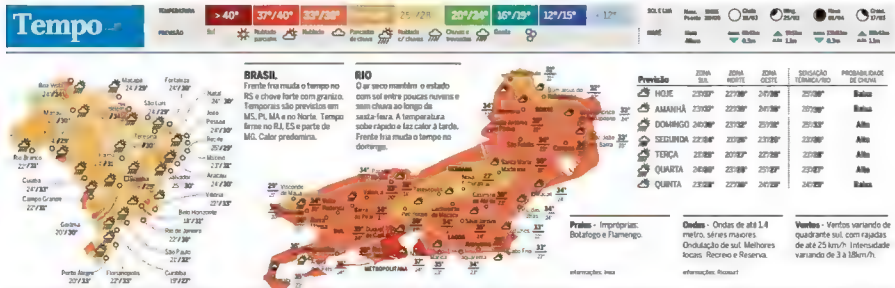
Assinante tem 20% OFF na Casa 111, na Urca. Crieção de yoga e



terapia promove o bem-estar e o autoconhecimento de seus clientes. É preciso apresentar carteirinha válida do Clube (física ou digital).

LOTÉRIAS

LETOREIAS (concurso 2.472) 1 a 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Dupla Extra (concurso 2.347) 1 a 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Dupla Extra (concurso 2.347) 1 a 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.



Casos de dengue aumentam 11% no estado

Foram 364 diagnósticos e duas mortes este ano, uma delas na capital. Prefeitura do Rio está intensificando combate ao mosquito com visitas domiciliares, mas afirma que capital não registrou crescimento até agora

EVILIN AZEVEDO, FELIPE GONZALEZ E RODRIGO DE SOUZA
@globoRIOdeJaneiro

Em meio à trégua da Covid-19, uma outra doença ajuda a preocupar no Estado do Rio. O número de casos de dengue aumentou 11% este ano em relação ao mesmo período de 2021. De acordo com a Coordenação de Vigilância Epidemiológica da Secretaria estadual de

Saúde (SES), de 1º de janeiro a 6 de março foram registrados 364 diagnósticos e duas mortes — uma na capital e outra em Santo Antônio de Pádua.

O secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe, reforça que a população precisa ajudar a evitar a propagação do mosquito *Aedes aegypti*, o transmissor da doença. —A dengue é um risco imi-

nente em nosso estado. De tempos em tempos, ela causa uma nova epidemia. Por isso, é muito importante que a população não esqueça os cuidados em casa, como limpar e esvaziar os pratos dos vasos de plantas, manter caixas d'água e cisternas bem fechadas. Dez minutos por semana dedicados a evitar a dengue podem salvar vidas. Gabrielle Damasceno, co-

ordenadora da Vigilância Epidemiológica, explica que o verão é favorável ao aumento da incidência de dengue. Segundo ela, o número de casos pode ser maior devido à subnotificação agravada pela pandemia de Covid-19. Em 2021, foram registrados 2.879 casos de dengue e 239 óbitos. No ano anterior, a situação foi pior: 4.435 diagnósticos e sete mortes. A região que mais

preocupa hoje é a Noroeste. Segundo Gabrielle, apesar do aumento, não há epidemia de dengue no estado.

Nas últimas semanas, a prefeitura do Rio tem intensificado as ações de combate ao *Aedes aegypti*. No entanto, o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, afirma que o Rio não registrou aumento de casos de dengue, chichunguinha ou Zika.

— Mas identificamos um aumento da circulação do *Aedes aegypti*, e isso, com o calor que está fazendo agora, pode provocar uma mudança de cenário. Estamos intensificando as ações preventivas, até porque, nos últimos anos, os agentes de Vigilância Sanitária não conseguiram entrar na casa dos moradores, que obviamente tinham medo da infecção por Covid-19.

Mulher é acusada de matar o vizinho com injeção de substância tóxica

Polícia diz que ela usou disfarce para roubar eletrodomésticos, celulares, dinheiro e o carro da vítima

PACILLA SERRA
@globoRIOdeJaneiro

A Justiça aceitou a denúncia do Ministério Público do Rio contra uma mulher acusada de matar o vizinho e, em seguida, roubar da vítima cafeteira, televisão, celulares e euros, além de um veículo da marca Onix 2020. De acordo com investigações da 23ª DP (Méier), Fernanda Gonçalves de Carvalho Donato se aproximou do analista judiciário aposentado Carlos Jorge Rodrigues Jaber depois que ele ficou viúvo e passou a frequentar o apartamento dele, na Rua São Gabriel, no Cachambi. Entre meia-noite e 3h30m do dia 29 de dezembro do ano passado, ela injetou uma substância tóxica no braço esquerdo do morador, provocando edema pulmonar e infarto. Imagens de câmeras de segurança do prédio flagram a mulher disfarçada, com uma camisa larga e máscara contra a Covid-19, levando os pertences da vítima em malas, logo após o crime.

Os bens roubados foram avaliados em cerca de R\$ 103 mil. A polícia



Dois tempos. A suspeita disfarçada, flagrada por câmera de segurança, e em selfie (acima)

descobriu que Fernanda colocou os objetos no carro do aposentado, que estava na garagem do edifício, e dirigiu até o estacionamento de uma farmácia nas redondezas. No local, ela retirou seu disfarce e fez fotografias da Onix que foram publicadas em anúncios nas redes sociais. Horas mais tarde, foi vista na cidade de Saquarema, na Região dos Lagos, trocando o veículo da vítima por outro, ano 2005, da marca BMW.

— Descobrimos, por meio da perícia e da exumação do cadáver, que ela foi a responsável pela injeção de substância tóxica na articulação entre o antebraço e o braço esquerdo do idoso, o que o levou à morte — explicou o delegado Decênio de Assis, da 23ª DP. Fernanda está foragida. Ela alega inocência e diz que estava fazendo exames no momento do crime.

Prefeitura diz ter verba para compra de veículos do BRT

Fabricantes de ônibus dizem que 'insegurança jurídica' afastou interessados da licitação

DIEGO AMORIM E LUIZ ERNESTO MACIEL
@globoRIOdeJaneiro

Um dia após a licitação para compra de 307 ônibus articulados não atrair interessados, a prefeitura do Rio informou que tem recursos garantidos no orçamento para adquirir os veículos dedicados à recomposição da frota do sistema BRT. A declaração do município foi uma resposta à Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Nabus), que apontou "insegurança jurídica" como um dos fatores para o desinteresse na concorrência.

Em nota, a Secretaria municipal de Transportes negou esse risco e destacou que vai repulicar o edital, mas sem informar se vai aumentar o valor de até R\$ 462,5 milhões pelos coletivos. A pasta também não detalhou as regras do novo pregão, nem

quando isso será feito. Em fevereiro, a prefeitura havia divulgado que, com a licitação, novos ônibus já estariam circulando pelos corredores exclusivos em outubro. Enquanto isso, passageiros do BRT sofrem com ônibus sucatados e superlotados. A vendedora Larissa Alves, de 31 anos, mostra preocupação com atrasos nesse cronograma, já que a prefeitura precisará repulicar o edital.

— Uso BRT todos os dias, inclusive aos sábados, e já perdi as contas de quantas vezes andei em veículos com as portas abertas, com ar-condicionado quebrado, com os bancos soltos... Não dá mais. A gente paga pelo serviço e precisa ter o mínimo de qualidade. A frota precisa ser renovada o quanto antes — diz Larissa, que mora em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5801 | Sábados, das 16h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO				
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES				
LAJOURNA		DIA ÚTIL		DOMINGO
		R\$		R\$
1 col.	14,8 cm	2 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col.	14,8 cm	4 cm	R\$ 2.208,00	R\$ 2.784,00
1 col.	14,8 cm	6 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col.	14,8 cm	2 cm	R\$ 3.284,00	R\$ 4.176,00
2 col.	14,8 cm	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.068,00
2 col.	14,8 cm	6 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.596,00
2 col.	14,8 cm	7 cm	R\$ 5.784,00	R\$ 7.140,00
2 col.	14,8 cm	8 cm	R\$ 6.234,00	R\$ 7.784,00
3 col.	14,8 cm	4 cm	R\$ 6.198,00	R\$ 8.232,00
3 col.	14,8 cm	6 cm	R\$ 8.232,00	R\$ 10.280,00
3 col.	14,8 cm	7 cm	R\$ 10.784,00	R\$ 14.016,00
3 col.	14,8 cm	10 cm	R\$ 15.820,00	R\$ 20.880,00

* Para outros formatos consulte: 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

* Plantão: 2534-5801

Sábados, das 16h às 17h / Domingos e feriados, das 16h às 19h.

Esportes

MARTÍN FERNÁNDEZ



esportes@oglobo.com.br



Violência FC

17 de março: jogadores do Fluminense são agredidos, insultados e intimidados num aeroporto do Rio de Janeiro, onde desembarcaram após terem cometido o crime imperdoável de perder uma partida de futebol.

7 de março: um dia depois de ter apitado o clássico entre Atlético-MG e Cruzeiro, o árbitro Igor Benevenuto se encontra na qual informa que, apavorado com as ameaças recebidas, ainda não consegue

voltar para a própria casa.

5 de março: pancadaria entre integrantes de organizações de São Paulo e Corinthians numa estação de trem resulta em quatro detidos, equipamentos públicos vandalizados e transporte interrompido.

26 de fevereiro: o ônibus que leva o time do Grêmio para o Beira-Rio é atacado a pedradas. O jogador Villasantini sofre traumatismo craniano, tem que ir para um hospital e fica uma semana sem poder trabalhar.

24 de fevereiro: o ônibus do Bahia é atingido por uma bomba quando se dirige à Fonte Nova, em Salvador. Sim, um artefato explosivo disparado contra um time de futebol. O goleiro Danilo Fernandes, atingido nos olhos e nas pernas, não joga desde então. O médico que o atendeu após o atentado disse que ele teve sorte de não morrer.

16 de fevereiro: depois de 21 meses, o clássico entre Atlético e Coritiba volta a ser disputado com a presença de torcedores. Resultado: selvageria dentro e fora do Couto Pereira, com o jogo interrompido por alguns minutos.

MORTE DE EMILIANO SALA

Jogador estava intoxicado ao avião cair

Inquérito conclui que atleta estava inconsciente por inalar monóxido de carbono



13 de fevereiro: o entorno do estádio da Ressacada, em Florianópolis, é palco de uma batalha campal que termina em ônibus destruídos e policiais feridos durante um jogo entre Avaí e Joinville.

22 de janeiro: uma partida entre os times sub-20 de São Paulo e Palmeiras, em Barueri, tem que ser interrompida porque torcedores invadem o campo para bater em atletas. No meio da confusão, uma faca é arremessada ao gramado.

A lista será interrompida porque o espaço desta coluna é finito. Houve muitos outros episódios violentos relacionados a futebol no Brasil em 2022, mais ou menos graves do que os relacionados aqui.

A onda de violência cobre todas as regiões do país, envolve clubes de todas as divisões do futebol brasileiro e não poupa nem jogadores de categorias de base, portanto ainda em formação.

O que une todos os crimes ocorridos no ambiente do futebol é a área desada indústria, que pode ser resumida em três palavras, numa construção usada com muita frequência: "Não são torcedores". Essa tentativa de isolar o futebol dos problemas que são intrínsecos ao futebol representa um insulto à lógica.

As cenas de violência são sempre protagonizadas por pessoas vestidas com as cores e os símbolos do futebol, ocorrem em estádios (dentro e fora deles), ou no caminho até os estádios, e têm como motivação o futebol — certamente por maneiras erradas de se relacionar com futebol, mas definitivamente por causa de futebol.

Só em 2022 teve torcedor que agrediu jogador do próprio time, torcedor que praticou atentado contra rival, torcedor que ameaçou árbitro. Até hoje o futebol escocês não se envolveu e tercirizou o problema para as autoridades de segurança pública. Uma saída cómoda e sem efeito prático. Inadvertidamente, o futebol é a causa do problema. Precisa ser parte da solução.

Os próximos passos do Flu após a queda na Libertadores

Encerrar jejum de títulos e igualar premiações na Sul-Americana serão desafios; time chegou sob protestos

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

As cenas lamentáveis vistas no Aeroporto do Galeão são reflexo da crise em que o Fluminense embarcou. Um grupo de cerca de 20 torcedores e os seguranças que faziam a escolta do elenco tricolor se envolveram em uma briga após cobranças mais pesadas a jogadores e dirigentes devido a eliminação na Libertadores. O atacante Gabriel Teixeira levou um soco de Rappin, o presidente Mário Bitencourt teve seu carro encurralado e o técnico Abel Braga precisou parar para conversar com os torcedores. Nenhum boletim de ocorrência foi feito.

Esse era um parvo de pólvora que explodiu em cinco dias. Da notícia da venda em-

caminhada de Luiz Henriques para o Betis-ESP até a chance desperdiçada de quebrar o recorde de 13 vitórias de 1919 e a eliminação para o Olimpia, voltou à tona a insatisfação pela falta de títulos de expressão desde 2016.

De cabeça fria e juntando os cacos, o planejamento tricolor se torna uma incessante busca para encerrar esse jejum. O próximo passo é o Campeonato Carioca, e todos que trabalham no clube sabem que um novíssimo campeonato geraria nova onda de cobranças. O tricolor volta a campo nesta segunda-feira, enfrentando o Botafogo, pelo primeiro jogo das semifinais, às 20h, no Nilton Santos.

Por hora, o silêncio será total e a espera é para que a poeira abaixe. O técnico



Cobranças. O técnico Abel Braga conversa com torcedor durante tumulto no desembarque do Fluminense

Abel Braga não corre risco de demissão e também não estão previstas grandes mudanças técnicas a serem feitas. As conversas após a eliminação giraram em torno da necessidade de levantar a cabeça para outros objetivos na temporada.

Outra competição que naturalmente se tornará im-

portante é a Copa Sul-Americana. Pelo investimento feito na temporada, é vista como a melhor chance de um título expressivo e, apesar da frustração por não ser uma Libertadores, conquistar um título internacional é visto com bons olhos nas Laranjeiras. A Conmebol realizará o sorteio da fase de

grupos no próximo dia 25, às 12h (de Brasília), em Assunção, no Paraguai. O Fluminense se junta aos outros seis brasileiros: Atlético-GO, Santos, Ceará, Internacional, São Paulo e Cuiabá.

OLHO NO DINHEIRO

A eliminação do Fluminense na terceira fase da pré-Liber-

tadores gera problemas financeiros, já que o clube deixará de arrecadar 3 milhões de dólares (pouco mais de R\$ 15 milhões) por não conseguir avançar no torneio. Esse valor era fundamental para equilibrar as contas do tricolor, que agora precisará ter uma campanha espetacular na Sul-Americana para igualar a quantia.

Apresentar à Justiça um plano de pagamento para credores trabalhistas e civis, por meio do Regime Centralizado de Execução, o Fluminense incluiu no documento projeções financeiras e esportivas. Em 2022, a meta na Libertadores era atingir a fase de grupos. A informação é do jornalista Rodrigo Capelo.

Na Sul-Americana, o tricolor receberá 900 mil dólares pelo jogos que fará como mandante na fase de grupos. Caso classifique, terá que ir somando premiações nos mata-matas: 500 mil dólares nas oitavas de final, 600 mil dólares nas quartas e 800 mil dólares na semifinal. No total, serão 2,8 milhões de dólares nos cofres tricolores.

Na história, o Fluminense foi semifinalista da Sul-Americana em duas oportunidades. Em 2009, acabou sendo vice-campeão. Em 2018, foi eliminado pelo Athletico nesta fase. Na pré-Libertadores, o Fluminense somou em premiação 500 mil dólares (R\$ 2,5 milhões) contra o Millonarios e 600 mil dólares diante do Olimpia.

Flamengo dá tempo para ideias de Paulo Sousa

Diretoria indica suporte e espera crescimento maior até meados de abril: Gabigol é denunciado no TJD por comemoração de gol

DRIGO DANTAS
drigo.dantas@oglobo.com.br

A vitória magra do Flamengo no Vasco no primeiro jogo da semifinal do Carioca levantou novamente o debate sobre o tempo necessário para a equipe de Paulo Sousa transformar as boas ideias em desempenho nos principais duelos. E a resposta surgiu na apresentação de um reforço que trabalhou com o treinador.

— Paulo muda diante das circunstâncias do jogo. Confio muito nele. Precisa de adaptação. Com o tempo vai estar com as peças mais definidas. Onde ele

preferir que eu jogue estou à disposição — explicou o zagueiro Pablo, que disse poder atuar pelos dois lados.

Titular com o português pelo lado esquerdo quando atuou no Bordeaux-FRA, Pablo indicou à diretoria rubro-negra que foram necessários três meses para que houvesse adaptação necessária a um novo modelo de jogo na França.

No Brasil desde o começo de janeiro, Paulo Sousa cumprirá este prazo em meados de abril, depois da final do Estadual, que o Flamengo está próximo de chegar. A diretoria aposta neste tempo antes de fazer cobranças por melhores apresentações.

— A gente teve um processo longo de convivência na escolha da comissão técnica, com o perfil que a gente entende que é adequado. E há integração e adaptação à estrutura do clube, aos atletas, e à rotina de jogo. Lá no Bordeaux levou uns três meses para os conceitos serem absorvidos pelos atletas — disse o diretor Bruno Spindler.

Em sua apresentação no Flamengo, Pablo indicou que ainda precisa de uma adaptação para estreitar pelo clube. Não garantiu presença domingo, contra o Vasco. Ontem, Gabigol foi denunciado no Tribunal de Justiça



Adaptação. Apresentado ontem, Pablo não sabe ainda quando estreia no Fla

Desportiva do Rio no artigo 258. Na comemoração do gol sobre o Vasco, na noite de quarta-feira, ele festejou em frente a torcedores adversários. A punição pode ser de dois a seis jogos.

Nas redes sociais, Gabigol desabafou de forma irônica, citando o arremesso de objetos de torcedores vascaínos no gramado e lembrando o episódio em que alegou ter sido chamado de "macaco" por torcedores do Fluminense no clássico de fevereiro, no Nilton Santos.

— Denunciado por fazer gol, não ser chamado de macaco, jogar água e ténis, pode? O Vasco, porém, também foi denunciado devido a reação de torcedores, que lançaram objetos, como ténis, garrafa de água e até uma grade, na direção do atacante do Flamengo. A multa vai de R\$ 100 a R\$ 100 mil.

Americanos visitam o Vasco e fazem promessa

Interessados na compra da SAF falam em contratação de reforços para a Série B e investimentos em centros de treinamento; eles seguirão no Rio até domingo, quando acompanharão clássico contra o Flamengo no Maracanã

ALVARO MANTOVANI
bruno.nunes@o Globo.com

Um dia depois da derrota para o Flamengo, o Vasco esteve ontem em função da chegada da comitiva da 777 Partners ao Brasil. Sete representantes da empresa, incluindo seus donos, Josh Wander e Steven W. Pasko, desembarcaram no Rio de manhã. Eles conheceram os centros de treinamento Moscovy Barbosa, em Jacarepaguá, onde os profissionais treinam, e estiveram também no CT de Duque de Caxias, da base.

A 777 Partners tem interesse na compra de 70% das ações da Sociedade Anônima de Futebol que o presidente Jorge Salgado tenta criar e vender. Eles desejam montar a sede da SAF no CT ao lado da Cidade de Deus.

O projeto inicial do CT não contempla a instalação de uma parte gerencial e terídade ser alterado, caso os investidores se tornem responsáveis pelo futebol.

O espaço acabou sendo a principal atração do primeiro dia dos investidores no Brasil. Na minuta de entendimento assinada por Vasco e 777 Partners, consta que parte dos R\$ 700 milhões a serem investidos na SAF se-



Encontro Antes do treino no CT, jogadores estiveram com a comitiva da 777 Partners por cerca de meia hora e ouviram sobre planos dos americanos.

rijo usados para a conclusão das obras dos dois centros de treinamento.

Depois de almoçar em Jacarepaguá, a comitiva foi para o CT em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, para conhecer a estrutura onde ficará o futebol de base, até os 15 anos, e mais o futebol feminino. Foram recebidos por Pretinha, ex-jogador da seleção e auxiliar técnico do time vasco.

A modalidade de vista com bons olhos pela 777 Partners. O futebol feminino é sucesso antigo nos EUA e, no Brasil, o crescimento das competições tem sido grande nos últimos anos.

Na parte da tarde, Josh Wander, um dos donos da 777 Partners, pediu para re-

tornar ao CT de Jacarepaguá para se encontrar com a comissão técnica e com os jogadores que atuarão na partida de quarta-feira.

Nem, que fala inglês, foi quem fez o meio de campo entre elenco e Wander, que fez questão de se apresentar. No Moscovy Barbosa, o diretor de Carlos Brazil fez apresentação sobre o momento

do futebol vascoano. Houve as primeiras conversas sobre a contratação de reforços para a Série B já com recursos provenientes dos investidores. Juan Arciniegas é o líder da parte esportiva da 777 Partners e quem lidará mais diretamente com a questão.

A programação da 777 seguirá até domingo, quando a comitiva estará no Mara-

canã para acompanhar a segunda partida entre Vasco e Flamengo, pela semifinal do Carioca.

Amanhã, os investidores estarão no estádio para uma visita. É interesse do Vasco participar da licitação para fazer parte da gestão do Maracanã. Os dirigentes vascaínos tentam convencer os americanos da estratégia.

VISITA AO PREFEITO

Hoje, eles visitarão São Januário. Na minuta de entendimento, ficou acordado que a 777 será responsável pela gestão do estádio e pelo pagamento de aluguel ao clube associativo.

Será a chance de conhecerem a Colina e discutir com mais detalhes a ideia de reforma do estádio. As partes ainda não chegaram a um denominador comum sobre o investimento, que não consta na minuta.

Também hoje, a comitiva da 777 Partners será recebida pelo prefeito Eduardo Paes no Palácio da Cidade. No encontro, devem conversar sobre a conclusão das obras no CT Moscovy Barbosa e também sobre as necessidades de intervenção urbana nos arredores de São Januário, para viabilizar financeiramente a modernização do estádio.

ENTREVISTA

Josh Wander FUNDADOR DA 777

"ESTAMOS DISPOSTOS A AJUDAR O VASCO A SUBIR"

Antes de chegar ao Rio, Josh Wander falou com exclusividade ao GLOBO. O americano deu detalhes do que deseja implementar, caso compre a SAF.

Em que estágio estão as conversas com o Vasco?

Estamos agora no momento de pegar o máximo de informação que pudermos para nos ajudar. Para no momento em que assumirmos o clube, eles pos-

sam nos ajudar a implementar a estratégia, as melhorias que queremos. Estamos no Rio pelos próximos dias. A intenção é passar um tempo com a diretoria do Vasco, algo que possa nos ajudar no processo de diligência. Vão também ajudar na imersão no clube, entender a cultura. Quero passar um tempo com o time, com os jogadores. Para poder entender a melhor maneira de ajudá-los.

O começo de temporada do Vasco tem sido difícil. Vocês estão dispostos a ajudar o clube, inclusive financeiramente, para a contratação de reforços?

A resposta é sim, absolutamente sim. Nós já demos uma ajuda ao Vasco e estamos dispostos a ajudar para o Vasco conseguir subir de divisão. É claro que isso não é uma garantia de que o time vai subir. Mas vamos fazer o nosso melhor, com todos os recursos que temos. Nós nos comportamos como o Vasco sendo um clube do qual somos donos e e por isso nós o apoiamos. Queremos o melhor para ele. Faremos de tudo para ajudar.

Quanto à reforma de São Januário? Existe alguma chance de vocês financiarem a obra, tendo em vista que o Vasco também quer participar da gestão do Maracanã?

Certamente, isso não parece razoável. Mas a pergunta é: a 777 vai bancar a reforma de São Januário? E a resposta é: nada nos deixará mais satisfeitos do que reformar São Januário se nós entendermos que isso é economicamente viável. Nenhuma decisão sobre isso deve ser tomada apressadamente. Queremos ver o estádio, entender o quanto uma reforma pode se transformar em benefícios para os nossos torcedores, para o clube. Isso é algo que esta-

mos fazendo em todos os nossos clubes atualmente.

Como pensam em investir na SAF do Vasco?

Temos uma estratégia global, que cabe para todos os clubes que temos. Queremos melhorar o recrutamento de jogadores, o desenvolvimento e a performance do elenco. Diversificar a parte do negócio, melhorar o poder de barganha nas negociações. Nossa prioridade número 1 é fazer do Vasco um negócio sustentável. Porque não conseguimos fazer nenhuma outra coisa se não formos capazes de ser sustentáveis. Quando é assim, você pode trazer jogadores melhores, técnicos melhores, patroci-

nadores melhores. Tudo depende de você ter um negócio sustentável. Depois, ataca outras partes.

O que tem acompanhado em relação à criação de uma liga de clubes brasileiros?

Temos informações, não apenas através do Vasco. Estamos bem informados a respeito dessa situação. A coisa mais importante é que, sem dúvida, precisa haver uma consolidação entre os times, de uma estrutura sustentável, para que o Brasil seja uma das cinco maiores ligas do mundo. O melhor exemplo é a Premier League. No momento em que os clubes se uniram e a criaram, se tornou a melhor liga.

No Bota, epopeia por Luís Castro está próxima do fim

Treinador se despede do Al-Duhail hoje após disputar a final da Copa do Emir, no Qatar

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.pedro@o Globo.com

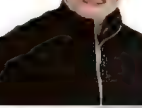
A espera acabou. Depois de 34 dias sem um treinador e 25 dias após ter acertado com Luís Castro, o Botafogo enfim poderá anunciar o português. O técnico se despede hoje do Al-Duhail, do Qatar, após disputar a final da Copa do Emir. A competição encerra o calendário no país.

A negociação não foi fácil. Primeiro, o Botafogo teve que superar a concorrência do Corinthians — que chegou a acertar com o português, mas acabou por não conseguir

pagar a multa rescisória, próxima de R\$ 7 milhões.

Em seguida, enfrentou o jogo duro da diretoria do Al-Duhail, que chegou a afirmar, em nota oficial, que o técnico não deixaria o clube

Próximo. Castro será novo técnico alvinegro.



até o fim do contrato, que vai até junho. A posição alvinegra, que viu a posição dos qatariis como uma pressão para que o clube pagasse a multa, negociou. Para não pagar a rescisão, teria de esperar Castro terminar a temporada, o que aconteceu.

Com o português e com a chegada dos reforços, o Al-Duhail poderá dar início a "Era Teatrô" dentro de campo. Fiazon, Filipe Sampaio e Saraiwa já foram integrados. Sampaio, inclusive, já pode estreiar na segunda-feira, contra o Fluminense, mas é pouco provável.

Enquanto isso, as negociações continuam. Patrick de Paula e Oyama são esperados ao fim da participação de suas equipes no Campeonato Paulista.

Por outro lado, o Botafogo e o Teatrô desistiram de Cavani. O jogador recusou a contraproposta feita pelo Botafogo após a pedida de R\$ 4 milhões.

Cruzeiro: Ronaldo se pronuncia sobre polêmica

Ex-jogador esclarece queixas do Conselho, mas não nega que pode desembolsar R\$ 50 milhões para a SAF

ALVARO MANTOVANI

Ronaldo nunca falou sobre os valores acordados para a compra do Cruzeiro. Ontem, entrou no assunto pela primeira vez. Após conselhos revelarem informações do contrato e classificarem a negociação como "excessivamente desproporcional e leve", o ex-jogador esclareceu alguns pontos. Mas não negou que pode adquirir 90% da SAF por R\$ 50 milhões.

"O valor de investimento previsto na proposta de aquisição define um aporte inicial de R\$ 50 milhões, além de um compromisso de investimento de mais R\$

350 milhões que pode ser feito através de incremento de receitas ou de aporte direto", diz o comunicado, enfatizando em negrito a palavra "ou".

Os R\$ 350 milhões são, como os conselhos expuseram, uma receita gerada pela própria SAF. O dinheiro só sairá do bolso de Ronaldo (o aporte direto citado por ele) caso não atinja a meta de faturamento prevista em contrato — a média entre 2017 e 2021.

Neste caso, o ex-jogador precisará entrar com uma diferença. A informação contradiz o que a XP Investimentos, intermediária do negócio, divulgou em dezembro: que Ronaldo firmou acordo "pa-

ra investimento de R\$ 400 milhões, ao longo dos próximos anos, em sua Sociedade Anônima de Futebol". Afinal, receita gerada pela SAF não é um entendimento. Antes de Ronaldo, a própria XP havia se posicionado sobre a carta dos conselhos. A empresa reiterou que o investimento era de R\$ 400 milhões e classificou a informação trazida por eles como imprecisas técnicas e interpretações erradas do formato dos aportes.

A polêmica teve início depois que Ronaldo pediu as Tocas I e II como contrapartida para assumir dívida do Cruzeiro com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a primeira já dada como garantida, e o ex-jogador ressaltou que a medida é para evitar a perda delas.

O Conselho Deliberativo precisa votar a mudança. O período de transição antes da assinatura definitiva de compra da SAF termina em 17 de abril.

RIVALIDADE DOS BOXES

Fórmula 1 começa com rixa entre Wolff e Horner alimentada por série

TATIANA FURTADO
 tatiana.furtado@oglobo.com.br

Os protagonistas dentro dos cockpits da Fórmula 1, que começa neste fim de semana no GP do Bahrein, estão mais do que definidos. É esperada uma nova batalha entre Lewis Hamilton, da Mercedes, e Max Verstappen, da Red Bull. Porém, fora dos carros, os holofotes se concentram em outra dupla: no austríaco Toto Wolff, chefe da equipe oito vezes campeã mundial de construtores, e no inglês Christian Horner, chefe do atual campeão da categoria. A Band transmite a corrida às 12h, no domingo.

Impulsionada pela divulgação dos bastidores da F1 na quarta temporada da série documental "Dirigir para Viver", da Netflix, a rivalidade ganhou contornos épicos, com detalhes da vida pessoal e da personalidade dos dois personagens, e evidenciadas pelas duras farpas e acusações trocadas ao longo do último ano, um dos mais disputados da história da categoria.

— Agora estamos vendo as grandes forças do século, Mercedes e Red Bull. É natural termos essa queda de braço nos bastidores. O Wolff e o Horner, que foram tão bem retratados na quarta temporada da série que, não por coincidência, focou muito na vida deles, são caras muito parecidos na obsessão. Pisariam na cabeça da mãe para subir um centímetro e conquistar o Mundial. Eles não cedem, são homens de corianda, tentaram a vida com pilotos e hoje são as duas principais figuras da F1 — analisa o jornalista Fábio Seixas, colunista do UOL.

A alta competitividade dos dois dirigentes, ambos ex-pilotos, está no cerne da rivalidade. Aos 48 anos, Horner tinha 31 quando chegou à F1 como o chefe de equipe mais novo da categoria. Já chegou à Red Bull à era vitoriosa com Sebastian Vettel, de 2010 a 2013.

BADEIRA BRANCA

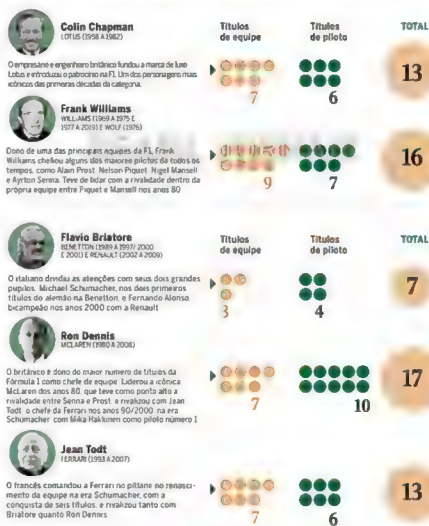
Até que Wolff, hoje com 50 anos, surgiu na Mercedes em 2013 e deu início à hegemonia do time alemão com a introdução dos motores híbridos. Foram oito títulos de construtores seguidos — só perdeu o de pilotos exatamente para Verstappen, ano passado. Agora, com o regulamento da F1, que promete revolucionar a cate-

A RIVALIDADE FORA DO COCKPIT

Chefes de equipe de Mercedes e Red Bull batalham por mais um título



OS PRINCIPAIS DONOS E CHEFES DE EQUIPE QUE TAMBÉM REALIZARAM NA F1



Editoria de Arte

goria, há a expectativa de quem irá dominar a nova era. Nos primeiros testes, a Red Bull parece ter saído com alguma vantagem.

— Para o Horner, era uma chance crítica depois de tanto tempo sem ganhar. E do outro lado alguém há tanto tempo sem perder. Acho que dá para entender muito essa rivalidade nesse contexto. A impressão que ficou, inclusive, é que o Wolff estava mais transformado do que o Hamilton — afirma Felipe Giaffone, comentarista da F1 na Band.

As vésperas do início da temporada 2022, ambos os dirigentes tentaram baixar o tom da rivalidade. Horner, que chegou a diminuir o papel de Wolff nas conquistas da Mercedes por ter assumido a escuderia há pronta, levantou a bandeira branca, em entrevista nesta semana.

— No que diz respeito à relação com Toto, embora haja uma rivalidade intensa, ainda há respeito no final do dia — garantiu ele, declarando que a série torna tudo

mais dramático. — Eles pegaram trechos de uma batalha de uma temporada e transformaram isso em um programa de televisão projetado, em última análise. Wolff tem seguido a mesma linha, após dizer, no auge das disputas, que o rival se comporta "como um ator". À época, ele foi rebatido por Horner, que disse que o austríaco se encaixa no papel de vilão. Ainda alinheto o chefe da Mercedes por não saber reagir bem diante da pressão.

— Eu sempre tento permanecer profissional. No entanto, tudo tornou-se muito pessoal entre nós dois em algum ponto ao longo do caminho. Em certo momento, ele me disse para calar a boca, eu respondi dizendo que ele era um fanfarrão e falava demais para as câmeras. Eu não devia ter dito isso — relembrou Wolff, no mês passado.

Há quem veja a rivalidade encabeçada como um grande jogo de xadrez para as câmeras da TV. Caso do ex-piloto e campeão mundial Damon Hill. Nesta semana, em entrevista à imprensa inglesa, ele considerou que, por vezes, o comportamento de ambos beirou o abusivo. — A maneira como a Netflix promoveu o que fazemos na F1 para um público mais amplo foi fenomenal. Acho que eles tentaram fornecer combustível para o show. Mas ficou um pouco impróprio, às vezes. Espero que tenham sido principalmente situações de desrespeito ao "Express Sport".

RIVALIDADES CICLICAS

O forte jogo político nos bastidores da Fórmula 1, no entanto, é próprio da sua natureza. As equipes alimentam e se alimentam dessas disputas há décadas. Tanto para achar brechas no regulamento a seu favor ou para apontar irregularidades do adversário. E não é apenas jogo de xadrez. Da certa. Vide a decisão da FIA em alterar o texto do regulamento em relação aos procedimentos do safety car na pista, que causou toda a indignação da Mercedes após o desfecho do GP de Abu Dhabi — a equipe chegou a cogitar levar o caso à Corte Arbitral do Esporte (CAS).

No texto original, em inglês, dizia que "any cars" (qualquer carros) devem ultrapassar o carro de segurança quando retardatários. Agora, para não dar margem a interpretações diferentes, o regulamento diz "all cars" (todos os carros).

Hoje, o protagonismo nos boxes está representado pela rivalidade Horner x Wolff. Mas o posto já pertenceu a outros tubarões da F1 como o francês, Jean Todt, o britânico Ron Dennis, o também inglês Frank Williams e o italiano Flavio Briatore.

Todos eles, em graus distintos, já acusaram uns aos outros de irregularidades, favorecimentos, espionagens... Os bastidores políticos da Fórmula 1 são tão fortes que algumas lendas — ou não — surgiram com o tempo.

— São mudas os personagens. Vimos por muito tempo a Ferrari sendo uma equipe com muita força nos bastidores da F1. Fazia-se piada chamando a FIA de "MAFIA", brincando com máfia. As decisões eram sempre favoráveis à equipe italiana. Existia uma lenda que ela sempre corria com o carro irregular no GP da Itália e a FIA fazia vistas grossas. Houve o período da McLaren, com muita força, com Ron Dennis, que tinha relação de amor e ódio com o Bernie Ecclestone, chefe da categoria. Isso sempre foi cíclico — analisa Seixas.

“São caras que pisariam na cabeça da mãe para subir um centímetro e conquistar o Mundial. Eles não cedem”
 Fábio Seixas, colunista do UOL

“Sempre tento permanecer profissional. No entanto, tornou-se muito pessoal entre nós em algum ponto do caminho”

Toto Wolff, chefe de equipe da Mercedes

EM SEU 3º DISCO, COM COLABORAÇÕES ESTRELADAS, ESPANHOLA MESCLA FAIXAS DANÇANTES E BALADAS SOFRIDAS: 'HAVIA DUAS ENERGIAS NO PROJETO. PARTES DA MESMA COISA'

RELATIONSHIP

Com quase 20 milhões de seguidores no Instagram, La Rosalía soube alimentar a curiosidade do público em relação ao disco ("Todo e qual-

**INSPIRAÇÃO NA AMÉRICA
LATINA, NA PÁGINA 3**

NELSON
MOTTA

nelsonmotta@oglobo.com.br

VILÕES,
DEVOTOS E
OTÁRIOS

Às vezes me sinto participando de um espetáculo cirense de quinta categoria quando fico furioso com mais uma mentira cinica e deslavada de Bolsonaro e gasto meu tempo, e o do leitor, com uma crônica furiosa, movido por um sentimento incontrolável de indignação. No dia seguinte, ele é desmentido pelos fatos, ou pela Justiça, ou por ele mesmo, mas o recado já foi dado ao seu gado: virou verdade.

"Bolsonaro convenceu Putin a evitar a guerra". A manada entendeu que o mito tem moral com Putin, o mito e a queima de filme que vieram depois não interessam.

Aquele cercadinho do Alvorada é a metáfora explícita do Brasil de hoje. Representa as legiões que se encarregam de difundir os seus desatinos e mentiras e manter a coesão dos seguidores que não aceitam nenhum argumento que contrarie as verdades absolutas do seu líder. Eles aguardam comandos. Como os fanáticos islâmicos. Ou bolivarianos.

Um pouco lento, demorei algum tempo para perceber essa "estratégia" óbvia, cinica, sórdida.

Quando a gasolina estoura e a inflação, os juros e o dólar se descontrolam, desvia-se a atenção do público com algum falso escândalo, como tentar censurar um filme em que o vilão um pedófilo e acusá-lo de incentivá-lo a pedofilia. É como acusar o Drácula de incentivo ao vampirismo. Pica todo mundo falando nessa óbvia idiotice e os reais problemas perdem espaço. Mas, ao mesmo tempo, ninguém agenda ficar calado diante de disparates que ofendem a Constituição, a democracia e a inteligência humana.

Ele sabe disso mas não liga, nem se a mentira é tosa, nem se logo será desmentida, o importante é que ela já foi passada adiante pelos currais digitais e os devotos têm um novo "argumento" para defender o indefensável. Nada mais conta, nem lógica, fatos, história, fatos, vídeos, testemunhos. Pregando para convertidos, não ambiciona novos devotos, só evitar deserções. Em nome de Deus!

O interessante é que esse gado mental humano é em boa parte formado por eleitores com baixa escolaridade e baixa renda, justamente os que mais sofrem com a inflação e as políticas econômicas e sociais do governo, o alvo principal de esmolas, bolsas e auxílios eleitorais para manter sua fidelidade pelo estômago.

Me sinto um otário por gastar indignação, reflexo e tempo participando dessa farsa, sem a menor expectativa de falar à razão e ao sentimento das pessoas. Assim como ele, também sei que estou pregando para convertidos — a grande maioria dos brasileiros que rejeita as suas mentiras e absurdos. Mas, como diria o camarada Lênin, "o que fazer?"

Meu patrão, o leitor, merecia uma crônica melhor e mais distinta, pensei em escrever uma "Ode ao vilão" para ridicularizar a ridículo "escândalo" do vilão pedófilo, mas não queria participar dessa farsa. Porém, o cronista traguejou e não conseguiu se controlar diante do império da mentira e da estupidez em que vivemos, dando palco a um vilão de verdade e amplificando as suas vilanias.

ENTREVISTA PAAVO JÄRVI, MAESTRO

'FAZ SENTIDO
EXIGIR UMA
POSIÇÃO DE
ARTISTAS QUE
SE ALINHARAM
COM PUTIN'

Musica **Musica**
Järvi ficou em Moscou para reger orquestra jovem. "Um espírito de desalvo a invasão em 1962 em Tallinn, na Estônia, que na época fazia parte da União Soviética. Diante da invasão, ele teve uma decisão difícil a tomar. Amigos pediram que cancelasse o concerto em protesto. Mas ele decidiu ficar, para não decepcionar os músicos da Orquestra Sinfônica Juvenil Nacional Russa. Regeu a execução de obras de Richard Strauss em 26 de fevereiro, dois dias após o início da guerra, e deixou o país no dia 27. A decisão de Järvi, maestro titular da Orquestra Tonhalle de Zurique e da Orquestra Sinfônica NHK em Tóquio, atraiu críticas na indústria da música. No dia seguinte ao concerto, ele divulgou um comunicado condenando a invasão e defendendo sua decisão. "Esses jovens não devem e não podem ser punidos pelas ações bárbaras de seu governo", disse no comunicado. "Não posso dar às costas aos meus jovens colegas: os músicos são todos irmãos e irmãs."

JAVIER C. SERRANÓRTEZ
(De New York Times)

Quando a Rússia invadiu a Ucrânia no final de fevereiro, o maestro estoniano-americano Paavo Järvi estava em Moscou, à frente dos ensaios para um concerto com uma jovem orquestra russa. Järvi nasceu em 1962 em Tallinn, na Estônia, que na época fazia parte da União Soviética. Diante da invasão, ele teve uma decisão difícil a tomar. Amigos pediram que cancelasse o concerto em protesto. Mas ele decidiu ficar, para não decepcionar os músicos da Orquestra Sinfônica Juvenil Nacional Russa. Regeu a execução de obras de Richard Strauss em 26 de fevereiro, dois dias após o início da guerra, e deixou o país no dia 27.

A decisão de Järvi, maestro titular da Orquestra Tonhalle de Zurique e da Orquestra Sinfônica NHK em Tóquio, atraiu críticas na indústria da música. No dia seguinte ao concerto, ele divulgou um comunicado condenando a invasão e defendendo sua decisão.

"Esses jovens não devem e não podem ser punidos pelas ações bárbaras de seu governo", disse no comunicado. "Não posso dar às costas aos meus jovens colegas: os músicos são todos irmãos e irmãs."

Como você vê a invasão da Ucrânia por Putin?

É difícil até encontrar palavras para o que está acontecendo na Ucrânia. É totalmente bárbaro, horrível, desumano e chocante, mas não é surpreendente. Em 1944, os soviéticos fizeram o mesmo com a Estônia, praticamente bombardeando Tallinn até o chão.

Como sua herança estoniana afeta a forma como você vê esta guerra?

Há uma profunda desconfinança, para dizer o mínimo, em relação aos soviéticos codificada em nosso DNA. Minha família deixou a Estônia quando eu tinha 17 anos para escapar dos comunistas. Ao longo dos anos, a geração mais jovem de imigrantes se tornou mais ocidentalizada e lentamente aceitou a visão de que os russos de alguma forma podem ser tratados como parceiros. Muitos dos estonianos mais velhos que vivem no exterior ainda têm medo de visitar, ou voltar a morar na Estônia, por causa de seu profundo medo e ódio dos soviéticos.

Você estava em Moscou quando começou a invasão e disse que inicialmente ficou em dúvida sobre permanecer e reger o concerto. O que passou pela sua cabeça?

Ajudar as novas gerações de músicos sempre foi parte da minha missão. Por isso regularmente participo de orquestras juvenis. Essa era a razão pela qual eu estava em Moscou, mas se a guerra já tivesse começado, obviamente eu não teria viajado para lá. Todos já estavam muito tensos naquela semana, e quando realmente aconteceu (a invasão), foi um choque completo.

Por que não cancelar o concerto, como alguns de seus amigos pediram?
Senti uma responsabilidade. Eu não poderia dar às costas para esses jovens músicos em um momento tão difícil e confuso. Eu queria que eles experimentassem algo significativo. O koncer-

to foi apresentado num espírito de desafio à invasão, em profunda solidariedade com os jovens músicos e em apoio ao povo ucraniano.

Você pretende voltar à Rússia enquanto durar a guerra?

Definitivamente não volta rei à Rússia enquanto a guerra estiver em andamento. É acho difícil imaginar um retorno mesmo após o final do conflito, porque depois do fim do sofrimento humano, as feridas, o ódio e a miséria das pessoas comuns continuará por gerações.

Que tipo de compromisso você acha que os artistas do Ocidente deveriam ter com a Rússia durante a guerra?

Artistas fora da Rússia não deveriam interagir com o país enquanto houver guerra e pessoas inocentes estiverem sendo bombardeadas e mortas.

Como você acha que o conflito afetará as artes na Rússia e na Ucrânia?

O impacto para os artistas russos será devastador. Haverá um longo boicote, pois uma nova Cortina de Ferro entrará em vigor. Na pior das hipóteses, provavelmente o velho modelo soviético será reinstituído. Em todos os níveis — culturalmente, é claro, incluindo a música — a vida será isolada do Ocidente.

A arte e os artistas russos serão vistos com desconfiança?

Eu não acho que os artistas russos serão necessariamente vistos com suspeita ou terão menos respeito ou admiração do público amante da música, mas as organizações artísticas oc-

dentais sofrerão pressão para boicotar a Rússia.

Muitas instituições começaram a examinar as opiniões políticas dos artistas, exigindo que alguns denunciasssem Putin e a invasão como pré-requisito para suas apresentações. Você apoia essas medidas?

Não posso concordar com a política de exigir que todos os artistas condenem a invasão ou o próprio Putin para serem convidados a se apresentar. Isso é o que os soviéticos fariam: é contra os princípios ocidentais de liberdade de expressão e outros valores fundamentais dos quais nos orgulhamos. Por outro lado, faz sentido exigir uma posição clara dos artistas que se alinharam prévia e publicamente com Putin.

Estréias russas ligadas a Putin tiveram compromissos cancelados no Ocidente. Mas as instituições culturais parecem não saber onde traçar a linha com outros artistas.

É absurdo falar dos "direitos" dos artistas russos quando se vê civis inocentes, crianças e maternidades sendo bombardeados indiscriminadamente. Não há respostas fáceis porque muitos músicos russos vivem fora da Rússia. Minha sensação é que a maioria deles é contra a guerra de Putin. E muitos russos que vivem no Ocidente têm parentes na Rússia, e dizer qualquer coisa negativa sobre Putin ou a guerra pode ter consequências terríveis para suas famílias. Nunca podemos esquecer que, no caso da Rússia, não se trata de uma democracia.





PATRÍCIA KOGUT

Com Anne Leticia Santiago e Thelma Houston.
Galeria Artefatos e Galeria Mestres
lilia@lilia.com.br
patricia@kogut.com.br
@lilia_lilia_lilia



Para Evelyn Castro e Thelma Houston, que têm dado um show como Deusa e Odalisk em "Quarto mais vida, melhor". Eles estão em grande sintonia e também fazem cenas ditas ao contracenar com outros atores.



Para aquele bebê conforto tão leve que parecia ter só um lençolinho em "Um lugar ao Sol", antecemo. O jeito como Bárbara (Alinne Moraes) carregou o objeto ao sair de casa com a filha entregou tudo.

CRÍTICA

O BOM TEXTO NAS NOVELAS

Dia desses, Lília Cabral postou em suas redes sociais um vídeo de "Páginas da vida" em que contracenava com Marcos Caruso. Na novela de 2007, ela era Marta, uma mulher fria e mãe cruel. Na legenda, escreveu que "essa foi a cena mais difícil e bonita de fazer". E completou: "Manoel Carlos e sua grande dramaturgia" (no Instagram, @lilia_cabral). Volta e meia a atriz faz uma referência ao ótimo texto de Maneco e com motivos.

MANOEL CARLOS É LEMBRADO PELOS DIÁLOGOS. LÍLIA MANZO É HERDEIRA DESSE ESTILO

Ele recebeu o apelido de "cronista do cotidiano" pelas histórias que mostravam os personagens em suas atividades prosaicas do dia a dia. Era um ritmo, que desapareceu da TV, mas tinha mentes. O autor também era capaz de enar seqüências antológicas e não apenas pelo desempenho brilhante de profissionais como Lília e Caruso. Os diálogos primorosos, afiados, sensíveis e de grande poder de comunicação com o público marcavam essas cenas. Era um prazer para o espectador. Não à toa, são lembrados até hoje.

Se há uma herdeira desse estilo na teleclandestina ela é Lília Manzo. Isso já foi reconhecido em entrevista pelo próprio Maneco.

Lília não é adepta do ritmo moroso. Prova disso é "Um lugar ao Sol". Mas suas histórias também chamam a atenção pelos diálogos de grande qualidade, mesmo quando a ação fica em segundo plano. Foi assim no capítulo de anteontem, com Érica (Fernanda de Freitas) e Santiago (José de Abreu). Eles estavam num velário, ou seja, nada "acontecida". A conversa dos personagens era o que importava. Ela foi longa, bem construída e importante para a trama, porque Érica estava digerindo a perda da irmã.

Quando o texto é bom, até os talentosos e experientes atores têm um desafio. No caso de "Um lugar ao Sol", quando a novela terminar, todo o elenco sairá engrandecido.



Homenagem a Judy Garland

Olha aí quem apareceu na plateia da leitura de "Judy — O arco-íris é aqui", peça de Flávio Marinho estrelada por Luciana Braga, Zélia Duncan e Gilberto Gatonkski. O Teatro Prudential estava cheio. Crisna Granato registrou



De ouvir

Karina Bacchi e Patrícia Fazan, apresentadora do podcast "Promessas", do Gloobplay, que é também um quadro do "É de casa". O programa gospel terá outros convidados, entre eles Caio Castro. Os episódios vão ao ar semanalmente em diversas plataformas de áudio

Fim do contrato

Depois de 51 anos, Nivea Maria está se despedindo do Globo. Ela, que assinou com a emissora em 1971, não fará mais parte do elenco fixo a partir do mês que vem. As portas, claro, estão abertas para contratos por obra. A atriz diz que é "um misto de dever cumprido e saudades. Foram muitas experiências extraordinárias. Agora, aos 75, estou pronta e preparada para novos voos".

Verve familiar

Filha de Bela Gil e supertalentosa, Flóvia entrou uma participação especial em "Detetives do Prédio Azul".

No GNT

Caúê Raymond produz um programa para o GNT. A atração vai tratar de moda e comportamento e será apresentada por Jonathan Azevedo.

Retomada

Depois de uma longa pausa por causa da pandemia, a produção da segunda temporada da série "Matches", do Warner, será retomada. Os roteiros estão sendo reformulados. As gravações deverão começar em julho.

Imersão

A transmissão do jogo Barcelona x Real Madrid do domingo pelo Star+ envolve muita tecnologia. Serão 30 câmeras espalhadas ao redor do campo.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'HÁ UMA PUREZA NESSE CORPO NU, É A FORÇA NA FRAGILIDADE'

Sim, "Motomami" tem músicas que celebram o sexo. Mas, segundo a cantora espanhola Rosalía, está longe de ser essa a razão de ela ter escolhido aparecer nua na capa do disco.

— Acho que há uma pureza nesse corpo nu, é o que de mais natural existe, é essa força na fragilidade. A capa foi inspirada na energia feminina, que é tão belamente representada na Vênus de Botticelli — explica a cantora, que não à toa se cercou no disco de mulheres como Tokisha, representante do dembow, estilo sensação do novo pop. — O dembow é muito vivo e cru, ainda mais se você ouve essa música no underground da República Dominicana. E, no Brasil, também há muitos artistas jovens que estão fazendo coisas impressionantes, como Kevin O Chris, que soa tão fresco. Eu tenho encontrado muita inspiração na América Latina, e nesse disco eu quis mostrar o meu respeito por essas culturas. Esses artistas têm sido tão inspiradores para mim quanto (o pioneiro japonês da música eletrônica) Ryuichi Sakamoto, (o grupo americano de rock industrial) Nine Inch Nails, (o astro português do reggaeton) Daddy Yankee, (a bailarina espanhola de flamenco) Lola



Como a Vênus. Capa de "Motomami", de Rosalía, que chega hoje ao streaming

AO FALAR DO DISCO EM QUE LOUVA A ENERGIA FEMININA, ROSALÍA DESTACA INFLUÊNCIA DO POP DA AMÉRICA LATINA E ELOGIA O BRASILEIRO KEVIN O CHRIS

ricano de rock industrial) Nine Inch Nails, (o astro português do reggaeton) Daddy Yankee, (a bailarina espanhola de flamenco) Lola

Flores... poderia passar um dia inteiro falando nomes de pessoas que me levaram a fazer "Motomami".

Com o lançamento do novo trabalho, só o que falta é que Rosalía faça shows no Brasil.

— Mas posso esperar para ir aí! Eu sei que disse exatamente isso dois anos atrás, mas tenho a desculpa de que o mundo parou por causa da pandemia. Agora que ele está girando novamente, quero retribuir todo o amor que os brasileiros vêm me mandando todo esse tempo. (Silvio Eslinger)

ORNAIS

LARISSA VINCELA VERA FISCHER MOUHAMMED HARFOUCH

QUANDO EU FOR MÃE QUERO AMAR DESSE JEITO

TEXTO EDUARDO BAKR DIREÇÃO TADEU AGUIAR

SHOPPING DA GAVETA

TEATRO

CLARA NUNES

CURTA TEMPORADA

SEXTAS E SÁBADOS ÀS 20H - DOMINGOS ÀS 19H

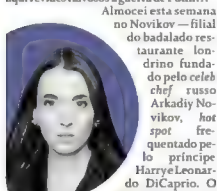
INGRESSOS: Symplicia

ALEXANDRA
FORBES

alexandraforbes.com.br

UCRANIANOS E RUSSOS EM PAZ, EM MIAMI

Inauguraram há pouco em Miami uma filial do restaurante parisiense Raspoutine. Desde o nome e o logo que homenageiam o polêmico Raspoutine, conselheiro do czar Nicolau II, à fartura de caviar e vodca no menu, tudo remete à Rússia. Que timing! Ainda bem que Rêmi Laba, o sócio fundador, é um otimismo nato e não teme boicotes. Em partes dos Estados Unidos, como Nova York, imigrantes, descendentes e proprietários de mercados e restaurantes russos estão sofrendo ataques. Já em Miami — quicá a cidade mais plurilíngua deste país — residentes habituaram-se a abraçar influências e culturas estrangeiras. Por enquanto, não estão respingando aqui revides raivosos à guerra de Putin...



Almocei esta semana no Novikov — filial do badalado restaurante londrino fundado pelo celeb chef russo Arkady Novikov, hot spot frequentado pelo príncipe Harry e Leonardo DiCaprio. O Novikov Miami vive cheio de belidões russos e ucranianos. Os pratos sino-japoneses estavam impecáveis, desde o arroz frito com camarões aos sushi. “Nossa clientela é uma grande mistura e ninguém vai deixar de ser amigo de ninguém”, diz o gerente Sebastian Rios. “Viu como a casa está cheia em pleno almoço de terça-feira?”

Greg Grinziv, filho de imigrantes ucranianos que cresceu no Canadá “em um lar soviético comendo comida que a gente classificava como russa”, mudou-se para Miami aos 23 anos. Vende apartamentos para milionários, especialmente russos. “Muitos clientes meus estão aqui, mas não se metem em política, são bem discretos”, diz. Frequenta as delicatessens de Sunny Isles (bairro que concentra a diáspora), como a Matryoshka. Casou-se no Tatiana, um tradicional bûlé russo. Seus avós e os de sua mulher estão enterrados no mesmo cemitério, na Látvia.

“Não queremos falar de guerra, aqui vai tudo muito bem”, diz Grinziv. Mas o fato é que até nesta Miami tão acolhedora a tensão começa a ser palpável. Há gente que olha torto para quem tem elos com terra de Putin. Punição injusta para quem nunca compatchou com a impiedosa tirania.

RIOSHOW

PASSEIO NO JARDIM DE MONET

NELSON CORREIA
nelson.correia@oglobo.com.br

Para estar frente a frente com algumas das obras mais conhecidas de Claude Monet (1840-1926), maior nome do impressionismo, é preciso percorrer alguns dos principais museus do mundo, como o Orsay, o Orangeie e o Marmottan, em Paris; a National Gallery, em Londres; e o MoMA, em Nova York. A proposta do espetáculo imersivo “Monet à beira d’água”, que será inaugurado neste sábado, no Boulevard Olímpico, na Gamboa, é diferente: colocar o espectador não diante, mas praticamente dentro de séries célebres, como as pinturas da Estação Saint-Lazare (1877) e suas incomfundíveis Ninfas (1895-1926).

A mostra, que usa 40 projetores em uma tenda de 2 mil m² e 15m de altura, construída especialmente para o evento, cria uma narrativa animada entre 285 obras de Monet, num circuito de pouco mais de uma hora, o que faz dela a maior em duração entre as exposições multimídia do artista francês pelo mundo. Realizado em parce-

ria com o Museu de Arte do Rio (MAR) — que também exibirá conteúdos relacionados, no térreo e no quarto andar —, o espetáculo multimídia foi o primeiro projeto da startup brasileira Mira (Museum of Immersive Roaming Arts), que pretende levá-lo para outras cidades, como São Paulo e Los Angeles.

— Quando começamos o projeto, há quase três anos, a ideia seria inaugurá-lo no exterior e depois trazer para o Brasil. Pensamos em cidades com belas baías, como São Francisco (EUA), mas a pandemia nos forçou a adaptar os planos. O Rio foi nossa opção para dar início por ter es-

sas mesmas características — conta Leo Realé, um dos membros da startup. — Como pensamos num projeto internacional, o artista escolhido teria que falar com públicos de todo mundo. Monet é um destes nomes, até por sua relação tão profunda com a natureza, tema que está no centro das preocupações dos países.

O eixo curatorial parte da relação do pintor com a água nas diversas paisagens retratadas por ele, como o Palácio de Westminster, às margens do Tâmisa, em Londres; o Palácio Ducal, refletido no Rio Arno, em Veneza; e, claro, a lagoa das ninfas em sua casa em Giverny, na Normandia — para a qual a cenografia da mostra criou uma ponte japonesa, como a retratada por Monet várias vezes em suas telas. O percurso explora essa relação a partir de quatro temas: água, luz, território e tempo.

ANIMAÇÃO FUNDETELAS

Para chegar à seleção final, foram inúmeras inicialmente cerca de 600 imagens de obras, mas muitas não foram utilizadas por não terem características que permitissem a transição para outras telas, por meio de programas de animação. Uma das que ficaram de fora foi justamente “Impressão, nascer do sol”, pintura de 1872 cujo título foi usado para dar nome ao movimento de “impressionista”.

— Como as imagens dela são mais difusas, seria mais

difícil ampliá-la e fazer a transição para outras obras — explica curador Naum Simão. — Não temos as restrições de uma mostra tradicional, como os empréstimos, os custos de transporte e seguro. Nossas limitações são de ordem técnica, dos trabalhos que permitiram ou não fazer as passagens nas narrativas propostas.

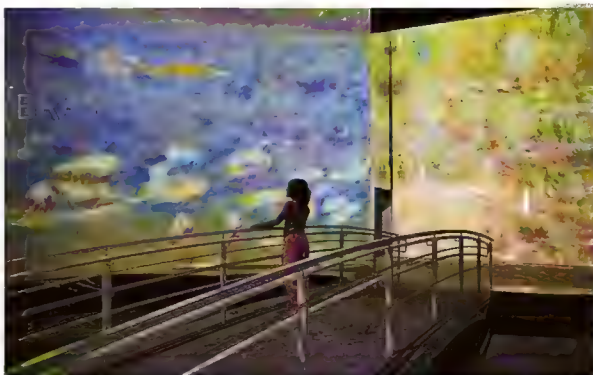
Para o curador, o público poderá perceber melhor, por meio das animações, a forma como Monet buscava retratar as mudanças da luz ao pintar o mesmo local em em diferentes momentos do dia, a exemplo da série na qual registrou a Catedral de Rouen, em 1893.

— O Monet é um pintor do tempo, ele estava mais interessado no ambiente e em suas mudanças do que no tema da tela em si — observa Simão. — Ele começou a pintar no século XIX, e a nossa proposta é trazê-lo para o século XXI, para um público que já passou pela revolução da cinema, da internet, do 3D, da realidade virtual. A gente tenta traduzir com a tecnologia de hoje o movimento que ele buscava em suas pinturas.



Onde: Rua Venezuela 134, Boulevard Olímpico, Gamboa. Quando: Ter e qua (12h às 17h30), q a dom (10h às 17h30). Abertura gratuita. Até 12/5. Quanto: R\$ 40 (ter a qua) e R\$ 70 (sext a dom) pelo www.ingresso-rapido.com ou na bilheteria do MAR. Duração: 65 min. Classificação: Livre.

EM TENDA NO BOULEVARD OLÍMPICO, MOSTRA IMERSIVA RETRATA 285 OBRAS DO MAIOR NOME DO IMPRESSIONISMO



Rio ou Giverny? Cenografia de “Monet à beira d’água” recriou a ponte japonesa da casa do artista na Normandia, onde pintou suas incomfundíveis ninfas.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeglobo.com.br

O ‘PIOR’ DE MAITÉ PROENÇA

Até 17 de abril, Maíte Proença se apresenta no Teatro Prudential, na Glória, com o espetáculo “O Pior de Mim”, sob direção de Rodrigo Portela (da aclamada peça “Tom na Favela”). O roteiro corajoso passará pela vida e a carreira da atriz, desde a infância até hoje, aos 64 anos: com destaque para o conturbado contexto familiar e o que a artista precisou fazer para se livrar disso. Assinure tem 50% OFF nos ingressos. Veja mais online.



BLOCO PARA CURTIR ENTRE UM CARNAVAL E OUTRO



O tradicional bloco “Me Enterra na Quarta” se apresenta depois de amanhã no Circo Voador, com ingressos 50% mais baratos para assinantes. Confira no site do Clube o código promocional da oferta.

ELAS CONTRA A OPRESSÃO NO CANGAÇO



Em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, “As Cangaceiras Guerreiras do Sertão” mostra a luta contra a opressão, com ingressos 50% mais baratos para assinantes. Saiba mais em nosso site.



ACESSO

Sept-Dec 2002

100

Sergio Castro
 4386/99716-0796

COPACABANA R\$ 595.800
 Praia Maré, rua fechada e
 quicada, salão Zambombes,
 varandão, vista, safra ar-
 ando, barbeiro e churras-
 caria, piscina, garagem.
 Condomínio, 200m do pt. d'água.
 CDD: casadeiro@sergiocastro.com.br

01810 478	rpms.x32.rpm.org Tel: 29557	99601-4
	6668, 97010-4794 Scv11611	Scv1438

[illegible]

CASA e VOCÊ 5 Para Casa Artigianatos, Móveis e Decorações Domus Leão e Arte Encontro D'Arte Para Você Aviso Todo encontro com desconhecidos pode ser perigoso. Não se aconselha marcar o encontro em lugares públicos e conhecidos. Além disso, não informar a uma pessoa de recusação de 10 a 10 anos, e multa - R\$ 244,00. R\$ 0,00990. Aviso Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - R\$ 244,00. R\$ 0,00990. PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ
ENTRA FALANDO UAU! E SAÍ
FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e
muito mais no Classificados do Rio

Só ofertas atuais com fotos
e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
 21 **2534-4333**



O GLOBO
EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING
MATRIZ**

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

**MÓVEIS & PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESA**COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br**HOME &
Office**BAIXE NOSSO
APP
GANHE 10% OFF
NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM **10x** SEM JUROS**FRETE RÁPIDO 3 DIAS**
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS**COMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.**CARTÃO BNDES 48x**
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00**PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x**
BOLETO**PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS**
2219-6020
2219-6021**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**
f Instagram
shoppingmatriz.com.br**DESTAQUE****LINHA SM SUPERLIGHT****CORES**
BRANCO FRESCO - MONTANA**CADEIRA DIRETOR MEIER**
A CADEIRA MEIER PRIME É SIMPLES E
SOFISTICADA COM SEU ASSENTO CONECTADO
AO ENCOSTO E MECANISMO RELAX, QUE PERMITE
OPÇÃO DE TRABALHO NA POSIÇÃO DO ENCOSTO VERTICAL.

À vista 599,00

10x 59,90**AMBIENTES
CORPORATIVOS**

BRANCO

**GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS**
A 0,23 L 0,37 P 0,38

À vista 159,00

10x 15,90**MESA DIGITADOR
PE PAINEL - SEM GAVETA**
A 0,24 L 0,30 P 0,38

À vista 239,00

10x 23,90**GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVETAS**
A 0,41 L 0,37 P 0,38

À vista 339,00

10x 33,90**MESA SECRETÁRIA
PE PAINEL - SEM GAVETA**
A 0,74 L 1,15 P 0,46

À vista 279,00

10x 27,90**MESA DIRETOR
PE PAINEL - SEM GAVETA**
A 0,74 L 1,55 P 0,50

À vista 319,00

10x 31,90**ARMÁRIO BAIXO**
A 0,75 L 0,80 P 0,38

À vista 389,00

10x 38,90**ARMÁRIO ALTO**
A 1,60 L 0,80 P 0,38

À vista 679,00

10x 67,90**CONSOLE**
60 X 60

À vista 79,00

10x 7,90**ARQUIVO MÓVEL 2 GAVETAS 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSAS**
A 0,63 L 0,46 P 0,46

À vista 429,00

10x 42,90**SM FABRIL**Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profundidade 2: 46cm x Altura: 74,5cm**SM FABRIL****ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM**
É fabricada 100% em MDP 15mm,
Possui 2 portas com abertura de 90°
mais 3 gavetas com correijas metálicas.À vista 639,00
10x 63,90**SM FABRIL**NAS CORES:
BRANCO, MONTANA,
FRESCO OU FRESCO.**MESA SECRETÁRIA
EM "L" PE PAINEL - SM DELTA**
É A UNIDADE ENTRE A MESA SECRETÁRIA HEIN
E A MESA ALUGALIM EM DELTA, FORMANDO
ASSIM UMA LARGA ESTAÇÃO PARA TRABALHO.
A Mesa L: 1,50cm x 1,50cm x P: 46cm x 60cm

À vista 738,00

10x 73,80**SM FABRIL****MESA RETANGULAR
DIRETOR COM PE PAINEL
E GAVETEIRO PEDESTAL
EURO ITALIA**
MARFALA E GRAFITE
A 1,50cm x 1,50cm x P: 50cm

À vista 699,00

10x 69,90**Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ:** Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito à aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 10/03/2022 enquanto durar a estocagem. Poderá haver falta de produtos em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMÍNGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.**ENTREGA / SAC**
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268**LOJA CENTRO****12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
UMA PERTO DE VOCÊ!****PEMHA OFFICE CENTER**
Av. Brasil, 1586, SHOPROOM DE MÓVEIS
2219-6021 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
☎ 99770-4641**S. JOÃO DE MERITI**
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
☎ 99809-7446**NITERÓI**
Rua da Conceição, 165, Centro
3628-7993 / 3628-7084
☎ 99906-1385**RECREIO**
Av. das Américas, 1333
2437-4007 - 2437-3801
☎ 99853-1225**CENTRO**
Rua do Rosário, 133
2509-4353
☎ 99707-8525**CASASHOPPING** (em cima da Madureira)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - loja: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
☎ 99703-6321 ABERTA AOS DOMÍNGOS**BOFAPPO** (R. Maria Baretto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
178-3726-7659
☎ 99877-7803**CAMPO GRANDE**
Av. Celso de Melo, 3393
2416-3630 - 2416-3014
☎ 99706-6823**ESTADANTONIO
PAZCOWSKI**
Rua Prof. Dr.
Castilho, nº 52
☎ 99033-2354**MANILHA-ITABORAÍ**
BR 101 - Km 23
2635-5633 - 2635-9169
☎ 99781-0679**PIRATININGA**
Est. Fátima da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5701 / 6411
☎ 99781-0679**NOVA IGUAÇU**
Rua Otávio Tarquínio, 282
2218-3568 - 2218-3460
☎ 99783-8624**CARIJAS**
Av. Duque de Caxias, 333
3452-1019 - 3452-1468
☎ 99724-1061

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



**Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.**

Distribuição gratuita, venda proibida!